

Anno IX - N. 480

REVISTA SEMANA DA

NUMERO
AVULSO
20915

* * AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL
DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1909 * *



AS CASACAS DE CÔR

Casacas côr de tomate,
De azeitona, de bringella,
De abacaxy, de abacate
De côr azul e amarella

Ardam na moda a berrar
Emquanto as pretas se somem.
Pôde o garôto gritar:
"Olha a casaca do homem!"

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU. Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81.



CINEMATOGRAPHS

Osapparehos mais perfeitos, cujas projecções são as mais fixas e nitidas, as vistas de maior successo, o material de primeira qualidade é o das fabricas

Pathé Frères

112 Unicos representantes para todo o Brasil :

Rua de S. José

MARC FERREZ & FILHOS 112

End. tel: Marcferrez—RIO

Conjunctos electrogenios para produzir luz electrica a domicilio por meio do kerozene: pequeno consumo e grande fo ça.

Remessa de catalogos sob pedido.

ALBUM ALEGRE

Um grande volume elegante, com capa colorida e prefacio em verso de RAUL, tudo nitidamente impresso e em optima brochura, pelo preço de **3\$000** cada exemplar e pelo correio mais 500 réis.

SEU CHICO PINDOBA

— Aventuras de um fazendeiro de Pindurassaya. Texto e desenhos de RAUL.

1ª PARTE— Um elegante volume de 224 paginas com gravuras, capa a cores e retrato em grupo da familia Pindoba e do caboclo Segurahy. Preço **2\$000**.

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — 24 de Julho — Sabbado
Grande e Extraordinaria Loteria Federal

172 — 7ª

100:000\$000

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a **200\$**, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

40\$000

SEMANAES

Podem ganhar senhoras e senhores, em qualquer localidade do Brasil, que desejarem trabalhar em sua casa por nossa conta sem prejuizo de seus affazeres, occupando-se de uma das muitas facillimas industrias de invenção italiana, cujo prospecto remettemos gratuitamente. **ARTIGO DE ALTA NOVIDADE NUNCA VISTO NO BRASIL**—Escrever : Direcção Geral da **SOCIEDADE FRANCO ITALIANA**, Rua 15 de Novembro 6, S. Paulo, Caixa do Correio n. 600.

NOTA — No Brasil não ha senão esta succursal. A casa matriz e em Napoles e ha succursaes em Genebra, Porto, Habana, Mexico, Paris, Rosario, Barcellona, Roma e Milão.

DISCOS DUPLOS

RUA DO OUVIDOR. 135



Dois discos pelo
preço de um!!!

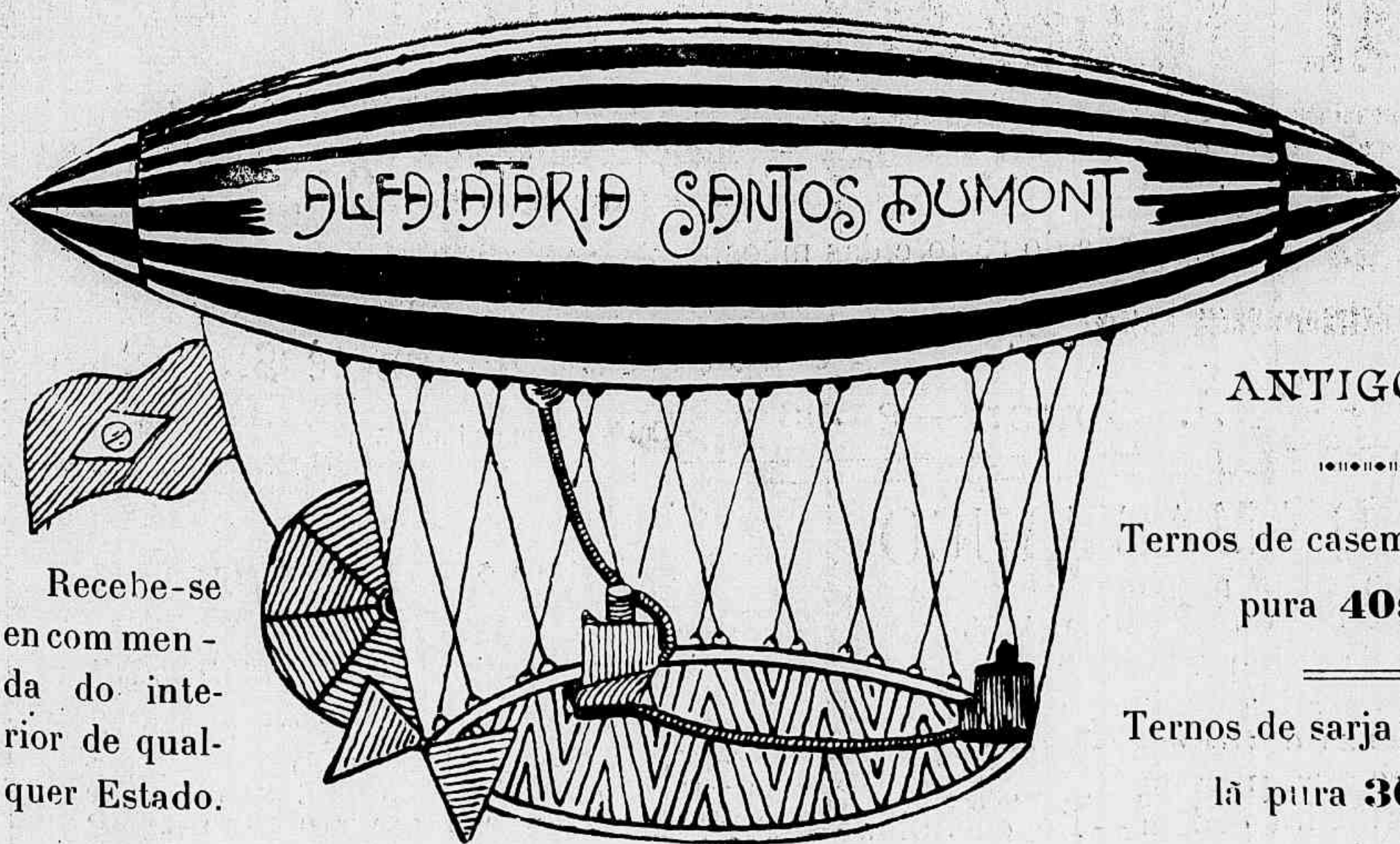
Imbo-Fonotipia
e Odeon

Os unicos que podem
ser vendidos no Brasil,
garantidos pela patente
Brasileira n. 3.465.

RIO DE JANEIRO

UNICA AGENCIA CASA EDISON

APROVEITAI A GRANDE LIQUIDAÇÃO



Recebe-se
em com men-
da do inte-
rior de qual-
quer Estado.

Rua
Sete de
Setembro
192

ANTIGO 144

Ternos de casemira de cõr, lâ
pura 40\$000

Ternos de sarja preta ou azul,
lã pura 36\$000

Remettem-se amostras com brevidade

Casemiro Filho & Almeida

COOPERATIVA DE JOIAS E RELIGIOS

Vendas a dinheiro e a prestações

500\$000 EM 500\$000

TRES SORTEIOS

Na 35^a, 55^a e 70^a prestações



35, RUA GONÇALVES DIAS, 35

Proximo á rua Sete de Setembro

**Acham-se abertas as inscrições para a 34^a COOPERATIVA
G. DA CRUZ FERREIRA & C.**



Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaciar, embranquecer e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

Pó de arroz e sabonete SIMON

J. Simon — PARIS

Cuidado com as imitações

ELIXIR DE MASTRUÇO

PODEROSO REMEDIO
BRASILEIRO DE GOSTO AGRAVAVEL

Para a cura da tuberculose, hemoptyses, fraqueza pulmonar, bronchites, asthma, coqueluche, influenza e tosses rebeldes. Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de primeira ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos.

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINI

RIO DE JANEIRO

ROCAMBOLE

A' venda no escriptorio do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias 56.

1^a parte — A HERANÇA MYSTERIOSA (1 volume com 175 paginas e 37 gravuras) 2\$000 — 2^a parte — O CLUB DOS VALETES DE COPAS (1 volume com 290 paginas e 57 gravuras) 3\$000 — 3^a e 4^a partes — AS PROEZAS DE ROCAMBOLE e A DESFORRA DE BACCARAT (Em um só volume de 382 paginas e 80 gravuras formato grande, brochado, com elegante capa a cores) 4\$000.

Pelo correio mais 500 réis por volume.

JOÃO PAULINO

SORTEIO DO 183º CONCURSO SEMANAL

Realizado no dia 21 do corrente, às 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o 1º premio o n. 55, pertencente a Joaquim Borges de Barros.

Do 2º no 6º, retratos na Galeria da *Revista da Semana*.

2º.—N. 120—Jorge Antonio.

3º.—N. 33—Agenor Carvalho.

4º.—N. 110—Gabriel Chrislio Ribeiro Franco.

5º.—N. 69—Adalgiza de Faria.

6º.—N. 147—Adalgiza de Lourdes Lunet.

CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Heitor de Pinho; 2 Hermenegildo Nunes; 3 Carlos Augusto Pinto; 4 Antonio de Oliveira Fontes; 5 Carlos Antonio de Abreu; 6 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 7 Octilia Magalhães; 8 Paulo Russel; 9 Luiz Pantalhão; 10 Ary Corrêa.

11 Alberto Rodrigues dos Santos; 12 Ernani Lacerda; 13 Adaisa Ignacio dos Reis; 14 Paulo Pereira; 15 Floraspe Renzetti; 16 Amelia Schmidt; 17 Osmar de Oliveira Gentil; 18 João Muzzi; 20 Lucio da Silva.

21 Albertina da Fonseca; 22 João José Ferreira; 23 Francisco Nicó; 24 João Brum Fontes; 25 Bravilio Brum Fontes; 26 Antonio R. Pinto; 27 Olgínia Durão; 28 Herminia Durão; 29 Maria Silles; 30 Luiza Ribeiro.

31 Laura Gomes; 32 Odette de Oliveira Coelho; 33 Agenor Carvalho; 34 Aldemar Paschoal; 35 Manuel Mello; 36 Donguinha Dias Leal; 37 Carmita Dias Leal; 38 Nenê Dias Leal; 39 Santinha Dias Leal; 40 Mary Dias Leal.

41 Pequitiba Dias Leal; 42 Duca Dias Leal; 43 Filhinha Dias Leal; 44 Norma Dias Leal; 45 Maria do Carmo Dias Leal; 46 Waldemar do Sacramento; 47 Antonio Benedicto Mendes; 48 José da Silva Mattos; 49 Augusto Pires Machado; 50 Americo Colombelli.

51 Antonio Campos; 52 José S. Mattos; 53 Mario Rohan; 54 Aurora Borges de Barros; 55 Joaquim Borges de Barros; 56 Guiomar Blanco Martins; 57 Zoraido Lima; 58 Francisco Julio Ferreira; 59 Mario Adherbal de Carvalho; 60 Hugo Alves Moreira.

61 Maria Odette V. Voigt; 62 Helena Ramos; 63 Armando Gonçalves Lima; 64 Victor Alves Moreira; 65 Euripides de Oliveira; 66 America de Souza Lima; 67 José

Carlos Levrero; 68 Jayme Cucello; 69 Adalgiza de Faria; 70 João Gomes dos Santos.

71 Waldemar Motta; 72 Maria Rodrigues Gomes; 73 José Marques da Silva; 74 Maria Ondina Guimarães; 75 Maria de Sá; 76 Maria Maia; 77 Pedro de Jesus; 78 Vera Cruz; 79 Nícia Victorina da Silva; 80 Irma Paulmann.

81 José Maria Gomes; 82 Hilda Rosa da Costa; 83 Adelia V. Guimarães; 84 Gaspar Vieira de Souza; 85 Maria de Lourdes de Magalhães; 86 Nelson Nobrega de Araujo; 87 Henrique Amblard; 88 Julia Lamago; 89 Eurico Ernesto; 90 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva.

91 Humberto Juracy de Macedo Silva; 92 Orlando Cesar da Silveira; 93 Antonio Francisco dos Santos Abreu; 94 Jayr José Baptista; 95 Ondina Ferreira Ribeiro; 96 Ayde Pires Martins Costa; 97 Djanira Costa; 98 Carlinhos Gonçalves; 99 Guiomar Costa; 100 Octavio Francfort.

101 Galter Maria Machado; 102 Desdemona Dias Brandão; 103 Esmeraldina Mendes; 104 Jayme Machado Azevedo; 105 Olga Machado Azevedo; 106 Oswaldo Machado; 107 Nestor Barros; 108 Guiomar Celestina Fernandes; 109 Palmyra Celestina Fernandes; 110 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco.

111 Nelson Joaquim Fernandes; 112 Hilda Caldas; 113 Waldemar Carvalheira; 114 Lucia Wrencher; 115 Alayde Caldas; 116 Mario Vieira; 117 Djanira G. Heredia; 118 Luiz da Costa Benttemmuller; 119 Adhemar da Fonseca; 120 Jorge Antonio.

121 Antonio Luiz de Oliveira; 122 João Allevato; 123 Etta Wilson; 124 Maria do Carmo Fioravante; 125 Nilo de Oliveira; 126 Ophelia Boisson; 127 Carolina Gonçalves de Oliveira; 128 Antonio Rodrigues de Araujo; 129 Annuciata Olivia; 130 Victorino Lopes Sampaio.

131 Edith Pereira de Brito; 132 Helenita Saldanha da Gama; 133 Pericles de Moraes; 134 Mario Rocha; 135 Nelson Guimarães; 136 Francisco de Mattos; 137 Mario Vieira de Menezes; 138 Oswaldina Lopes de Oliveira; 139 Waldemiro Dias; 140 Americo Moreira dos Santos.

141 Romeu de Campos Braga; 142 João Thompson; 143 Waldemar da Fonseca; 144 Nestor Braga; 145 Manuel Nobre Filho; 146 Isocrates Chaves de Oliveira; 147 Adalgiza de Lourdes Lunet; 148 Fausto Pinto de Souza; 149 Marina Franca Bastos; 150 Maria Hygina de Paiva.

151 Joaquim de Oliveira; 152 João de Oliveira; 153 João Dias Monteiro; 154 Alvinho; 155 José

de Mello Alvarenga; 156 Luiz de Avellar Drummond; 157 Olga Monteiro; 158 Margarida Albertina de Veneza; 159 Irene da Fonseca; 160 Adobio Zimmerman Duarte.

161 Alida Hartley; 162 Waldemar de Souza Amador; 163 Wellington C. de São José Filho; 164 Cecilia Eloy Ramos; 165 Palmyra Teixeira de Andrade; 166 Pedrinho Clément; 167 Pedro Nunes de Oliveira; 168 Waldemar Fernandes Gil; 169 Pedro Nunes da Silveira.

Erradas 95.

181º CONCURSO SEMANAL

Chegaram depois da hora as soluções dos seguintes amiguinhos:

Lili Pereira Gomes; Evaristo Costa; Arabilla Gonçalves; Adalgiza de Faria; Ophelia Maria Boisson; Guiomar Baptista; Eponina de Souza; Julio Leite de Almeida; Francisco Rangel; José Marques da Silva; Almerinda Marino; Ubaldina Teixeira Nunes.

CORRESPONDENCIA

Julio Leite de Almeida.—A solução do amiguinho chegou tarde, o que fez contristar João Paulino, por não poder collocar-o no concurso passado.

Mas para outra vez será.

Maria do Carmo Leal.—João Paulino lamenta ser o alvo da reclamação da amiguinha e confessa não ter culpa do extravio da sua colaboração.

Prevenção com a menina!

João Paulino absolutamente não tem prevenção com quem quer que seja, mormente com a amiguinha, que sempre o honrou com a sua boa colaboração e sua amizade.

João Paulino pede á amiguinha que para mais segurança mande a sua correspondencia para Avenida Central ns. 110 e 112, onde está instalado.

Herminia Durão.—Bravos! Muito bem! foi a amiguinha a unica dos meus incomparaveis camaradas que me mandou a traducção da *Para Fedelhos*.

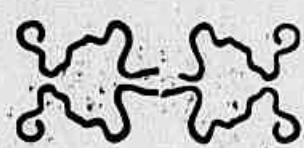
Por isso toque...

Christina Aragão.—A amiguinha está triste; mais triste estou eu, que nem se quer um pão de chocolate tive.

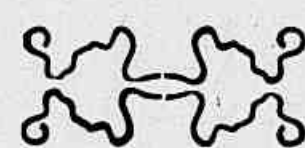
Lucia Wrencher.—O seu retrato sahirá opportunamente publicado na *Revista da Semana*.

AVISO

Previne-se aos amiguinhos que por conveniencia de serviço, as soluções dos concursos semanais serão recebidos somente até terça-feira de cada semana ao meio-dia e o sorteio ás 2 horas da tarde do mesmo dia.



BAZAR JAPAO



118, Avenida Central, 118

IMPORTAÇÃO DIRECTA

~ OBJECTOS DE LUXO
PARA PRESENTES ~

dá China, Japão, Europa e America

~ BRINQUEDOS FINOS
MALAS PATENT ~

CHA' JAPÃO exclusivo desta casa

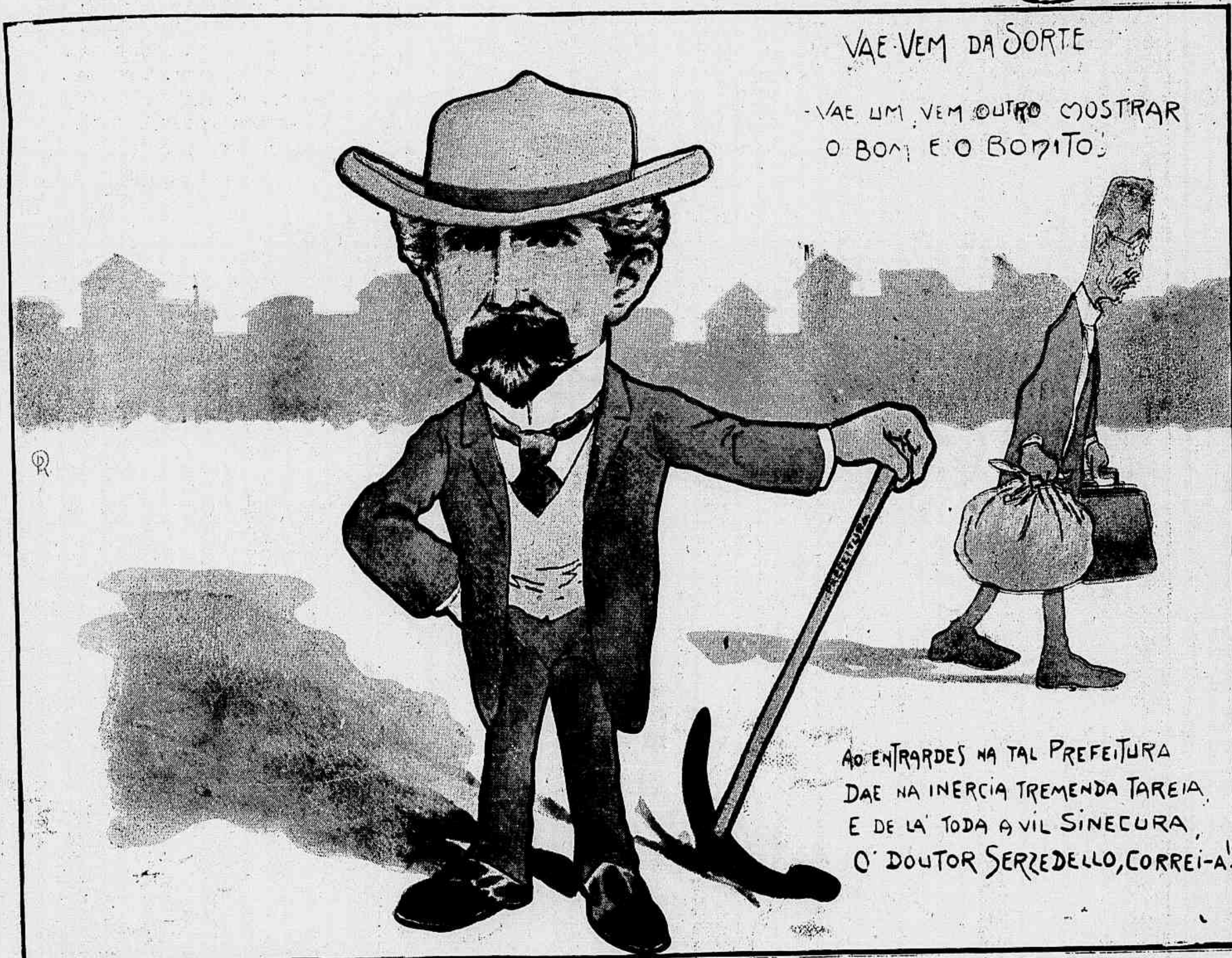
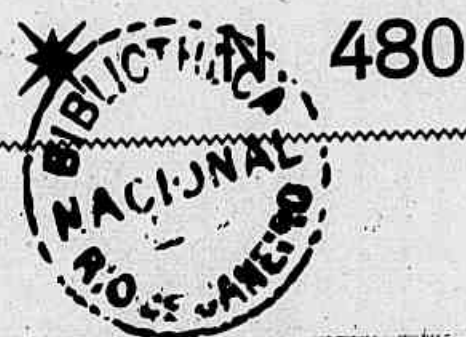
PEBECO rei dos dentifricios

REVISTA DA SEMANA

ANNO IX



DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1909



CHRONIQUETA

Não cessou ainda o *changer* da grande contradança em que o sarrão politico se metteu, desde a entrada do novo mestre sala. As delegacias entram tambem na marcação e dizem que muita gente deixará de formar na quadrilha nova, dando logar a novos pares.

Na Prefeitura começou tambem o *changer*, iniciado pelo balisa da casa, que, como compensação da sua retirada, vae gozar o doce engano d'alma ledo e cego em paragens estrangeiras, com o contrapeso gostoso de uma comissão.

Para o logar entra o mestre Serzedello, entendido em finanças e cousas transcendentis de economia politica.

Muda naturalmente de aspecto a face pratica da administração local.

O recém-vindo tem outras ideias e outros planos, talvez mais praticos e mais uteis, e entra para o Governo districtal cercado de esperanças justas.

O que sahio só nos deixou duas impressões tristes: o candelabro cabide do largo da Carioca, que assim mesmo, é preferivel ao seu antecessor empadario, e o malsinado contrato de arrendamento do Theatro Municipal, que vae onerar immenso a arca do Districto em proveito material dos concessionarios e com prejuizo moral de todos os intuitos da lei, que visava tornar estavel e futura a arte dramatica nacional.

As casas legislativas vão correndo o ramerrão diario da sua semsaboria, enquanto o Governo parece agitar-se devéras em prol de questões de capital importancia como essa da industria extractiva, do impulso do ferro, mineral que

possuimos ás montanhas e de que até hoje não tiramos grande partido.

Outra questão que agita o Governo é a da reforma processual que ainda obedece a normas rotineiras e cousas tabelliôas do tempo do rapé e do alcobaça, que só tem servido para ajuda de proteções, de chicanas e de alicantinas.

Outra questão de valor é a da reforma do Código de Ensino, esse monstro que nasceu para ser engeitado por ser incapaz e má figura.

Com todas essas locubrações o Governo tem tempo ainda para andar a pé pela cidade, em horas claras de sol, hobreando com seus fieis subditos, como prova symbolica de simplicidade democratica.

Raulino,

Flores que devoram ratos

O leitor não ignora, de certo, que ha muitas especies de plantas carnivoras.

forma-nos que a Universidade dessa cidade—um dos mais ricos estabelecimentos escolares do mundo,—possue muitas especies dessa planta extranha.



“FLIRT”

Suas flores são constituídas de tal forma, que os insectos attrahidos pelo suave perfume do nectar que ellas produzem, não podem mais sahir, e vêm a morrer suffocados ou afogados, sendo os seus cadaveres repellidos pelas contracções do calice.

Até aqui, as flores carnivoras assignaladas pela sciencia, satisfaziam-se com insectos para victimas. Mas eis que se apresenta a existencia de um “nephentes” gigantesco, procedente da Australia, bastante forte e muito glutão, para devorar ratinhos e mesmo ratazanas.

Um jornal de Philadelphia in-

A sua flor, como a de todos os “nephentes”, é em forma de vaso oblongo; lembra o comprido cachimbo de porcellana dos Allemães. Contem um succo de um odor delicado, que attrahe o roedor faminto, que escorrega para o interior do vaso e, apenas prova o liquido, que constitue um poderoso soporifico, é tomado de torpor.

Ao mesmo tempo, das paredes interiores do calice, surgem duas pontas—espinhos tão duros como aculeados,—que espetam o pescoço do animal, e o estrangulam.

Para expirar não leva muito tempo.

Depois, começa a parte mais

curiosa da operação. A flor produz um liquido acido, comparavel ao succo gastrico dos mamiferos, e que ataca a carne do pequeno animal.

Pouco a pouco a pelle, os musculos, os ossos são dissolvidos.

Infelizmente os “nephentes” da Universidade de Philadelphia, não supportam valentemente o seu exilio e o seu captiveiro.

Resta-lhe, apenas, força bastante para estrangular os ratos que se lhes offerecem. mas, o seu estomago no corresponde ao appetite, e as digestões se fazem mal.

O mesmo acontece a muita gente.

—c—

Dona Aurelia do Tyrol,
Toilettes não mais discutes,
Para a belleza da cutis
Só existe *Epidermol*.

AMOR E POLITICA



— Deixaste-me, ingrata ! Ah ! si tua acção fosse politica... eu cabalaria.

Um homem original

Morreu ha pouco um homem verdadeiramente original, o chamado —homem da montanha.

O seu verdadeiro nome era o de Conde Henrique de Russell ;era uma

figura especial e extraordinária no mundo dos alpinistas e havia adquirido pelos seus trabalhos uma reputação quasi universal.

O unico amor que occupava a sua existencia foi o dos Pyreneus.

Póde dizer-se que foi elle quem os descobriu; está ainda bem presente na memoria de todos os amadores de excursões alpinistas o livro que esse homem original publicou descrevendo maravilhosamente os Pyreneus.

Era filho de um irlandez, domiciliado em Pan. e casado com a filha de um camarista de Napoleão III.

Nasceu em Tolosa, em contacto com Pyreneus, onde deu os primeiros passos.

A sua paixão pelo movimento por ir mais além do conhecido, foi nos primeiros annos da sua infancia atrevidas excursões.

Não contava ainda dez annos quando desapareceu do lar.

As pesquisas que se realizaram para encontrar aquelle inquieto e activo rapaz foram tão innumeras como infuctiferas, pois ninguem logrou descobrir o seu paradeiro.

Decorrido algum tempo, pouco, voltou á casa. Quinze dias andava perdido pelos terrenos pyrenaicos.

O seu amor ao desconhecido fez com que elle já de criança emprendesse excursões tão atrevidas, que seu pae teve de adoptar uma energica determinação, rodeando-o de vigilancia e impedindo que os seus poucos annos o levassem á morte.

Estes primeiros passos das suas perigosas affeições, foram a principio tomadas como levandades de criança; mas bem depressa se viu o erro, observando as grandes condições daquelle moço destemido para o sport que occupou toda a sua vida.

As suas grutas, a sua quinta—Roussell,—o seu reino haviam-lhe valido, uma popularidade immensa.

PENDANT



Um pécão em ruínas

Em uma das suas fantásticas grutas estabeleceu uma modesta ermida, onde passava as primeiras horas do dia.



Uma bella vivenda

Uma intrepida amazona de 7 annos. Mlle. Alice Goldsmid, sobre o kysby, seu cavallo favorito.



Manuel Levada, um artista de 12 annos, acaba de expor no salão dos "Artistes françaes", em Pa-



ris o seu bello quadro "L'Heure de l'Etude", que tem obtido grande successo.

Até alli chegavam, desejosos de o conhecerem, de lhe fallarem e de lhe ouvirem as suas narrações, innumeros viajantes.

Para os receber condignamente, construiu uma segunda gruta, depois mais duas a 2.400 metros de elevação, a que chamou—Bella Vista,—mas a nostalgia da altura não fez com que tantos metros acalmassem o seu espirito.

O seu caracter atrevido falto idear e radicar-se no local chamado—Pico Longo,—uma das mais formidaveis alturas que se conhecem nos terrenos pyrenaicos.

Para cavar esta nova gruta, necessitou do trabalho de quatro homens, os quaes gastaram em realizar a obra quarenta e seis dias de improbos trabalhos.

O seu pensamento, as suas idéas, reflecte-as elle mesmo na seguinte e ultima expedição da sua vida intellectual.

"Bemdigo as horas e os annos que passei nas regiões serenas, onde nos tornamos mais puros e felizes. Foram os mais tranquilllos e os mais innocentes da minha vida. Ainda que muitos os julguem perdidos, como hei de lamental-as eu, que aprendi na santa solidão das montanhas a tremer diante de Deus, a esquecer os que me fizeram mal e a acalmar um coração demasiado tempestuoso para ser por muito tempo feliz entre os homens".

Correspondencia de um caipira

Cumpadre :

Queira tê muitas lembrança
Que Thereza mandou dá.
—Thereza é feito as criança
Quando reina a fazem má...

Foi sembóra, me deixou,
Dispoz tornou a vortá,
Mas si comigo ficou
E' que eu fiz ella jurá

Que nem que o reis conyidasse
P'rella de novo azulá
Danasse quem se danasse
Não tinha mais que ceitá !...

Vamo agóra, carqué dia
No triatro distrahi:
Não farta mais companhia,
Tem de tudo p'ra sisti...

A da Rejana, tá i
Sa Thereza vae lá breve;
—Nem o cantô Lebargi,
Nem Eduardo das Neve

Chega aos pé d'ella, cantando.
Muita gente inté aposta
Que a franceza tá fallando
E' que nem um vira-bosta !...

E dispoz de tudo isso
Vamo lá na exposição.
Vae tê fogo de artifício—
Balão de Santo Dumão.

Vae sê mêmô um pircipigo
Pra gente gastá dinheiro,
E eu vou gastá, que é serviço:
—Mostrá que sou bão mineiro.

Já berganhei uma eguinha
Pra passeiá nas carçada
Ansim de tarde, á tardinha
Vamo os dois de cambuiada

P'ra exposição de higiena
No tróte véio—upa! upa!
Eu cas redea da Morena
E Thereza na garupa.

Tenorio Potóca.

Recebemos :

O n. 585 da *Rua do Ouvidor*, com esplendida collaboração, publi-

cando na primeira pagina o retrato do saudoso Hyppolito V. Pedrneiras.

— P. B. T. mais um esplendido numero.

phia do poeta Julio Dantas.

— Os ns. 9 e 10 d' *O Symbolo*, jornal litterario que se publica nesta Capital.

Entre a sua magnifica collabo-

AFFICHES POLITICOS



— Mais um interessante numero d' *A Nova Cruz*, com farta messe de leitura e uma photogra-

ração destaca-se : *A Palestra de Santinha Carvana. O sorriso da mulher*, de Alvaro Fontes.

BISBILHOTICES

O manejo está bem feito: — da presidencia da casa sahiu o grande-cabeça, dando lugar ao mestre que tratou primeiro das missões. O que está na curul deixa o cargo antes de 15 de Novembro, para apresentar-se candidato, dando lugar interino ao que tratou primeiro das missões, enquanto o grande

Theatro Municipal, só com a metade do pessoal da superintendencia e artes correlativas.

A arte progride.

Uma injustiça clamorosa.

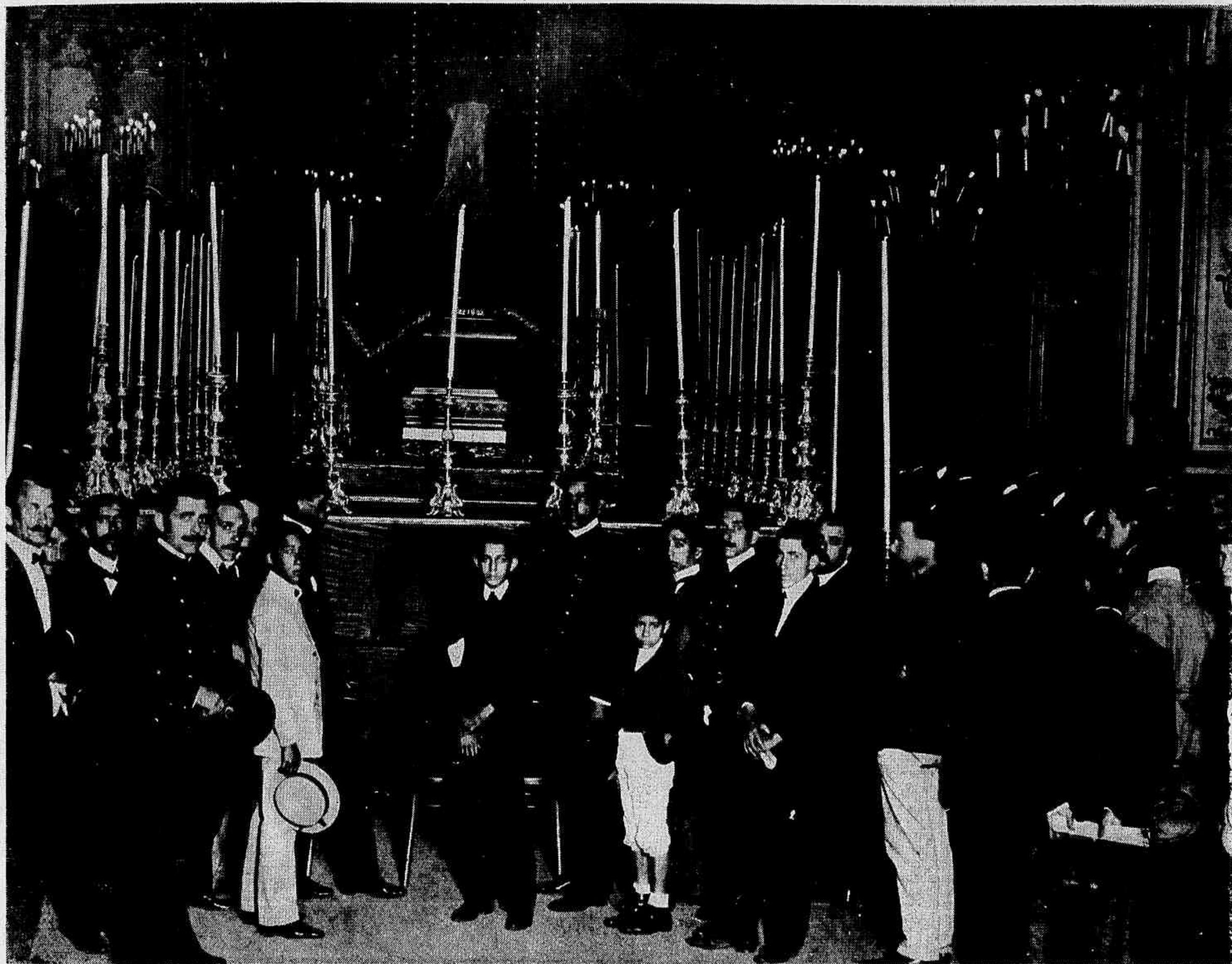
O theatro João Minhoca da Avenida de Botafogo ainda não tem a sua superintendencia. Consta que o General Prefeito reserva para si o lugar de superintendente do ele-

com os compadres da Escola de Medicina. Haja vista o concurso gorado em que os compadres fizeram uma figuração engraçada.

Se a moda péga.

Antigamente, para se alcançar um emprego, havia o recurso das cartas e dos pistolões.

Agora ha outro processo, é requerer logo a cousa, como fez um



Exequias por alma do Conselheiro Affonso Penna — O catafalco na Cathedral

cabeça tece os páosinhos para o bom resultado da empreza...

Perceberam ?

O General Glicerio descobriu nova explicação para as tres letras P. R. F. estragadas pelo antigo partido.

A explicação parece ter côr local: Pessoal Rebarbativo Fulustreco.

Nas gravuras ultimas do terremoto de Messina, appareceu por engano o predio-cocheira da Avenida Mem de Sá, esquina da rua do Senado.

Aquelle escancáro parece cousa nascida de terremoto, não ha duvida.

Tem tido enchentes á cunha o

gante e infantil Guinol, cargo que assumirá logo que deixar a Prefeitura.

Felicitações.

O novo Ministerio da Agricultura vae aproveitar a tiririca e a beldroega que adornam os fundos do Syllogeu da Lapa.

De quebra aproveitará a matta virgem dos terrenos das novas avenidas não acabadas.

O Sr. Presidente da Republica visitou a fabrica de cartuchos do Realengo.

Será para adquirir pratica de modo a queimar os ultimos ditos pela candidatura ?

Os compadres das revistas de anno perderam o feitio e a graça

cidadão que requereu pedindo para que o encarregassem de zelar pela conservação das installações electricas do Thesouro. Foi indeferido. E' muito zelo.

Na policia a reviravolta da administração estragou a phrase popular e chronica.

Em muitos Districtos já não se houve a cantiga :

— O Delegado é o mesmo.

O largo de S. Francisco não pôde ser mais ponto dos bonds de S. Christovam, diz a Prefeitura.

Entretanto o contrato da Companhia diz o contrario.

Mas como a Light tomou conta de tudo isso...

Está tudo errado.

EM VOLTA DE UM BERÇO REAL



A Hollanda rejubi'a-se com o nascimento da pequenina Princeza Juliana. Todas as provincias holandesas enviaram delegações á Rainha Guilhermina para felicitá-la e ao mesmo tempo exprimir a alegria de que se acha possuido o povo hollandez.

Foi perante o berço da pequenina Princeza que a Rainha recebeu os delegados, diante deste berço sobre o qual ella se curva a cada instante e tambem sobre o qual

exerce a dupla vigilancia de mãe e de Rainha.

Na verdade, o bébé que dorme não é somente sua filha, representa tambem a esperanza da Hollanda e o futuro da dynastia dos Orange Nassau.

—o—

Foi vista hontem na Avenida a sobrecasaca do Dr. Julio Valle. O Dr. Julio Valle ia dentro.

A IMPERATRIZ EUGENIA

UM PONTO DE HISTORIA

Volta-se a fallar da Imperatriz Eugenia, essa interessante figura que foi duas vezes Soberana, pela belleza e pelo Throno.

A viuva de Napoleão III deixando o seu bello retiro de Farnborough, na Inglaterra, acaba de passar á Hespanha em rapida excursão, afim de visitar seus sobrinhos



Dr. Alcibiades Peganha, irmão e Secretario do Sr. Presidente da Republica.

e de recrear o espirito com suas recordações da mocidade e da patria.

A Soberana installou-se no palacio de Liria, occupando os aposentos que foram da Duqueza Rosario, á esquerda da grande ante-camara branca, onde se nota ainda a armadura rutilante do Conde Duque de Olivares.

Na sua patria, essa antiga Soberana que passou uma vida de amarguras, como Rainha, como esposa e como mãe, quando a sua belleza radiava nos salões illuminados a giorno das Tulherias, ainda está cheia de vida, dizem os jornaes hespanhoes, apesar de ter completado, ha pouco, os seus oitenta e tres annos.

A Imperatriz sahe muitas vezes a passeio.

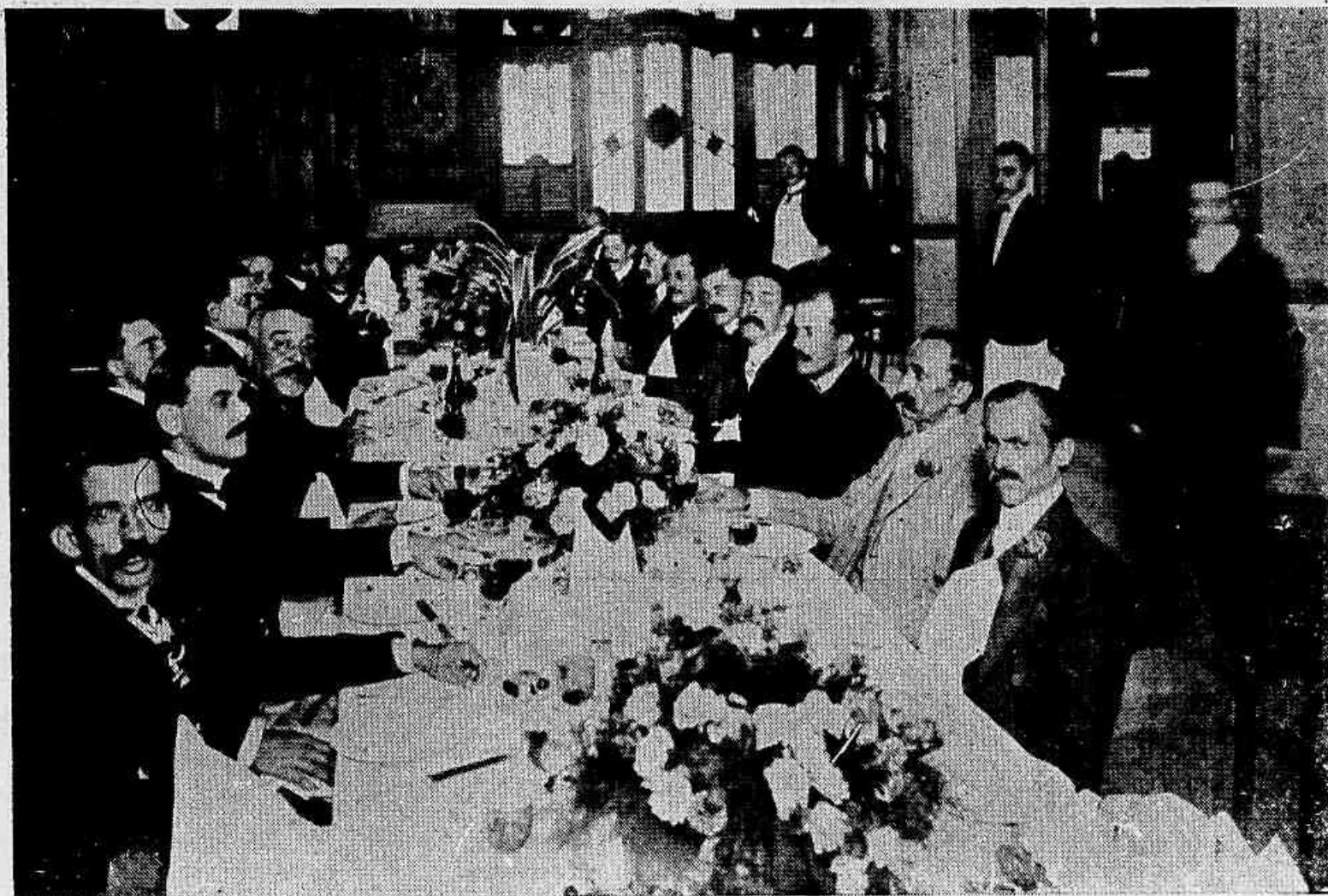
Em um domingo quando ella assistia á missa na Capella Real, Affonso XIII, olhando para o corpo da Egreja, descobriu, entre o povo, a sua figura augusta, e logo, em um testemunho de grande consideração e affectuosa sympathia

pela viuva daquelle que teve de depôr a corôa apoz a jornada infeliz de Sédan, ordenou immediatamente que uma guarda de officiaes alabardeiros lhe fosse prestar as honras régias.

Agora foi a Imperatriz consultada sobre um ponto da historia, pelo correspondente de um jornal francez, em Madrid. Foi o caso que Emilio Olivier, antigo Ministro de Napoleão III, publicando, ha pouco, na *Revue des Deux Mondes*, uma serie de artigos em que tracejou, largamente, um memorial do segundo imperio, attribue ao Imperador a culpabilidade da desastrosa campanha de 1870.

O jornalista informou-se, junto

ALMOÇO INTIMO



A mesa do banquete



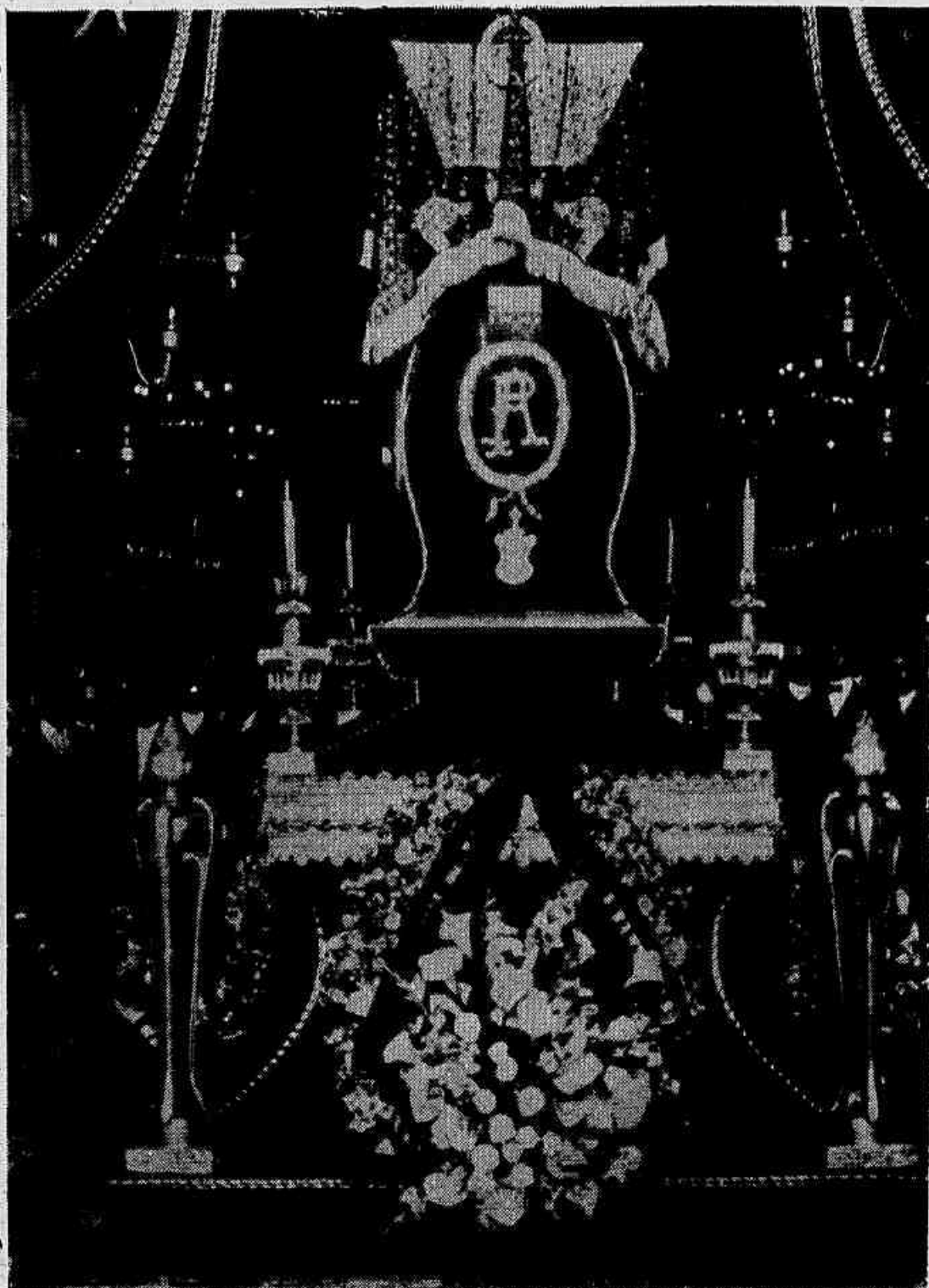
O Sr. Major Pio Duarte da Rocha e seus amigos que lhe offereceram o almoço no hotel Paris

do Secretario da Imperatriz, se Sua Magestade tinha alguma communicação a fazer ácerca das affirmações de Olivier.

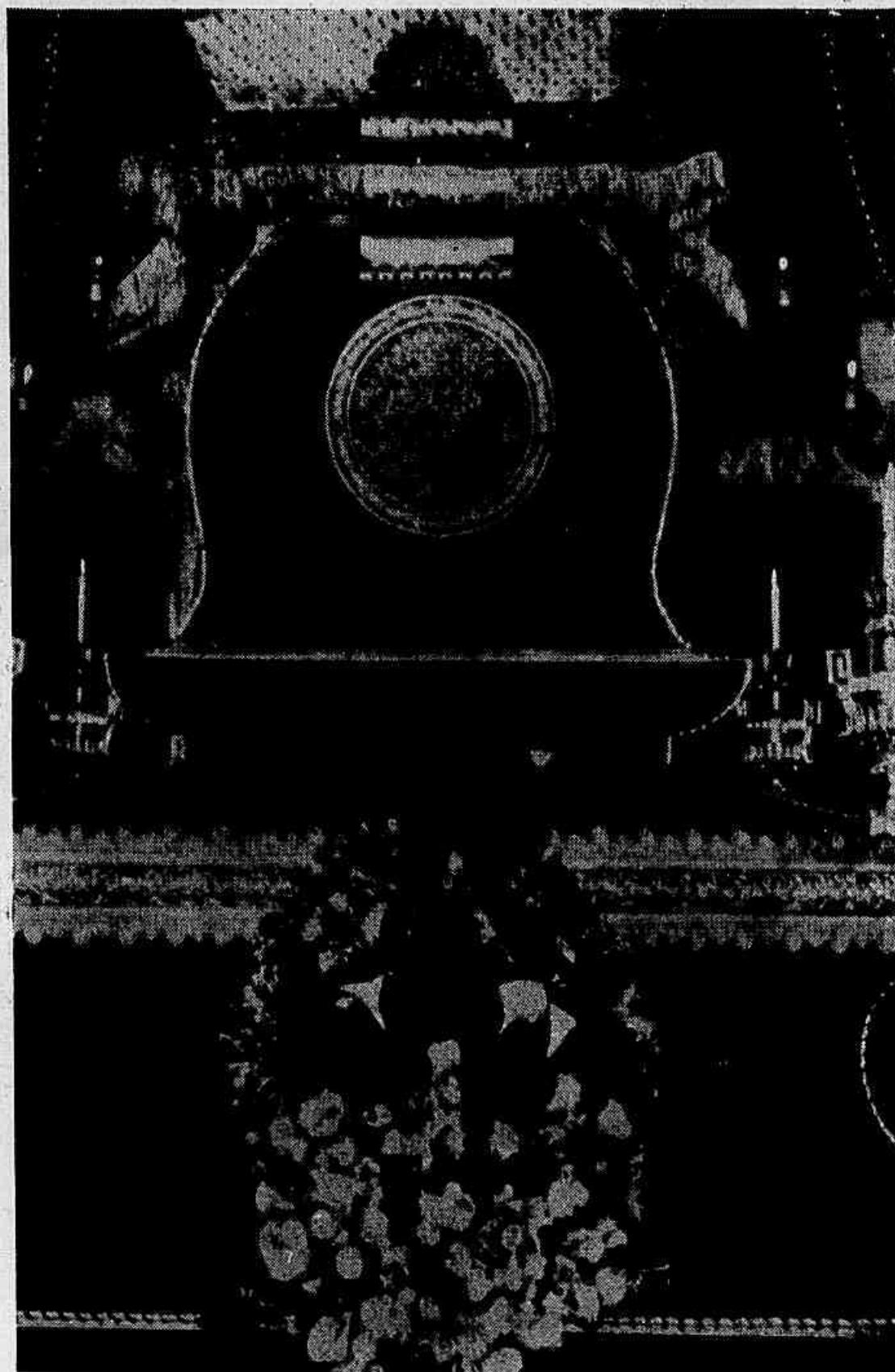
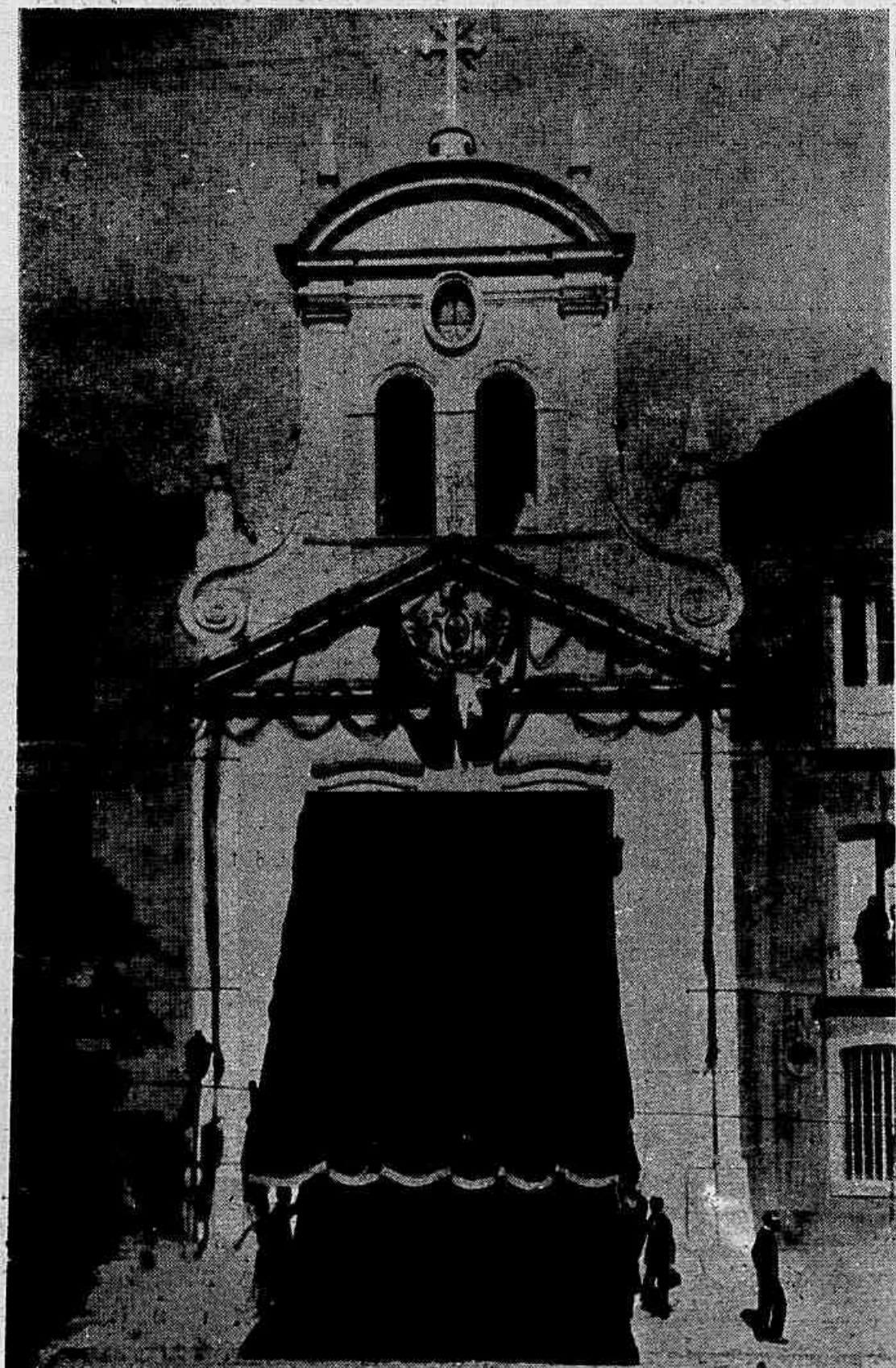
Eis o que o Sr. Franceschini Pietri, filho do antigo Prefeito da Policia do Imperio e Secretario da Imperatriz desde a guerra, declarou :

“A viagem da Imperatriz Eugenia á Hespanha tem por fim tornar á Soberana a ver os seus amigos e a sua patria nunca esquecida. Sua Magestade não conhece os artigos do Sr. Olivier. Seria cruel fallar-lhe nisso e evocar, assim, recordações bem dolorosas. Ella acaba de fazer oitenta e tres annos, e todos nós, os que a rodeamos, desejamos que viva tranquilla. O Sr. Olivier exerce um direito — o de se defender, reeditando trinta annos de lendas. Tudo isso, afinal, se reduz ao seguinte: foi Bismarck que quiz a guerra, que a preparou cuidadosamente e a tornou inevitavel”.

EXEQUIAS DO CONSELHEIRO AFFONSO PENNA



NA EGREJA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA — Interior da Igreja da Santa Casa de Misericórdia por ocasião das exequias. — Face principal do catafalco armado ao centro da Igreja.



A fachada da Igreja da Santa Casa de Misericórdia por ocasião das exequias mandadas celebrar pela administração da mesma Irmandade por alma do Sr. Conselheiro Affonso Penna. — Outra face do catafalco.

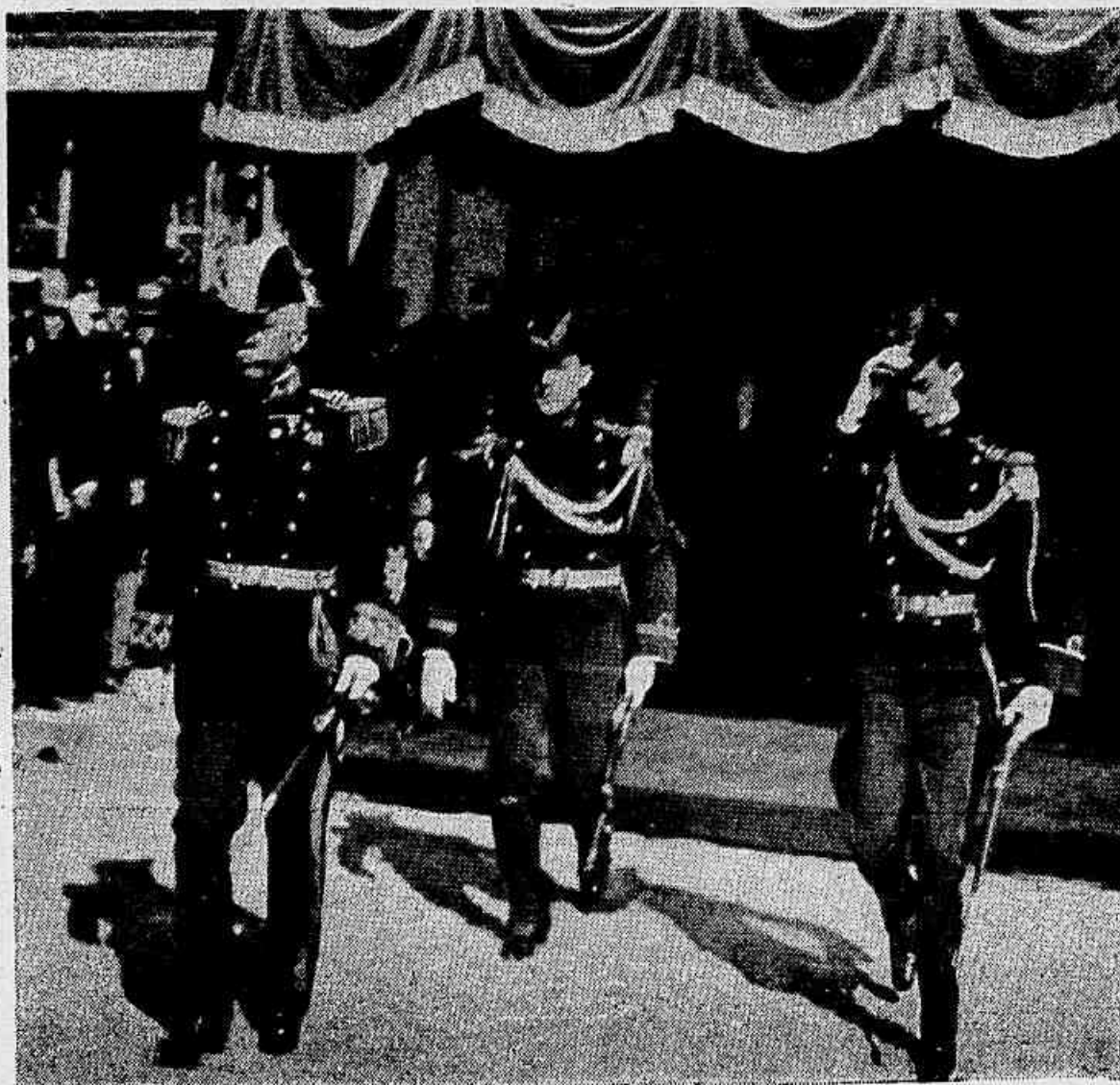
UNIVERSIDADE DE GENEBRA

A Universidade de Genebra celebrará no corrente anno o seu jubileu. As diversas datas dessas festas acabam de ser fixadas de commum accordo, entre as differentes organizações.

As festas universitarias começam a 7 de Julho pela recepção dos delegados das Universidades estrangeiras, que serão, crê-se, em numero de 350 a 400. A estes ha que acrescentar 1.400 a 1.600 graduados das diversas faculdades da Universidade de Genebra, admiravelmente disseminadas em todas as partes do globo.

No dia 8, dia official, será a apresentação das mensagens das Universidades.

No dia 9, sessão solemne, no de-



- Sr. Presidente da Republica ao retirar-se da Egreja, acompanhado dos Srs. Ministros da Guerra e da Marinha e das suas casas civil e militar.
- Sr. Ministro da Marinha e seus ajudantes de ordens
- Sr. Uchida, Ministro do Japão, ao sahir da Egreja em companhia de outros membros do Corpo Diplomatico.
- Sr. Conde de Selir, Ministro de Portugal, ao sahir da Egreja da Misericordia, apoz as exequias.

curso da qual serão entregues os diplomas de doutor *honoris causa* da Universidade de Genebra, a cerca de 300 sabios da Suissa e de outros paizes.

No dia 10, este é reservado aos estudantes. Os delegados officiaes receberão como lembrança o segundo volume do bello trabalho sobre A Universidade de Genebra, do professor Charles Boogenna, e o catalogo das publicações dos professores da Universidade.

IMPRESSIONES DE UM PASSEIO

Seriam onze horas da manhã, pouco mais ou menos, de um domingo claro, verdadeiramente en-

je era um desses que, a custa de prodigios engenhosos, as mulheres pobres tornam passaveis.

Club Major Dias Jacaré

infantil do rosto, que se divisava através do véo. Apesar do retrahimnto não conseguiu dissimular a graça esbelta do corpo.

Esta analyse do traje deliciava-me.



cantador, quando tomei o electrico da Tijuca na Avenida Central.

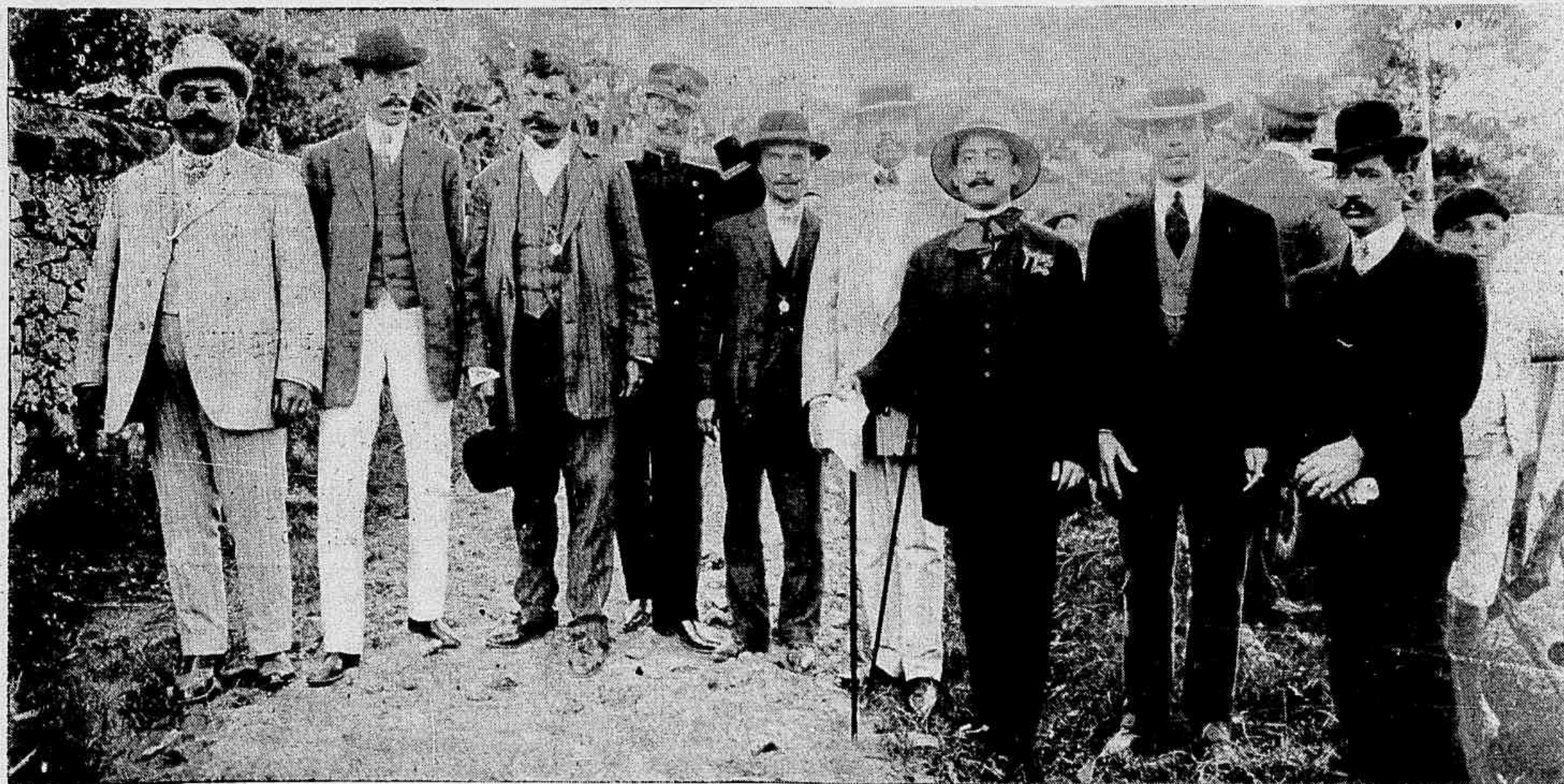
Apenas o bond começou a sua marcha, reparei logo que a viagem não seria tão monotonica como a principio pensara. Sentada no banco da frente achava-se uma

Grupo de convidados que assistiu á corrida

Todo o vestuario era de uma frugal harmonia de formas e de matizes, desde a ponta fina dos sapatos até o grande *cloche* de palha

Agora, seguro da belleza linear de sua pessoa, podeis imaginar, leitor, o desejo vehemente que tinha em descobrir a harmonia do rosto com toda a belleza do seu ser.

Concentrei nella o meu olhar. Estavamos na rua Mariz e Barros.



joven que me parecia ter seus vinte annos, a seu lado estava um rôlo de musicas.

Olhava com teimosia em direcção contraria.

Um irritante véo salpicado, occultava a pelle do rosto. O seu tra-

Directoria do club

encarnada guarnecido com *choux* de fita preta.

A exaggeração do chapéo, parecia calculada para melhor pôr em relevo, pelo contraste, a exiguidade

A bella desconhecida, como para descansar da posição em que se achava desde o inicio da viagem, ou porque desejasse olhar para alguma casa conhecida, virou-se, e assim pude melhor observá-la.

Possuia um rosto devéras formo-

so, um desses rostos diante dos quaes o pensamento fica suspenso, maravilhado e impotente para formular a expressão de sua belleza.

O olhar, era de uma limpidez e de uma energia suave em face dos obstaculos da vida.

Parecia deixar-me ler na alma o livro do seu passado.

Este olhar protestava, sem saber, contra a miragem perturbadora que se apoderava de minha pessoa.

Lembrei-me destas phrases de Lucien Pas-

cal: — "Ha qualquer cosa em nós que se obstina em vêr uma iniquidade da sorte, na abastança e mesmo no luxo a que estão



8º pareo — Tenente Aristides de Menezes, Gragoatá e Lyra II, vencedores do 1º e 2º logares.

O electrico achava-se agora em frente á rua Uruguay. A minha linda companheira de viagem tocou o tympano para parar.

Saltou...

Um desejo immenso de saber onde morava, para onde ia, apossou-se de mim de tal modo, que não pude resistir, saltei tambem. Entrei pela rua Uruguay.

O movimento flexivel do seu andar encantava-me pela harmonia fugitiva. Não podia deixar de ce-

der ao impulso que me prendia seus passos. Espalhava em redor de si, indifferente, as alegrias e as saudades que eu sentia no encanto de sua mocidade e de sua belleza.

Percorri assim, acompanhando-a uma grande parte da rua, quando repentinamente, voltando-se para direita, abriu o portão de um grande jardim, no fundo do qual via-se uma magnifica casa circundada de arvores e de silencio.

Caminhando a alameda, tinha um andar vivo e leve, imprimindo aos passos uma graça e encantos devéras imprevistos. As abas do grande cloche batiam no ar com igual pal-pitação, dando ao longe a illusão de um voador aereo. Contemplando este bello quadro, sentia meu coração fechar-se.

A minha feliz visão afastava-se a medida que se fundia a palpitação das azas de rubis, na côr pouco parda da nevoa, onde a minha encantadora desconhecida desappareceu.

Esta joven agora bem longe, era para mim como o esvoaçar visivel de uma illusão que tanto desejava conservar.

Demorei-me parado durante algum tempo defronte deste jardim, e depois, voltei triste para o lugar onde me destinava.

A' noite, quando regressei á cidade, enquanto apreciava um charuto, absorvendo o seu aroma, contemplava as aspiraes da fumaça nas quaes parecia divisar uma joven deusa da velha Mythologia, na forma de uma moça de lindos olhos negros e scintillantes, ao mesmo tempo ferozes e escarnecedores.

Araujo Cunha.

— Mas, homem, que cousas tão phantasticas ! Ora cantas de tenor, ora serves de modelos aos pintores !

— Faço isso para que digam que sou um tenor modelo.



Mme. Lyne de Sévres artista do Pavillon Avenida em uma das suas caracterisações das poses plasticas.

reduzidas as mulheres jovens e formosas. A miseria só se harmonisa com a fealdade, o esplendor, o fausto, parecem-nos companheiros da belleza".

SCENA CASEIRA



— O' filho, você deu agora para va-diagem ? Até parece que é do Conselho Municipal.

O CONGRESSO DE SCIENCIA DOMESTICA

Tratando do Congresso de Ensino Domestico, escreve o Sr. Max Turmans na *Revue Hebdomadaire* as linhas abaixo, que julgamos de muito interesse para as nossas leitoras.

"O Congresso realizou-se em Friburgo, na Suissa, durante os dous ultimos dias do mez de Setembro. Assistiram mais de 700 adherentes e a maior parte dos governos europeus enviaram delegados officiaes. Muitos membros das casas reinantes

do typo das que surgem entre as nações europeas, como tambem se creou lá em 1900 uma faculdade, sob os auspícios do Mikado denominada — Secção das sciencias domesticas —, que comprehende cursos de moral, de psychologia, pedagogia, de physiologia, de hygiene, de physica, de chimica, de — sciencias e artes domesticas — etc. A Universidade de Tokio é, pois, a primeira onde sahem doutoras em sciencia domestica.

Se a necessidade do ensino domes-

ensino domestico se desenvolve em certos paizes são numerosas. A principal razão é sem duvida o pequeno numero das boas professoras domesticas, que possuam ao mesmo tempo a cultura geral necessaria a todo o ensino ee os conhecimentos technicos indispensaveis para comunicar uma sciencia tão complexa como esta.

Uma boa cozinheira não basta para ensinar a cozinha, como não basta um operario mecanico para ensinar a physica aos nossos estudantes.

Não é verdade que a mulher possua infusa como uma graça espe-

CLUB DE EQUITACÃO



faziam parte do *comité* internacional.

O Estado de Friburgo estava bem apropriado para sede do congresso, pois que já organizou de um modo notavel a diffusão do ensino domesticó e já o tornou obrigatorio para todas as meninas que concluirem os estudos nas escolas primarias.

Deprehende-se dos relatorios apresentados no congresso que o ensino domestico, na sua fôrma moderna, é de origem muito recente, data apenas de uns trinta annos e o seu desenvolvimento accentuou-se nos primeiros annos do seculo XX.

A necessidade do ensino domestico impõe-se agora em todos os Estados civilizados, e não só na Europa. O Japão está mais avançado do que nós, pois existem lá, não só escolas

Grupo geral de socios e convidados que tomaram parte no "pic-nic" realizado pelo Club de Equitação no dia 11 do corrente, na Bocca do Matto, no Meyer.

tico está hoje admittida e reconhecida em toda parte, a organização desse ensino está longe de caminhar a passo igual nos diversos paizes. E' curioso observar que o ensino domestico não floresce por emquanto senão nos paizes frios e que a aproximação do sul parece ser-lhe fatal.

Ao passo que este ensino já está muito desenvolvido na Inglaterra, Belgica, Allemanha, Suissa, começa apenas a penetrar na Italia, Hespanha, e em Portugal não se pensa sequer nelle.

As razões da lentidão com que o

cial a sciencia domestica: para ensinar aos outros é preciso que ella propria a tenha aprendido.

Ficou, pois, reconhecida a necessidade de escolas normaes, e de cursos que preparem de um modo especial as futuras mestras do ensino domestico.

O Congresso dicidiu que para este curso normal, que deve durar um anno e terminar por um exame, não se admittiriam senão moças que já possuíssem um diploma de professora primaria ou que tivessem feito estudos equivalentes a esse diploma.

O ensino será colectivo, theorico e pratico, que as professoras terão de se pôr ao facto de tudo e que diz respeito á sciencia domestica.

As alumnas têm de frequentar cursos de côrte e de alfaiataria; en-

MARCIA TEIMOSA

MARCHA

Offerecida a minha filha
Senhorita Francisca M. Croccio

por J. Croccio

INTRODUÇÃO

PIANO

ff *cresce* *fff* *p*

Marcha *p*

First system of musical notation, measures 1-4. The music is in 4/4 time. The melody in the treble clef features a series of eighth and sixteenth notes, with a key signature change to one flat (B-flat) in the second measure. The bass line consists of chords and single notes.

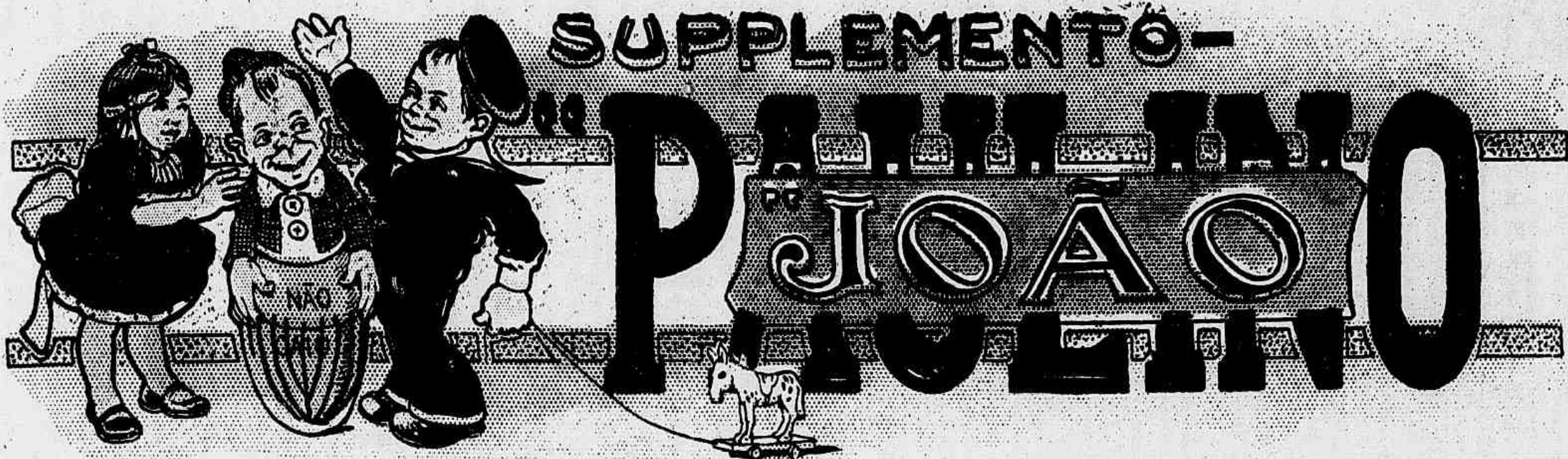
Second system of musical notation, measures 5-8. Measure 5 is marked with a Roman numeral **II**. The lyrics "So para acaban" are written above the staff. A piano (**p**) dynamic marking is present in measure 7. The melody continues with eighth and sixteenth notes.

Third system of musical notation, measures 9-12. The melody continues with eighth and sixteenth notes. The bass line features chords and single notes, with a key signature change to two flats (B-flat and E-flat) in measure 11.

Fourth system of musical notation, measures 13-16. The section is marked **Trio** above the staff. The melody continues with eighth and sixteenth notes. The bass line features chords and single notes, with a key signature change to two flats (B-flat and E-flat) in measure 13.

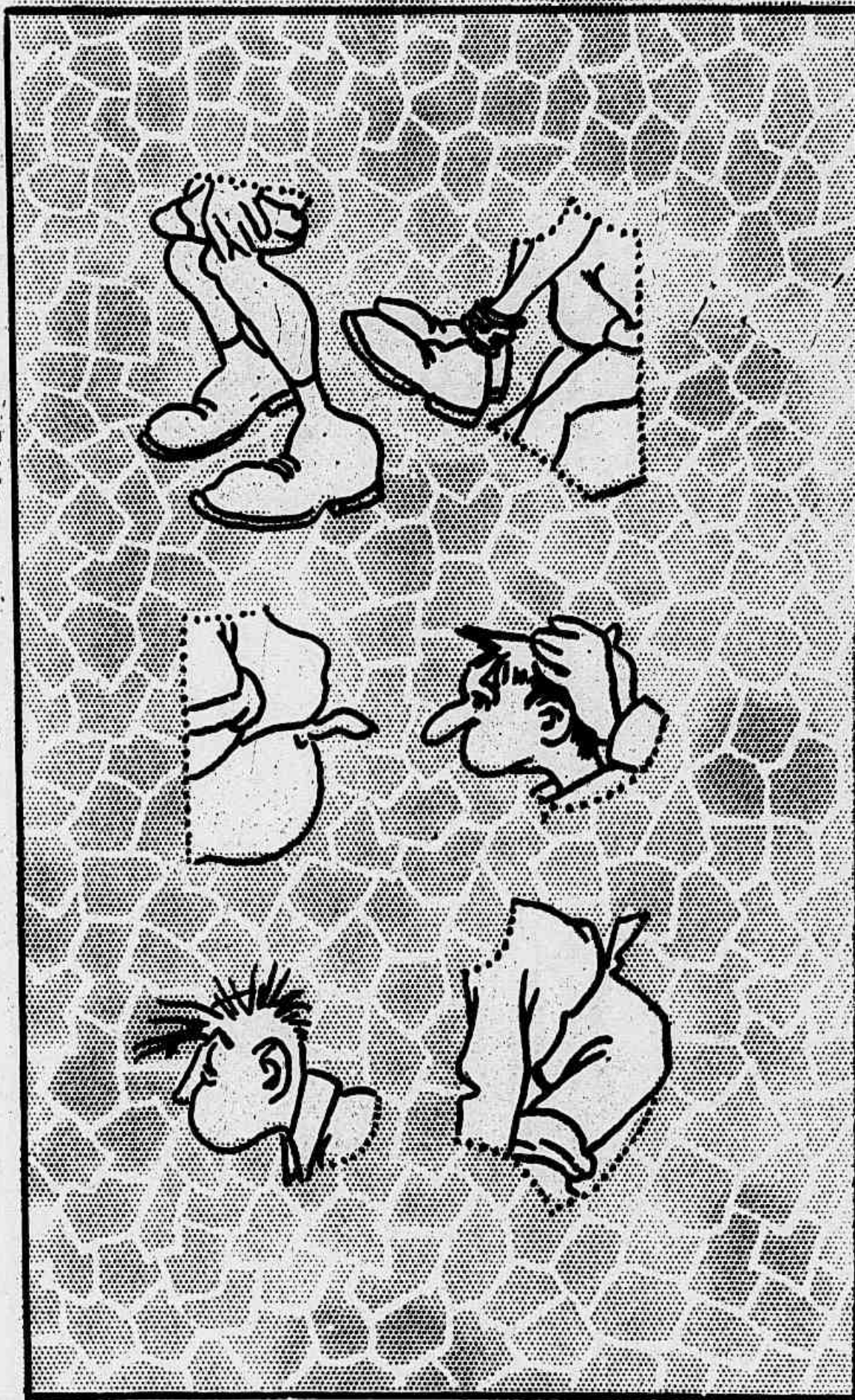
Fifth system of musical notation, measures 17-20. The section is marked with a Roman numeral **I** above the staff. The melody continues with eighth and sixteenth notes. The bass line features chords and single notes, with a key signature change to one flat (B-flat) in measure 19.

Sixth system of musical notation, measures 21-24. The melody continues with eighth and sixteenth notes. The bass line features chords and single notes. The section ends with a double bar line and a repeat sign. The lyrics "DC." are written below the staff.



Solução do 184º concurso

185º concurso — A carniça



Formar com os pedacinhos acima, dois camaradinhos no divertido brinquedo.

Premios — Ao Primeiro Uma linda banheira para boneca e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, às 2 horas da tarde.

AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112

CONTO

Havia um negociante no interior, muito espirituoso, que todos o procuravam para apreciar às suas pilherias.

Era impagavel o — Bastos, como o chamavam.

Uma ocasião, o Bastos comprou um burro para o serviço diario de cargas do seu armazem, dando ao muar o nome de "bruto".

O "bruto" era muito conhecido pela sua mansidão e força, tendo também bons andares: marchador, andador, etc.

Como os negocios do Bastos corriam a "mil maravilhas", mandou elle construir um armazem ligado ao grande casarão para instalar uma refinação de assucar.

Ao lado deste, foi construido também um pequeno quarto que devia servir de deposito de ossos que, de-

Suplemento do "João Paulino"

185º CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

35º Concurso mensal

25 de Julho de 1909

4 «Revista da Semana»

pois de transformados em carvão, serviriam para auxiliar a refinação do assucar.

— Estavam alguns amigos em casa do negociante, ouvindo a sua proza agradável, quando chegou um empregado do Bastos montado no "bruto".

— Um amigo então perguntou:

— Olá, Bastos, de quem é este bonito animal?

— E' meu, respondeu o negociante, com muita frieza, porque no momento não teve a resposta ao "pé da letra" como de costume.

Guardou consigo a "troça" do amigo e esperou a hora da vingança.

Meditou alguns minutos, e por fim convidou os amigos para uma visita às novas dependencias de sua casa commercial.

Todos o acompanharam, e depois de terem visitado o novo estabelecimento penetraram no deposito de ossos.

Ao lado deste havia um forno que encinerava dezenas de arrobas de osso.

Ahi, o mesmo amigo que fez a pergunta sobre o animal, com muita hesitação e malícia perguntou:

— Para que servem estes ossos queimados, oh! Bastos?

O negociante com muita fleugma respondeu:

— Depois de moldo, applica-se o pó no melado, servindo portanto, para purificar o assucar "bruto"!

Cruz Saldanha.

Junho — 909.

JOÃO PAULINO
34º Grande Concurso Mensal
4 "coupons" do mez de Junho
1º Premio—Uma lindíssima
surpresa e retrato na galeria
da Revista da Semana; do 2º ao
20º retratos na galeria da mesma.
Os amiguinhos devem juntar os
4 coupons que têm os dizeres "Con-
curso Mensal", e remetter os até
ao dia 1 de Agosto de 1909.—O
ultimo coupon deste concurso será
publicado na Revista da Semana
do dia 25 de Julho corrente.

JOÃO PAULINO

34º GRANDE CONCURSO MENSAL DE JUNHO DE 1909

Premios: 1º Uma officina de marceneiro e tratato na galeria da Revista da Semana, do 2º ao 20º retratos na galeria da Revista da Semana.

Enviaram os quatro coupons relativo ao mez de Junho os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio que se realizará na terça-feira 27 de Julho de 1909, ás 2 ho-

ras da tarde, na sala da redacção da Revista da Semana, na Avenida Central ns. 110 e 112.

1 Ary Corrêa; 2 Mario de Oliveira Brandão; 3 Paulo Russell Mac-Cord; 4 Luiz Pantaleão; 5 Pascoalino Lopenna; 6 Adelino Cruz; 7 Esmeraldo Mendes Alves; 8 Maria Clément; 9 Pedrinho Clément; 10 Armando Gonçalves Lima.

11 Jandyra Rocha Pinto; 12 Prospero Corrêa; 13 João Brum Fontes; 14 Juanita da Fonseca; 15 Hilda Caldas; 16 Alayde Caldas; 17 Alberto Alves Matheus; 18 Waldemar Candido do Sacramento; 19 Rodolpho Duarte Durães; 20 Herminia Durão.

21 Oliginia Durão; 22 Jayme Cucello; 23 Regina Augusto Moreira Fanzeres; 24 Lucia Wrencher; 25 Eduardo Wrencher; 26 Antonio Benedicto Mendes; 27 Odette Toussaint; 28 Ondina Maria Boisson; 29 Nayde de Figueiredo Pecanha; 30 Odette de Almeida Cruz.

31 Hedy Lina Santarem; 32 Gustavo Paulmann; 33 Castellar Rodrigues Dias; 34 Lygia Dias Bravo; 35 Mary Dias Leal; 36 Mariquinhas Dias Leal; 37 Santinha Dias Leal; 38 Dudaça Dias Leal; 39 Nenê Dias Leal; 40 Antonio Joaquim Ferreira.

41 Maria do Carmo Dias Leal; 42 Wellington C. de São José Filho; 43 Donguinha Dias Leal; 44 Carmita Dias Leal; 45 Filhinha Dias Leal; 46 Pequetita Dias Leal; 47 Norma Dias Leal; 48 Zelia de Freitas Dias; 49 Nanã Rodrigues Dias; 50 Nelson Nobrega de Araujo.

51 Francisco Nico; 52 Adelina V. Guimarães; 53 Luiz Vigier Filho; 54 Oresto Goffi; 55 Ada Witte; 56 Manuel Saldanha Alcalá; 57 Ayde Pires Martins; 58 Waldemar Carnevalheira; 59 Benjamin Amadeu Goffi; 60 Messias Lutterbach.

61 João Gomes dos Santos; 62 Mario Adherbal de Carvalho; 63 Alida Hartley; 64 Laura Gomes; 65 Helena Marino; 66 Aracy de Castro Brasil; 67 Laura Gomes; 68 Vicente Lobato; 69 Cecilia Eloy Ramos; 70 Francisco de Mattos.

71 Durval Sarmento Teixeira; 72 Eurydice de Souza Lima; 73 Vera Cruz; 74 Zinha Gaspar; 75 Nestor Braga; 76 Pedro Sebastião da Silva; 77 Lucilia Muzzi de Abreu; 78 Manuel Mello; 79 Adalberto Barbosa; 80 Oswaldo Ribeiro.

81 Elisa Lindo; 82 José Lino do Nascimento; 83 Luizinho de Barros; 84 Maria Maia; 85 Nair da Costa e Silva; 86 Nícia Victorina da Silva; 87 Nelson Joaquim Fernandes; 88 Lydia Cabral Maia Bo-

telho; 90 Christovam Cabral Maia Botelho.

91 Hedy Lina Santarem; 92 Hugo Alves Moreira; 93 José Antonio Lopes Filho; 94 Olga Monteiro; 95 Waldemar de Souza Amador; 96 Oswaldina Lopes de Oliveira; 97 Hylda Rosa de Castro; 98 Liz de Avellar Drummond; 99 Jayr Baptista; 100 Maria Ondina Guimarães dos Santos.

101 Luiz da Costa Benttemmuller; 102 Manuel Antonio Mafra

REVISTA DA SEMANA
Aos amiguinhos do
JOÃO PAULINO
OFFERTA PRINCIPESCA
Entrada gratuita no Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.
Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na Revista da Semana e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da Revista da Semana, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas "matinéas" do Cinema Paris nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

Netto; 103 Samuel Ribeiro da Silva; 104 Maria Hygina de Paiva; 105 Graciema da Silva; 106 Augusto Pires Machado; 107 Maria da Conceição Oliveira; 108 Desdemona Dias Brandão; 110 Victorino Lopes Sampaio.

111 Luizinho Colin Mee; 112 Armando Mangia; 113 Horacio Porto; 114 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 115 Humberto Juracyr de Macedo Silva; 116 Esmeralda Mendes Alves; 117 Benjamin Amadeu Goffi; 118 Odette da Costa Brito; 119 Antonio José Leite; 120 Mercedes Tacão Ulha.

121 Noterno de Paiva; 122 Augusto Lisboa; 123 Hercilia Leite; 124 Djanira Ramos; 125 José Carlos Levrero; 126 Helena Dorothea Marques; 127 Ambrozina Roberto da Silva; 128 Alda Koch.

Entre amigos:

— Com que então o pobre Anselmo morreu?

— E' verdade; estava tuberculoso.

— Que pena! Tão novo ainda! Elle foi quem teve a culpa.

— Como?

— Tossia muito!

CONDE DE ARCO VALLEY

OS FUNERAES EM PETROPOLIS

Domingo ultimo realizou-se em Petropolis o sahimento funebre do corpo do Conde de Arco Valley, Ministro da Allemanha.

A cerimonia esteve imponente, conforme mostram as nossas gravuras.

Um batalhão de caçadores do Exercito e uma bateria de artilharia seguiram para Petropolis, formando ao lado esquerdo da Legação Allemã.

Foi grande o numero de pessoas gradas que compareceram á cerimonia funebre, achando-se a Avenida Koeler repleta de povo que formava em alas.

Nas alças do caixão que encerrava os despojos do finado Ministro da Allemanha, pegaram os Srs. Barão do Rio Branco, o Sr. Secretario do Presidente da Republica, Coronel José Land, Dr. Hermogeneo Silva, Monsenhor Alexandre Bavona, Nuncio Apostolico; Irving Dudley, Embaixador Americano; Eisengartem e Danneker, representantes das colonias allemãs do Rio e de Petropolis.

Ao sahir o caixão, as forças militares deram as tres descargas do estylo, seguindo o prestito a pé até a Egreja, onde foi resada missa solemne do corpo presente, findas as quaes seguiu até o cemiterio, onde Frei Nicolau, da Ordem Franciscana, e o Sr. João Werneck fallaram sobre os dotes do illustre finado.

Taes, em resumo, as homenagens ultimas prestadas ao illustre diplomata allemão, que alliava, em vida, a uma distincção de espirito e de cultura, uma serenidade bondosa que prendia sempre todos os que participavam de suas relações.

FESTIVALES

Uma bella *soirée* dansante no Club Central Light and Power, distincta sociedade formada pelos empregados da poderosa empreza.

As dansas mantiveram-se animadas a compasso do quintetto dos cegos, e houve boa musica em que se fizeram ouvir a Exma. Sra. Virginia Thaddeu Navarro e os Srs. Alberto Silva, Domingos Roque, João Lopes Junior e Henrique Thaddeu.

O representante da *Revista da Semana* foi cumulado de gentilezas pela directoria que se compõe dos Srs. W. E. Watson, Hostilio de Novaes, Robert Schalders e Zeferino Ferreira.

— Uma bella festa realizou domingo passado o Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque, para inauguração do respectivo estandarte.



Ultimo retrato do Conde de Arco Valley

A's 4 horas da tarde, a directoria e socios do Centro e represen-

tantes das sociedades congeneres, incorporados foram á Alfaiataria

do Povo, onde tomaram o estandarte que ali esteve exposto.

Depois da benção da bandeira pelo Revm. Monsenhor Luiz Gonzaga, na Matriz da Gloria, os socios do Centro e demais convidados recolheram-se á sede social, onde teve começo a sessão solenne, orando o Sr. Pires de Castro.

Terminada a sessão, houve dansas que se prolongaram até pela manhã.

— Commemorando o primeiro anniversario da sua fundação, o Centro Beneficente dos Monarchistas Portuguezes realizou sabbado uma sessão solenne, abrihantada com a cerimonia da inauguração dos retratos de Suas Magestades D. Carlos I e de D. Manuel II, Rei de Portugal.

Ao acto assistiu o Sr. Ministro de Portugal.

Foi uma festa encantadora.

— As Damas de Santa Cecilia realizaram domingo passado um concerto em beneficio de sua instituição, que esteve muito concorrido.

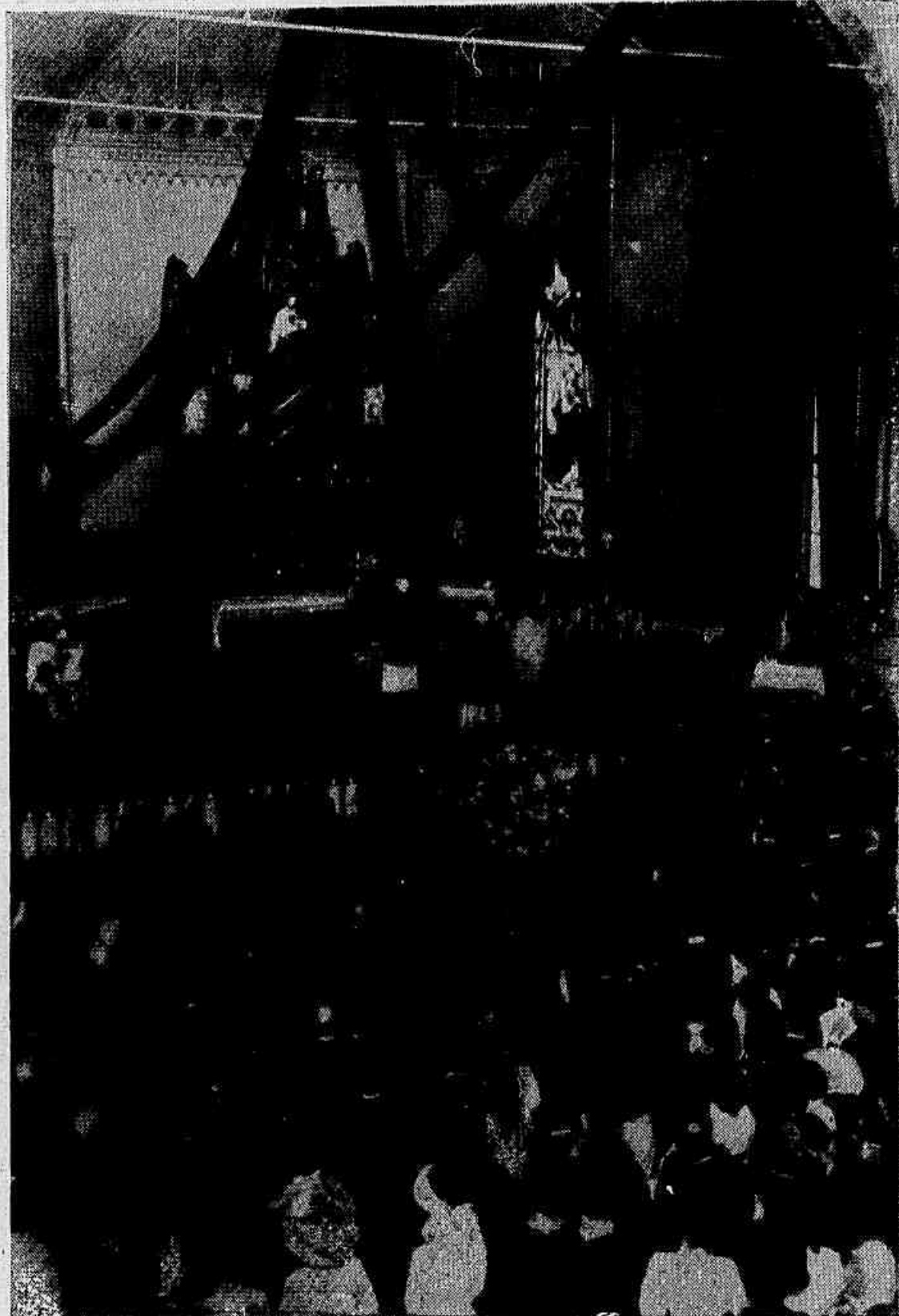
O programma do concerto, que se realizou no Instituto Nacional de Musica, foi escolhido, sendo todos os interpretes muito applaudidos.

— Não descansa a novel Directoria do Gremio Luzitano.

Sabbado passado uma bella reunião intima maravilhou a todos aquelles que tiveram a ventura de a assistir.

Em uma alegria intima e confraternisadora as dansas se prolongaram até pela manhã.

E as festas succedem-se, e como se ainda não bastassem a Directoria do Gremio Luzitano está orga-



Missa de corpo presente na Igreja do Coração de Jesus

nizando um *baile azul* que por certo vae ser um successo.

Compõe-se a sua Directoria dos seguintes senhores :

Presidente, David Coelho; Vice-Presidente, Alfredo C. de Medina; 1º Secretario, Fernando Gil; 2º Se-

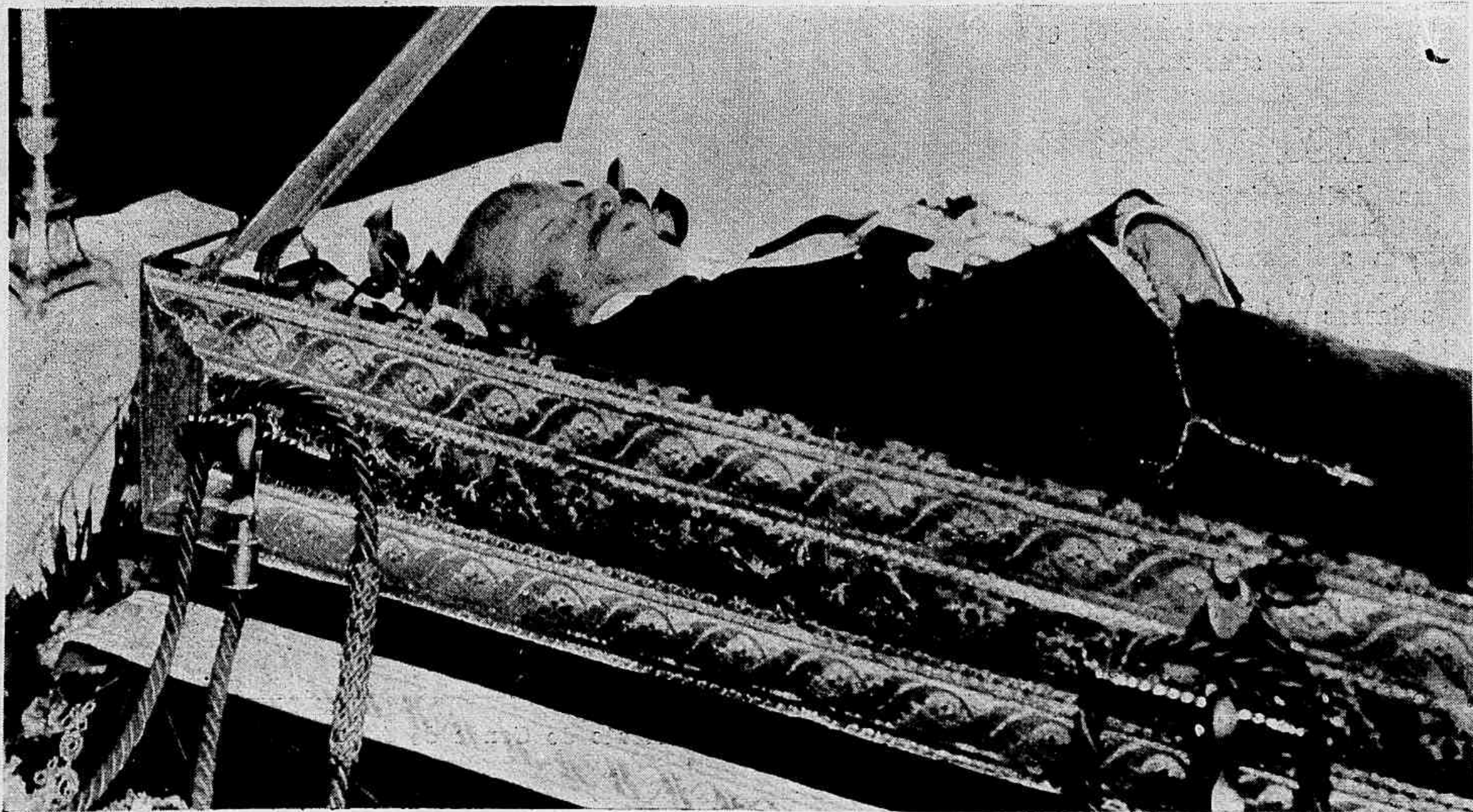
cretario, Carlos Ovidio de Freitas; 1º Thesoureiro, M. Esteves; 2º Thesoureiro, J. Medeiros Chaves; Fiscals Theobaldo Gomes e Domingos Chaves; Bibliothecario, Acclyno M. Duarte.

— Os *Fenianos* deram sabbado 10 do corrente, um esplendido baile regorgitando a sua sede de socios e convidados, que captivos pelo tratamento lhano da Directoria do Club, alli se demoraram até ás primeiras horas da manhã.

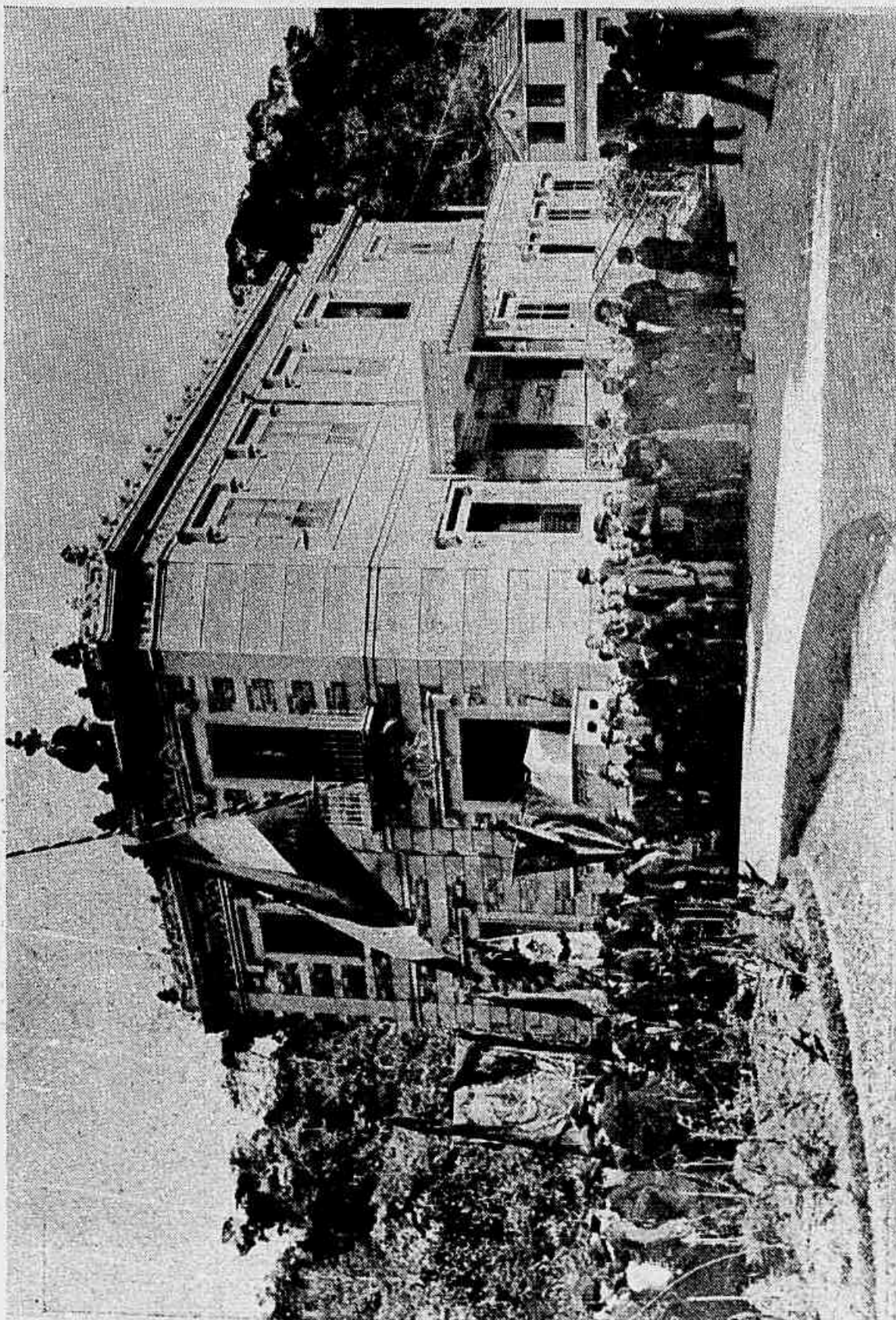
— *Democraticos*, os legendarios carnavalescos, puzeram na noite de 10 do corrente a rua dos

Andradas em polvorosa; o que não admira, porque os bailes *Democraticos* têm fama aqui e além mar.

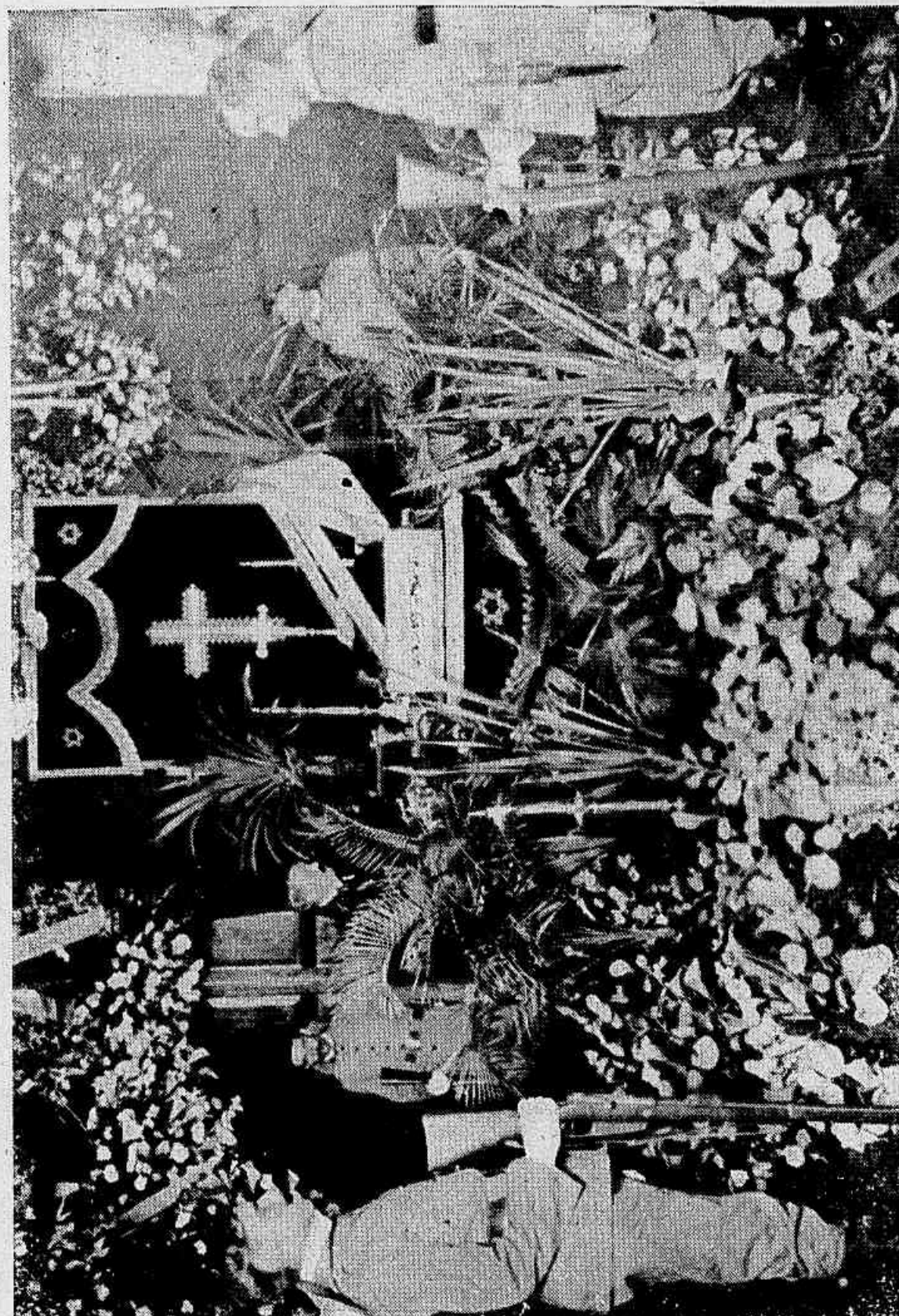
— Sabbado ultimo, deu o Club Thalia uma reunião intima, deliciosa festa, como as que a sua Directoria sabe organizar.



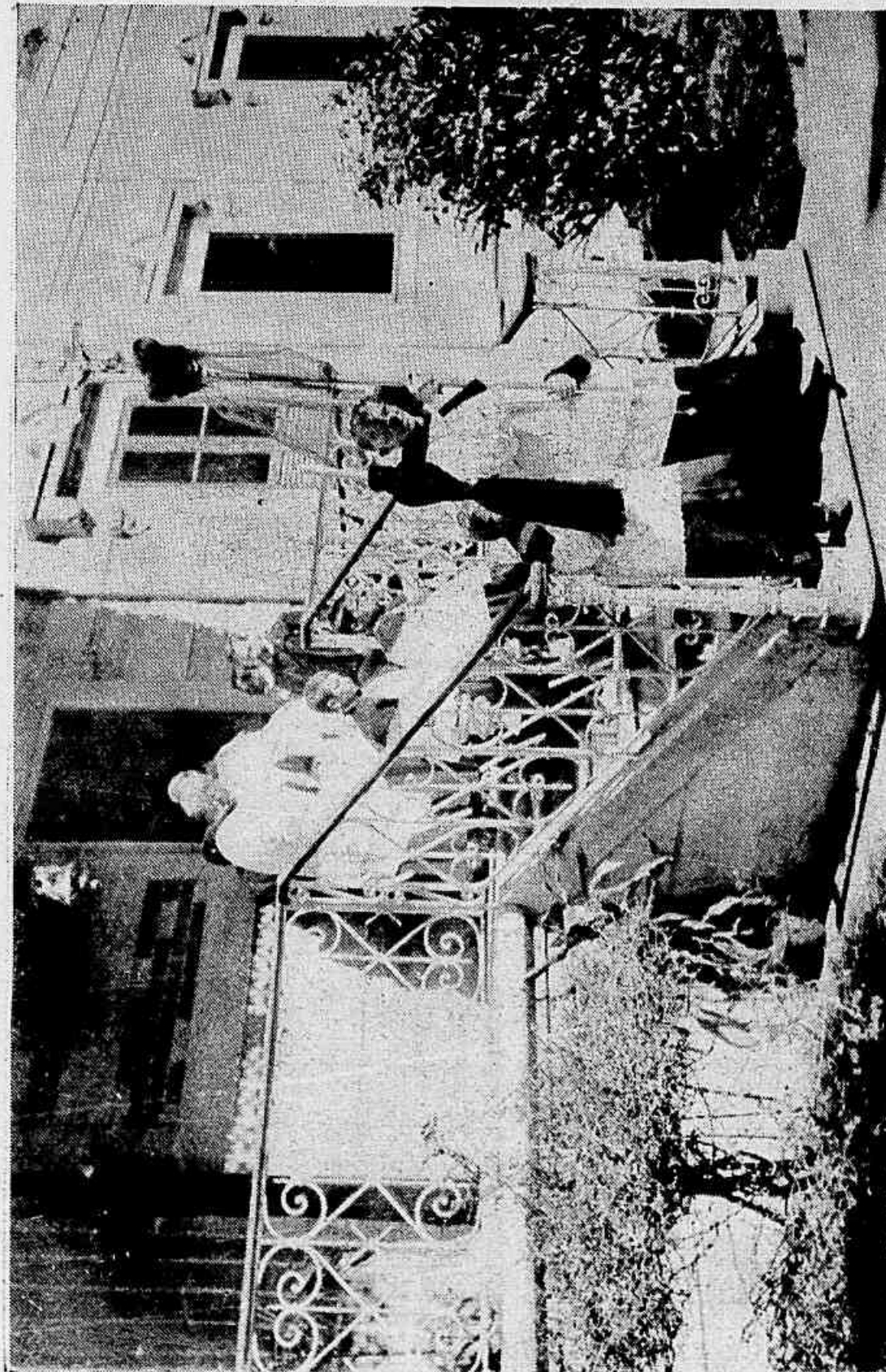
O Conde de Arco Valley no seu leito de morte



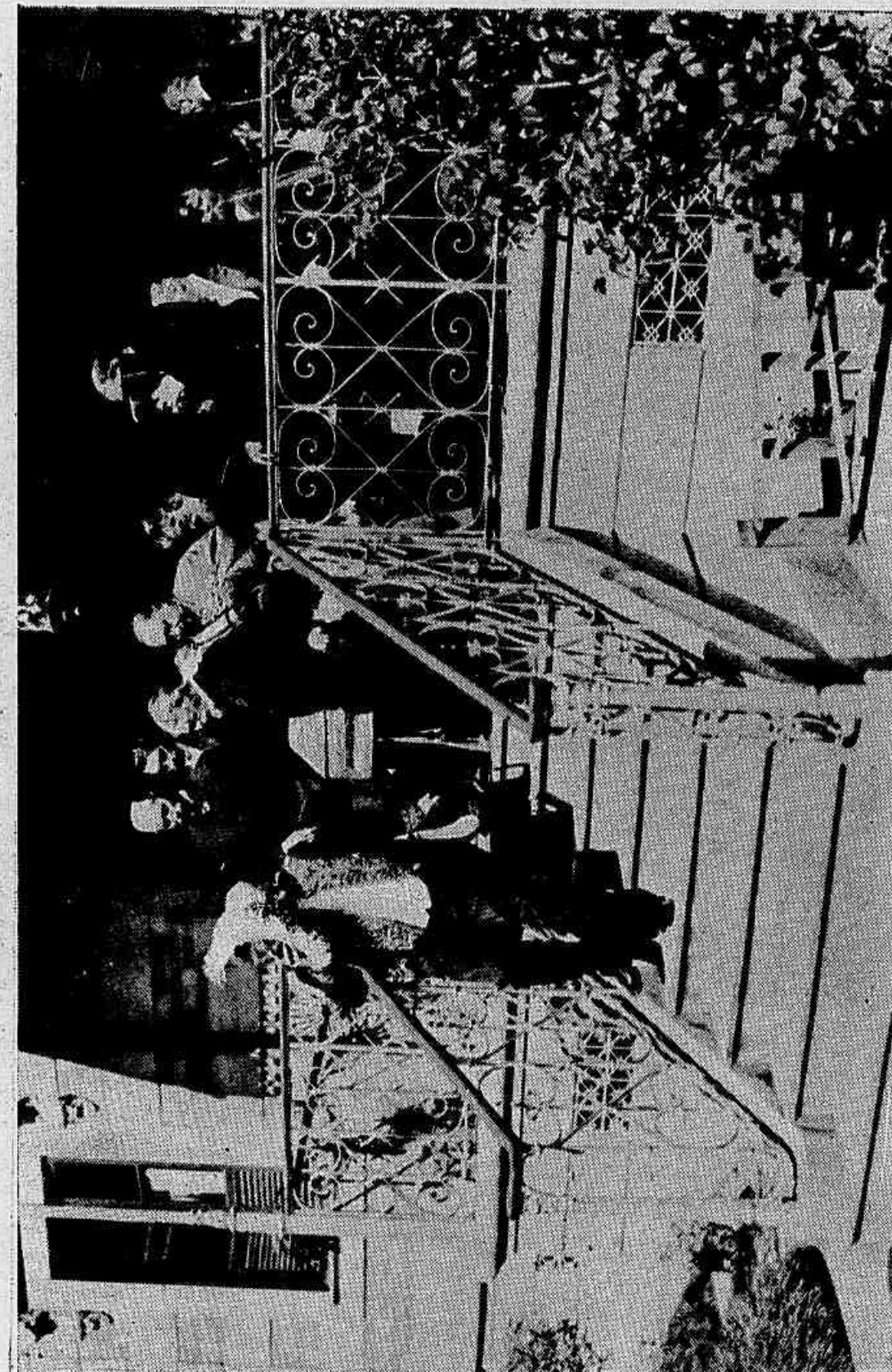
A Legação Allemã em Petropolis



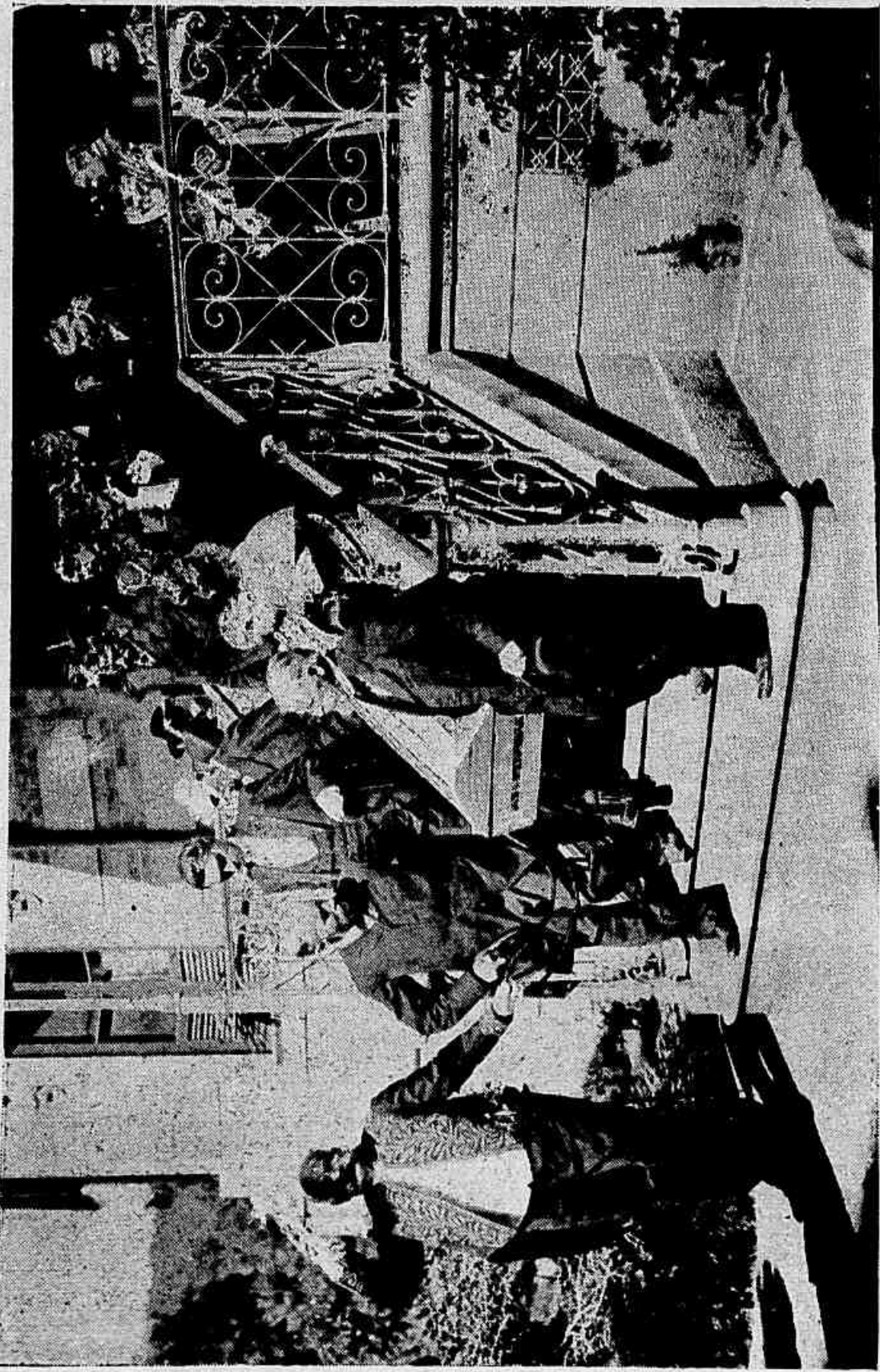
O Camara ardente armada na Legação Allemã



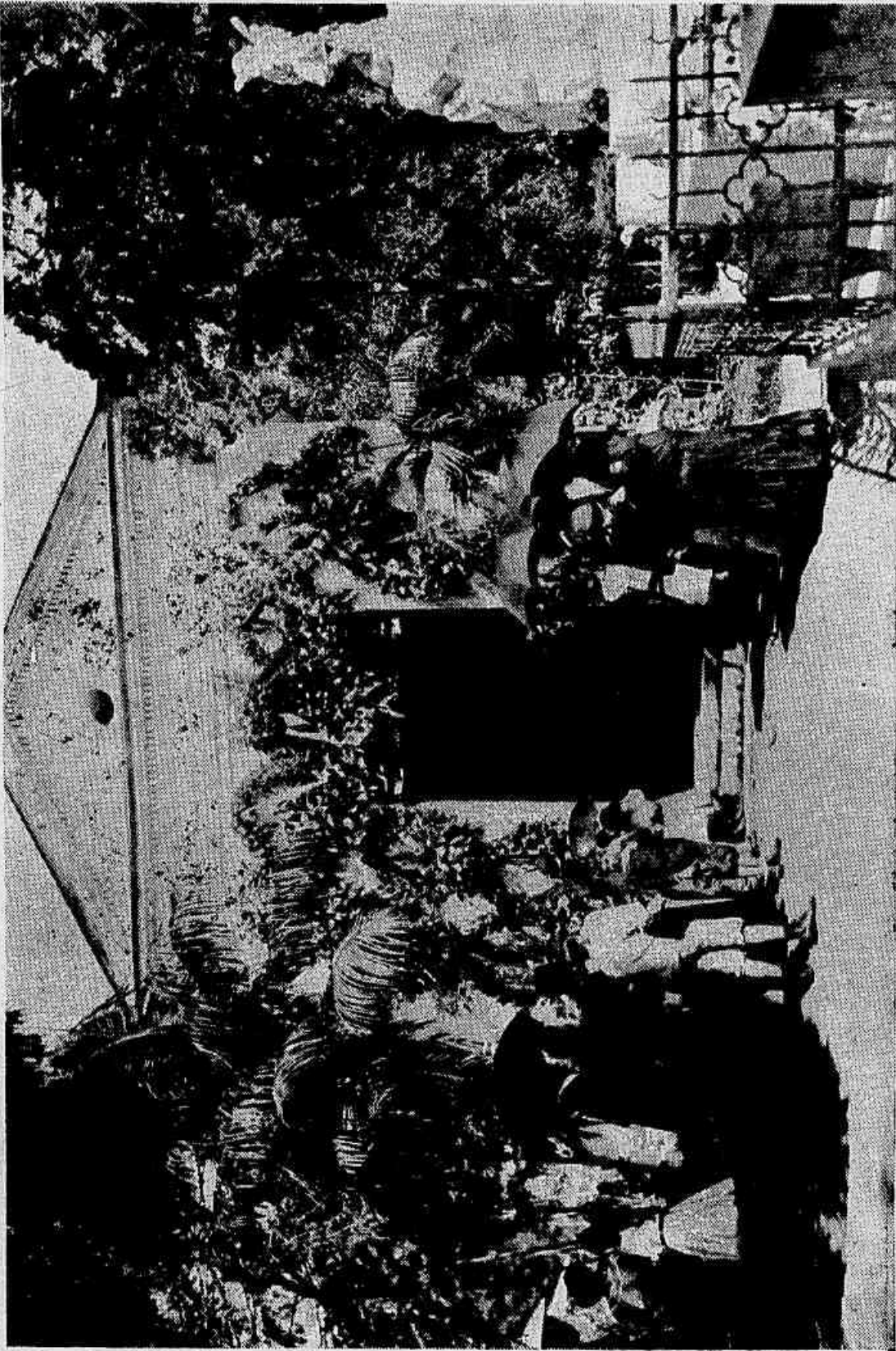
A encomendação do corpo do Sr. Ministro



O feretro sahindo da camara ardente



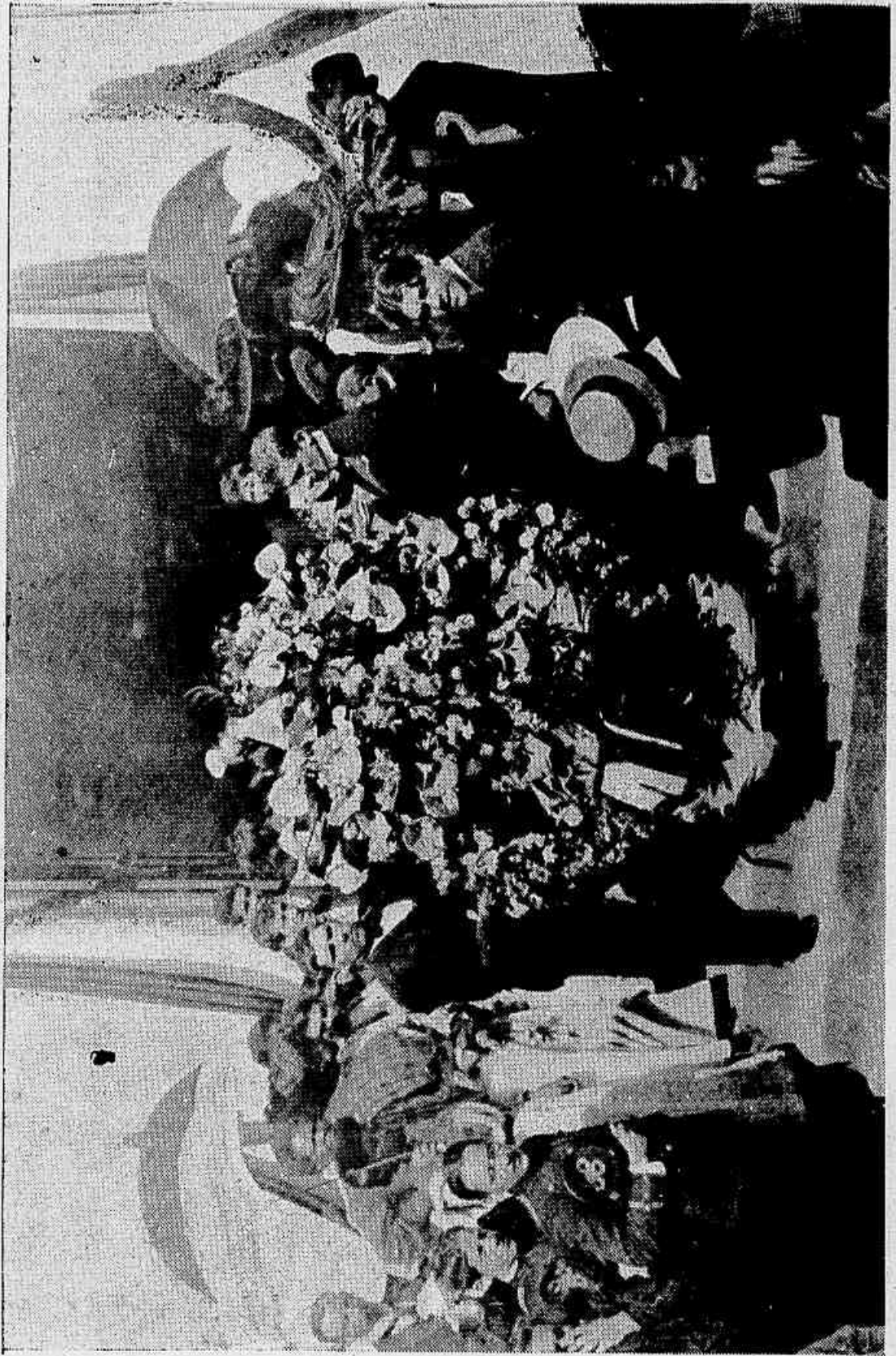
Sahida do feretro da Legação Allemã



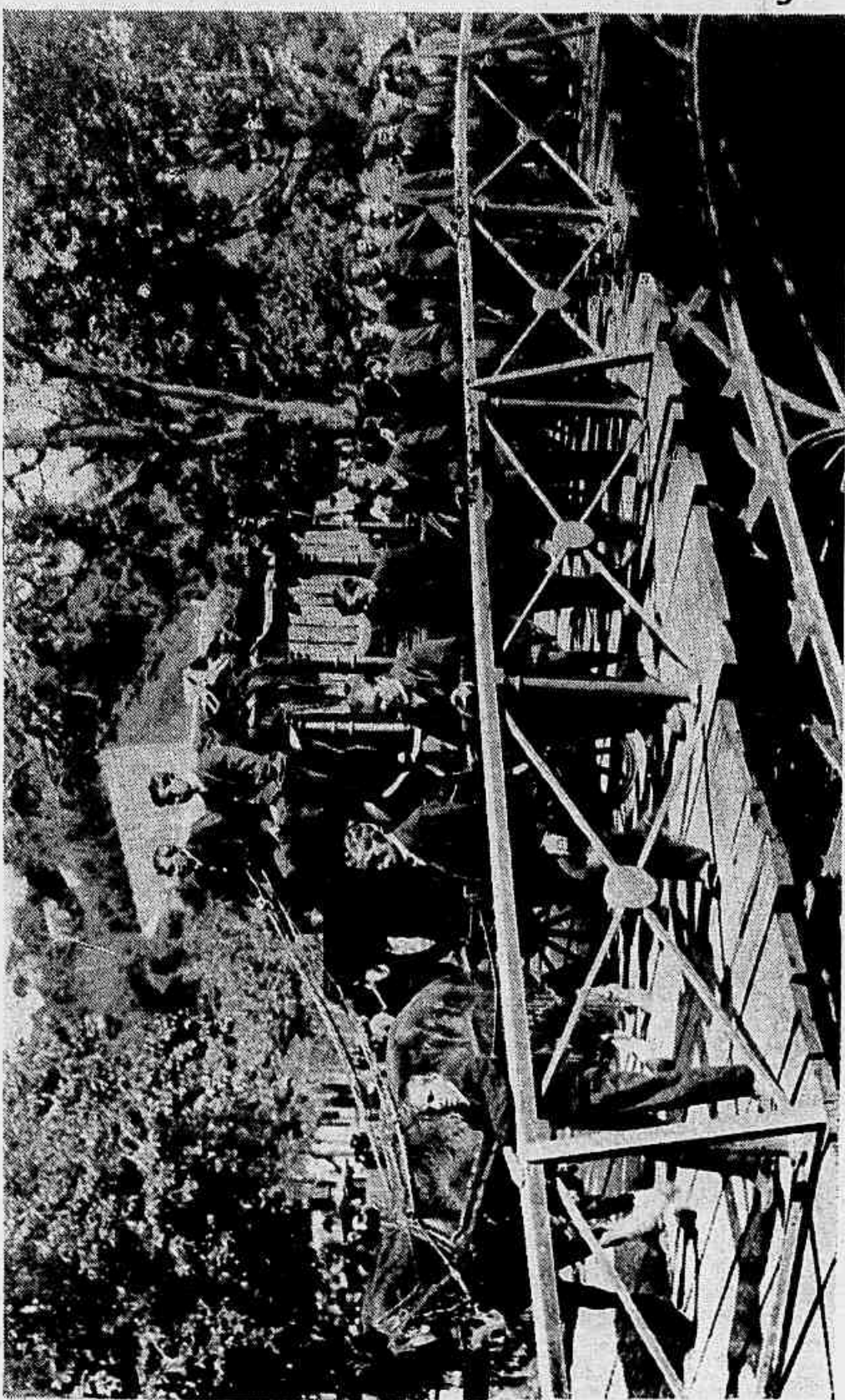
Capella em que ficou depositado o corpo no cemiterio de Petropolis



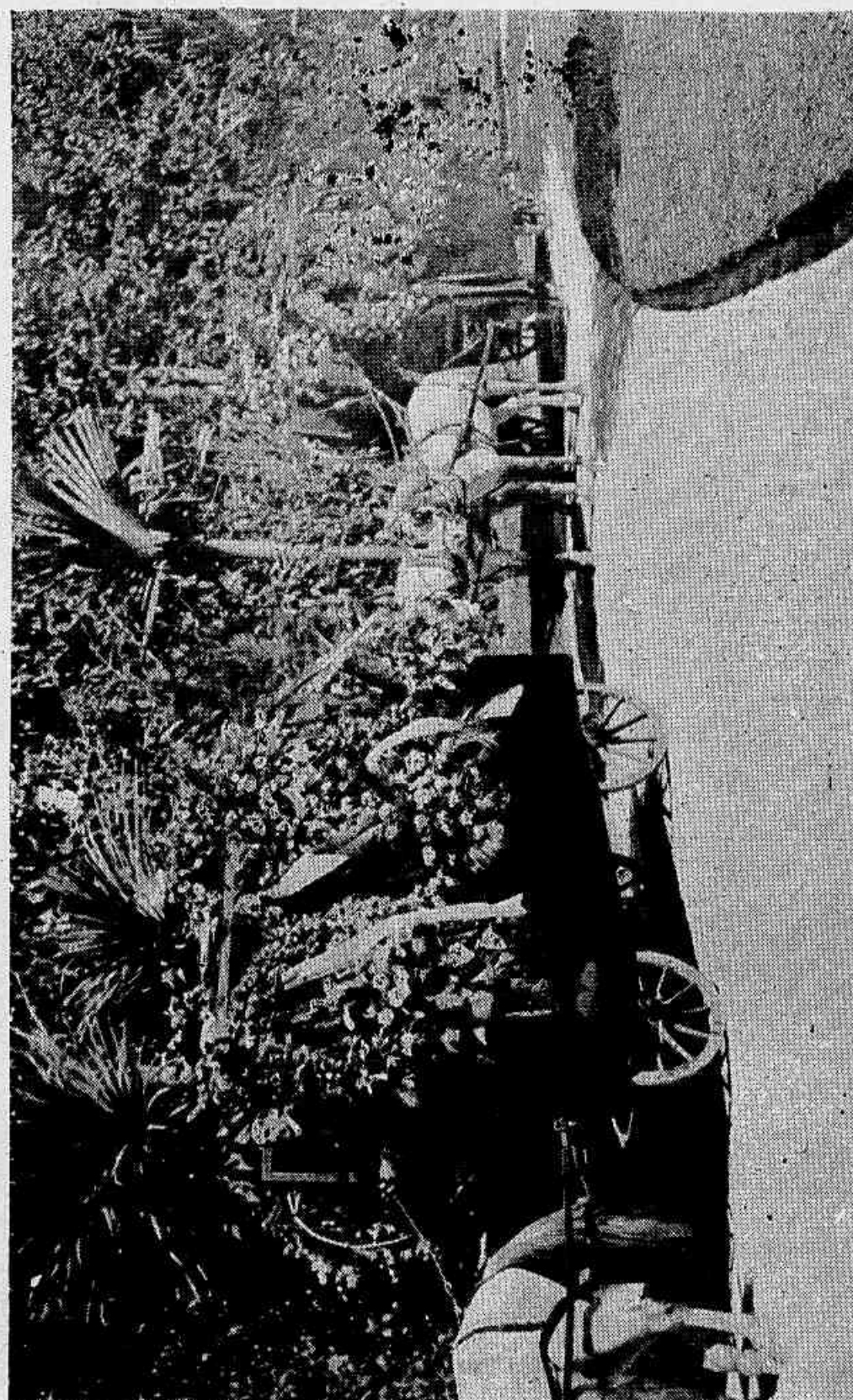
Sahida do caixão da Egreja Coração de Jesus



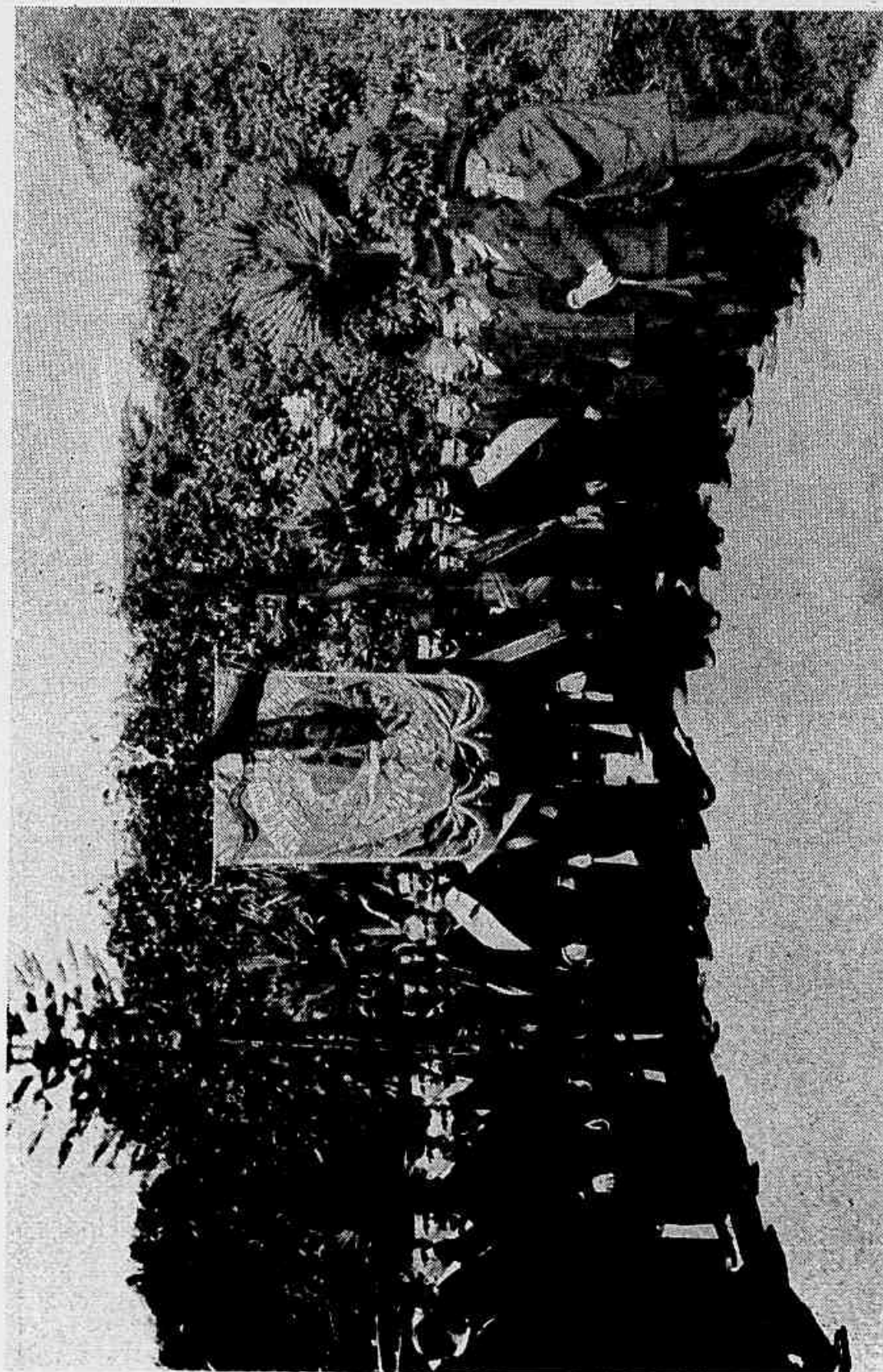
Corôa de S. M. o Imperador da Allemanha



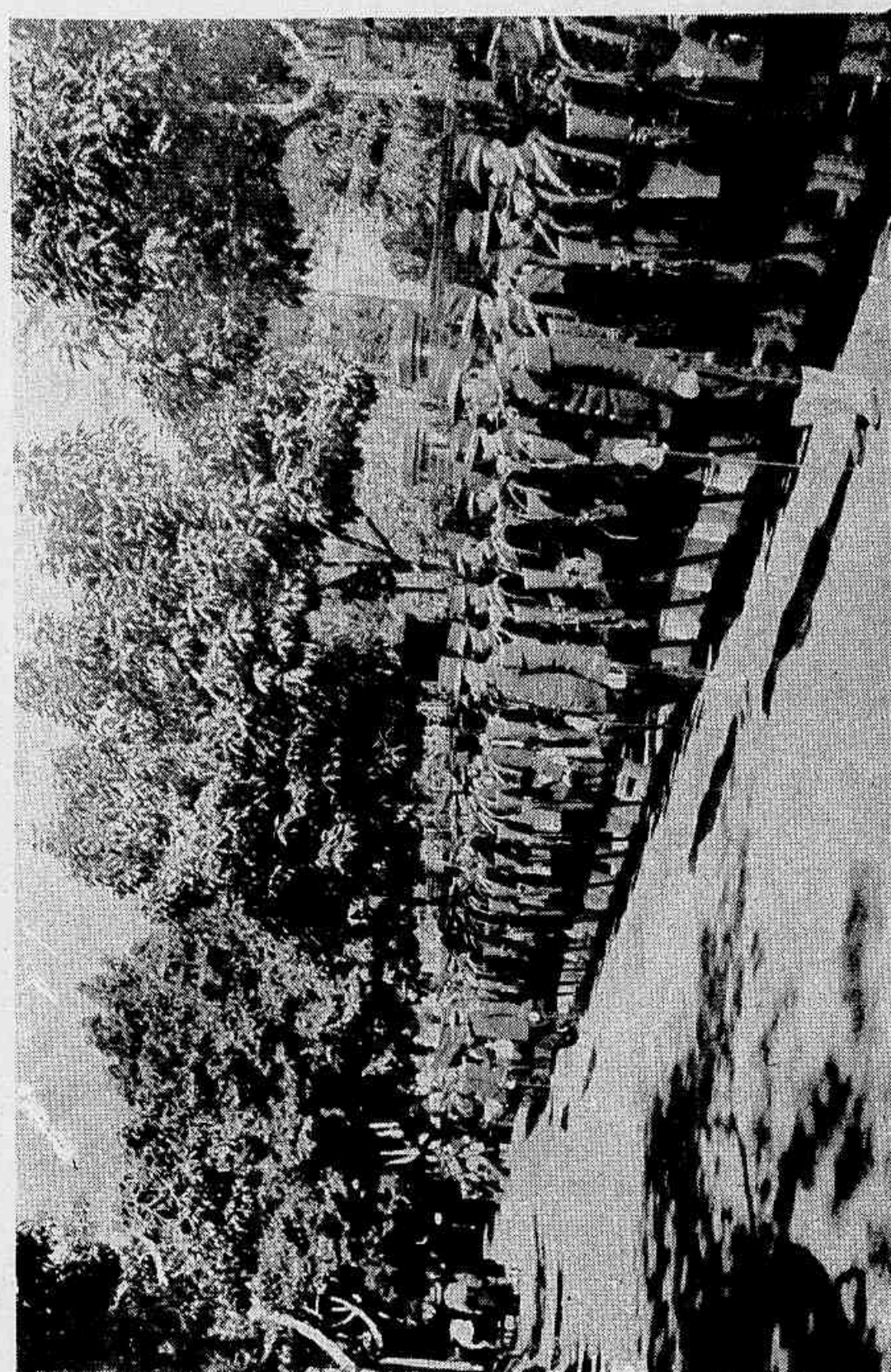
Passagem do feretro por uma das pontes de Petropolis



Carruagens com flôres e grinaldas



Representantes de Associações, na Legação Allemã



A força do Exército que deu as honras fúnebres

JUBILEU JORNALISTICO

Os collegas, amigos e admiradores, querendo commemorar condignamente o jubileu jornalístico do Deputado Sr. Alcindo Guanabara, offereceram-lhe, no dia 19, um almoço no Hotel Paris.

A' noite, o Sr. Alcindo Guanabara, ao chegar á redacção da *Imprensa*, onde é redactor-chefe, foi alvo de uma sympathica manifestação por parte dos que alli trabalham.

Em seguida estampamos o retrato do estimado jornalista e um instantaneo da mesa do almoço, na occasião dos *toasts*.

Presidente, Simplicio Cascudo; Vice-Presidente, Antonio Arthur de Barros Cavalcanti; 1º Secretario, Ricardo Ferreira de Góes; 2º dito, Francisco Candido de Souza (reeleito); Orador, Antonio Gurgel do Amaral; Adjunto do orador, Antonio Mathias Filho; Thesoureiro, Manuel Adolpho Pereira Gomes; Procurador, Neronides Camara; Bibliothecario, Melchiades de Barros.

Para reger os destinos da Associação dos Empregados no Commercio, da cidade do Natal, Rio Grande do Norte, de 1909 a 1910, foi eleita a seguinte Directoria:

Xico Glicerio, abysmado
No politico desvelo,
Anda tão acabrunhado
Que vae perdendo o cabelo.
Em breve fica curado
E contente o mestre Xico
Diz que o melhor preparado
Para o cabelo é o *Angico*.



Desastres na semana

Domingo, os cartazes espalhados por toda a parte annunciavam a segunda e ultima ascensão do aeronauta Capitão Alfredo Figueiredo, no seu balão *D. Manuel II*.

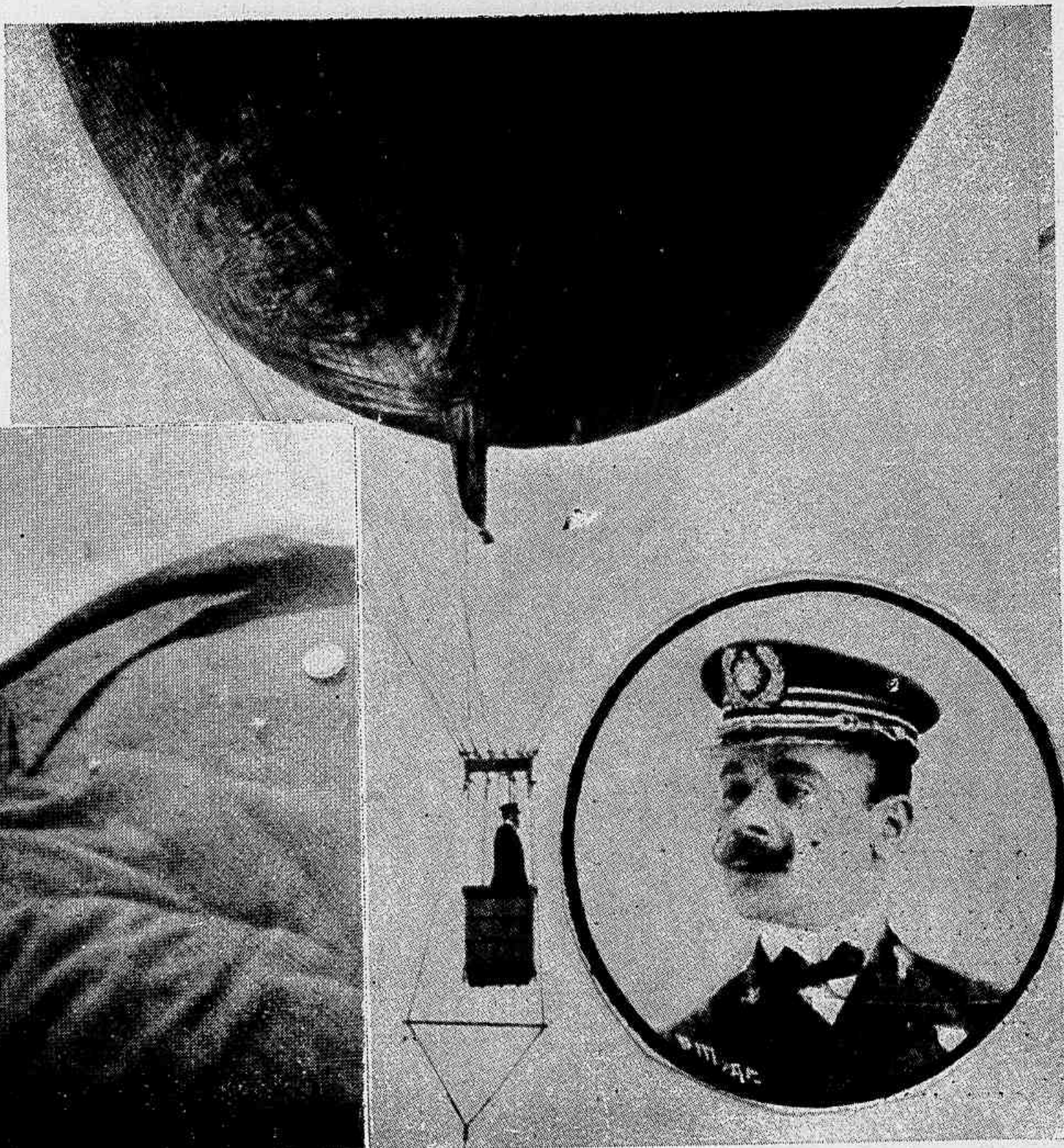
Horível espectáculo, porém, estava reservado para o fim da ascensão que teve logar ás 4 horas da tarde.

As pessoas que com anciedade acompanhavam as peripecias do *D. Manuel II* na sua viagem, viram com surpresa ao mesmo tempo que soltavam um grito de angus-

tia, rolar pelo espaço o corpo do inditoso Capitão Figueiredo.

Para a ilha do Tavares onde fôra visto cahir o desventurado aero-

nauta, dirigiram-se o mestre da falua, *Porto do Barreto*, Porphirio Dias dos Reis e mais tres dos seus companheiros, que sobre uma moi-



A ULTIMA ASCENSÃO DO AERONAUTA PORTUGUEZ.—O corpo do inditoso aeronauta no Necroterio—O balão em rapida subida.— Ultimo retrato do inditoso Capitão Figueiredo



O trabalhador Primo Gomes que esteve envolvido domingo passado em um conflicto na Alegria e foi encontrado morto na olaria da rua Capitão Felix n. 1.

um bomd na rua Visconde do Rio Branco.

D. Maria de Toledo Santos achava-se em adiantado estado de gravidez.

O cadaver de D. Maria de Toledo Santos que domingo ultimo ficou debaixo de

ta de vegetação encontraram o Capitão Figueiredo proferindo phrases desconexas.

Transportaram-no para a falua



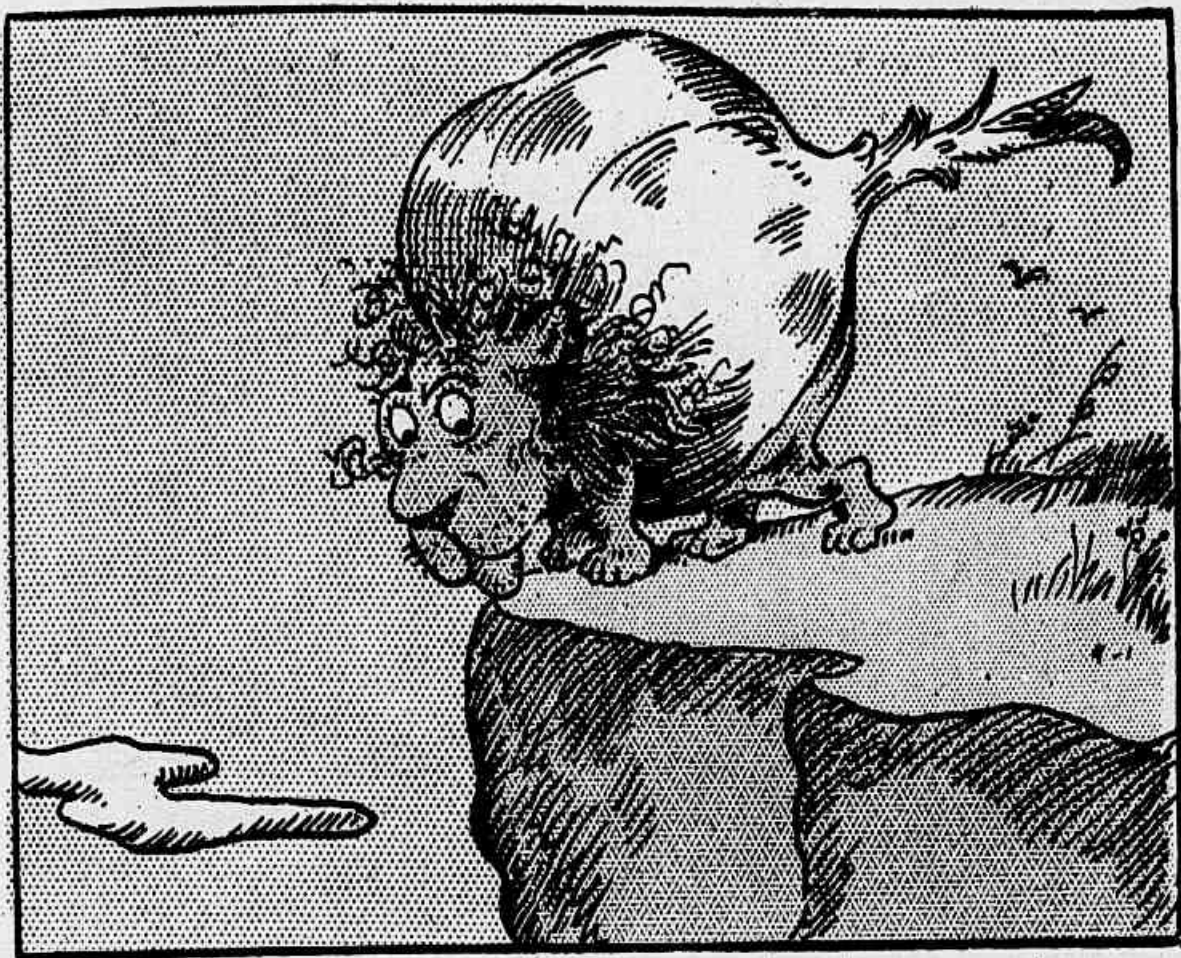
e dahi para o caes do Pharoux, onde o infeliz Capitão veio a fallecer na estação da Companhia Cantareira.

*A sympathica e graciosa actriz**Sr. Oliveira Junior*

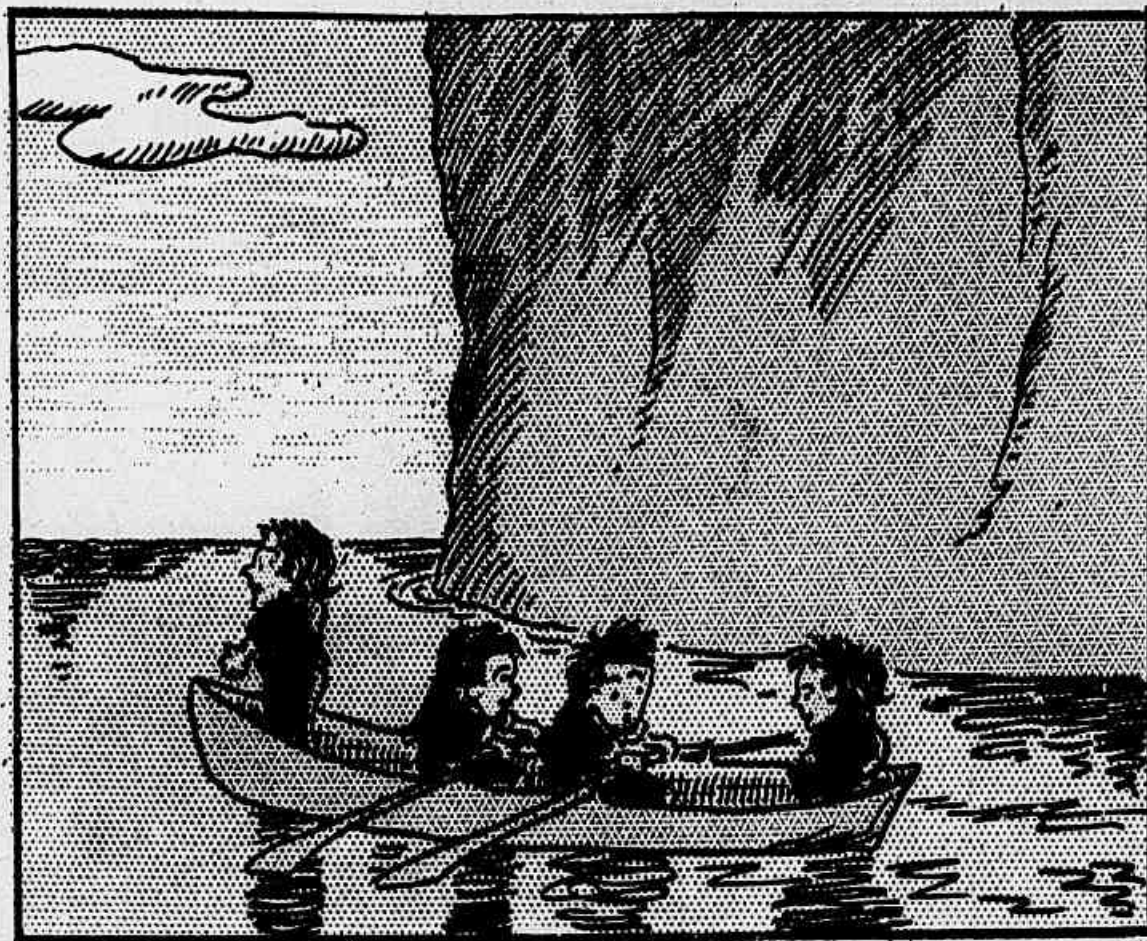
*Sinto grande prazer em poder manifestar minha espontanea opinião sobre o seu **Sabão Aristolino**, que uso seguidamente e sempre com resultado satisfactorio. Tenho satisfação em usal-o no **banho**, já pelos seus salutaes effeitos, já pelo seu delicado perfume.*

Carmen Ozorio.**CARMEN OZORIO**

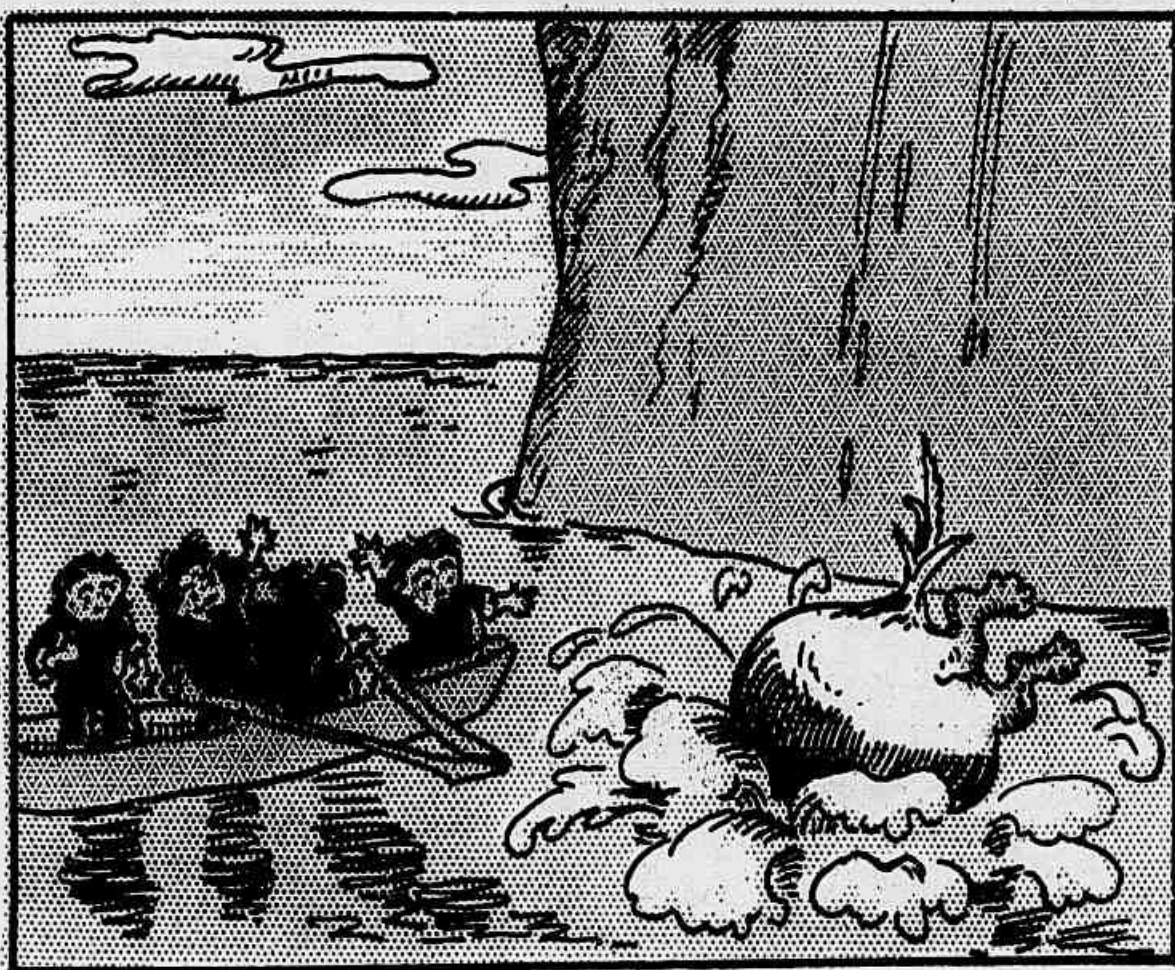
NA TERRA DAS MARAVILHAS



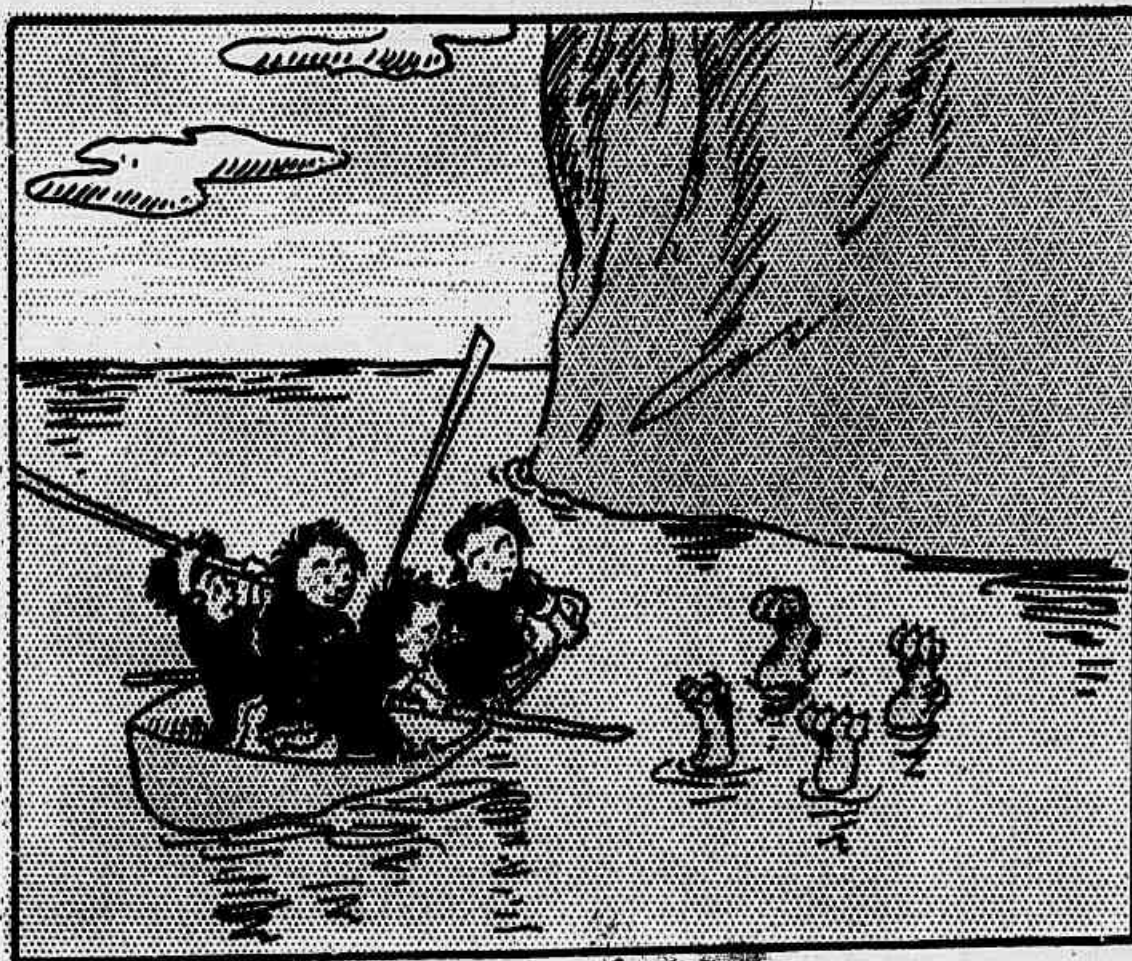
A' beira do abysmo estava um leão-alho



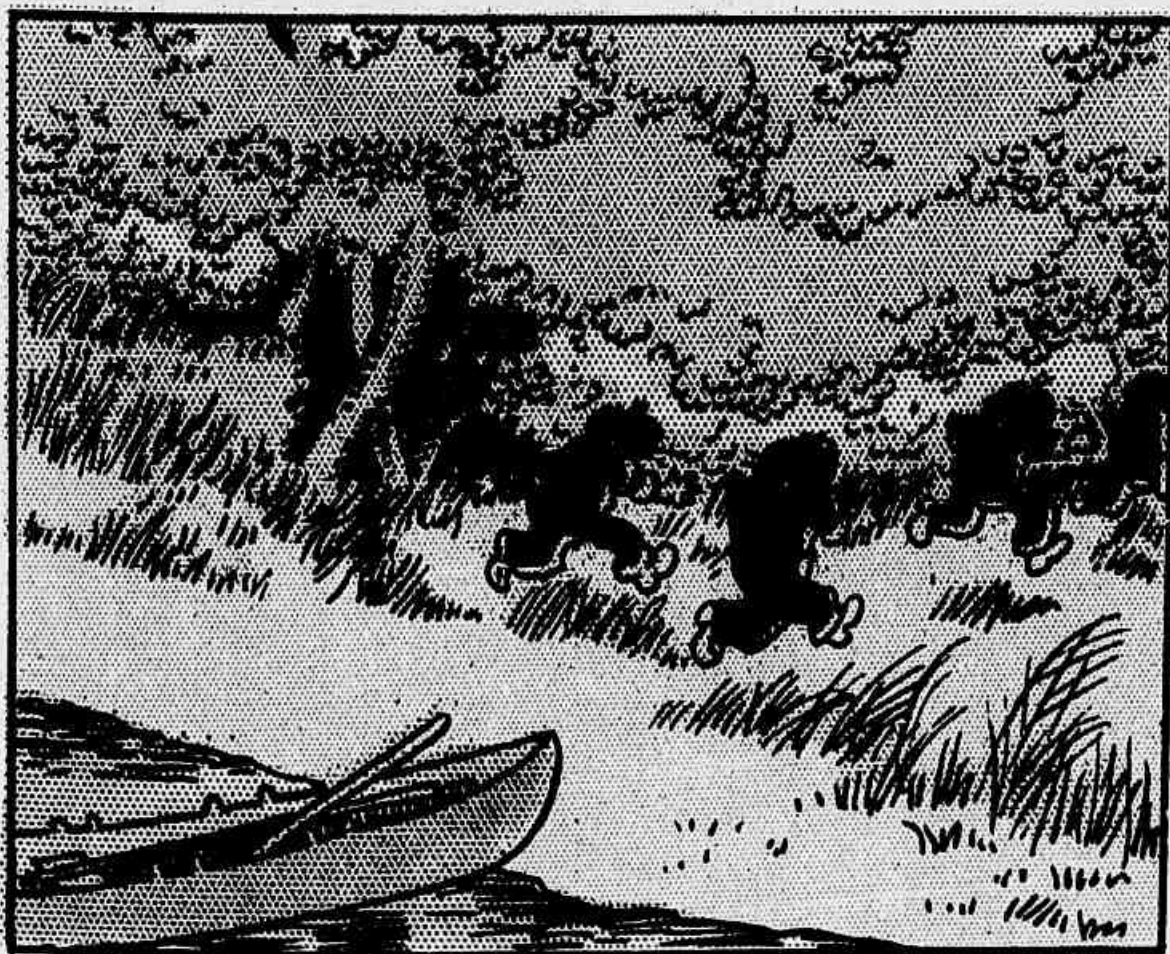
quando passaram os quatro irmãos Siamezes.



Subito... chibum! , o leão-alho cahiu n'agua.



Pregando tal susto aos quatro pequenotes

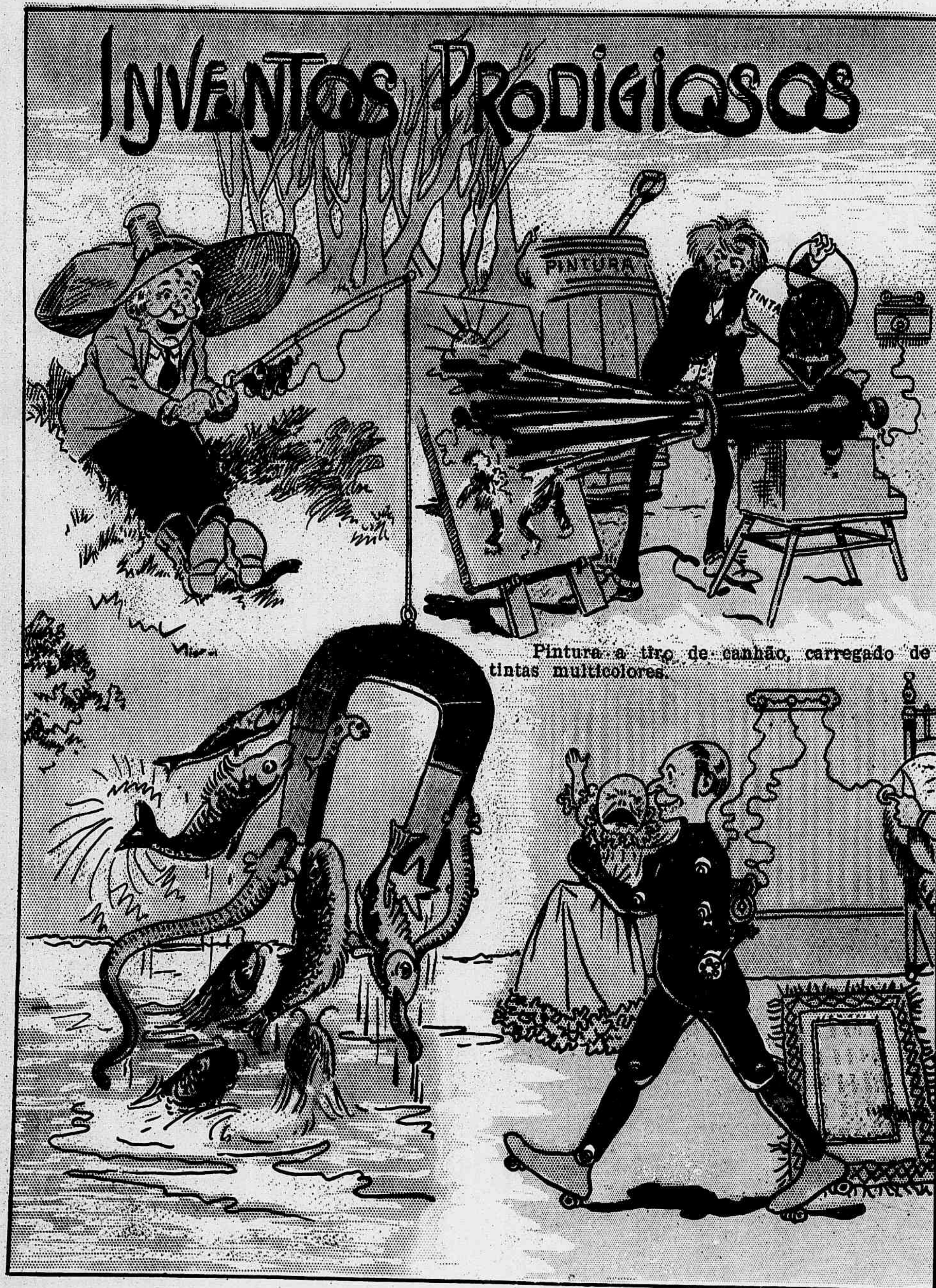


que abalaram a sete pés pelo matto a dentro,



onde só descansaram, colhendo cartões postaes que brotaram perfumados pelo campo.

INVENTOS PRODIGIOSOS

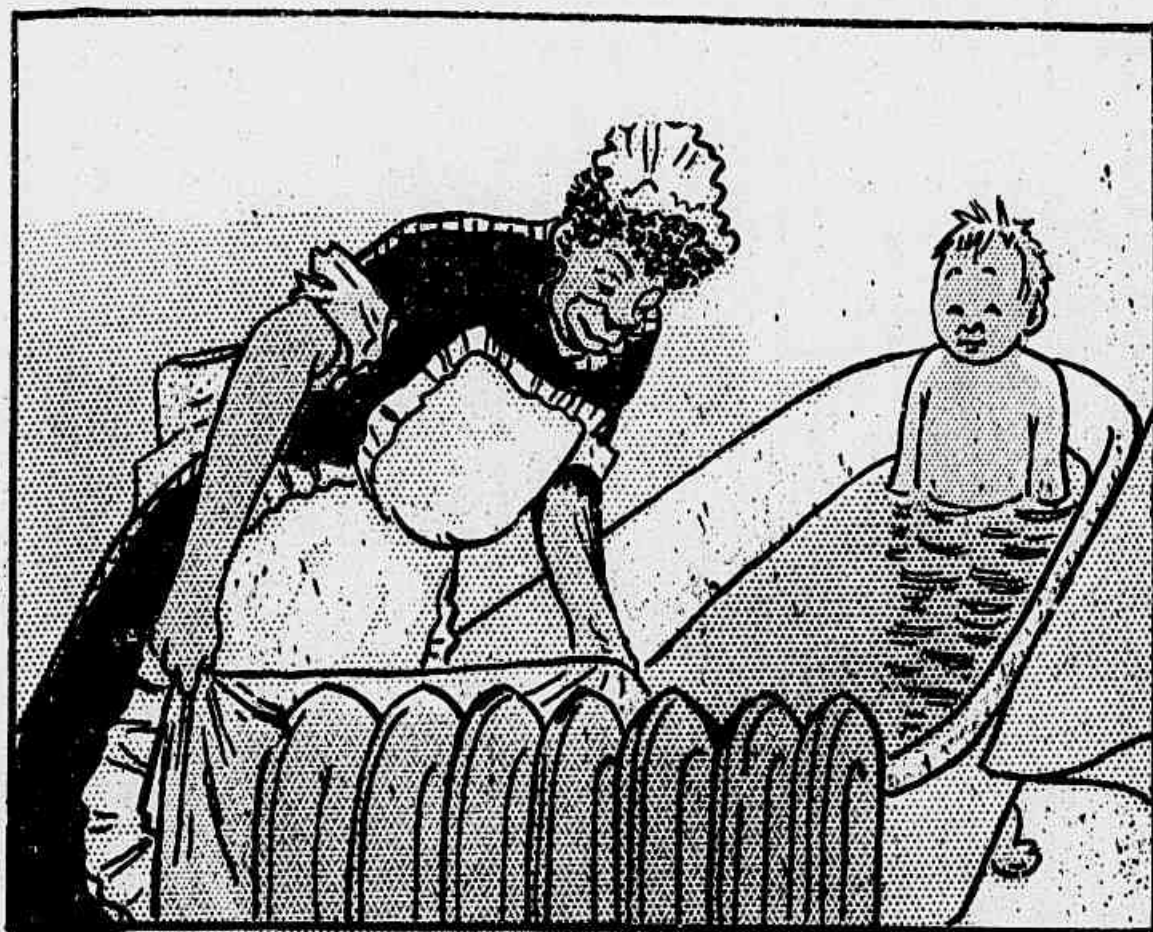


Pintura a tiro de canhão, carregado de tintas multicolores.

A pesca a imã electrico—novo systema de fazer peixes telmosos.

A ama secca automatica, prodigioso invento para animar crianças choronas.

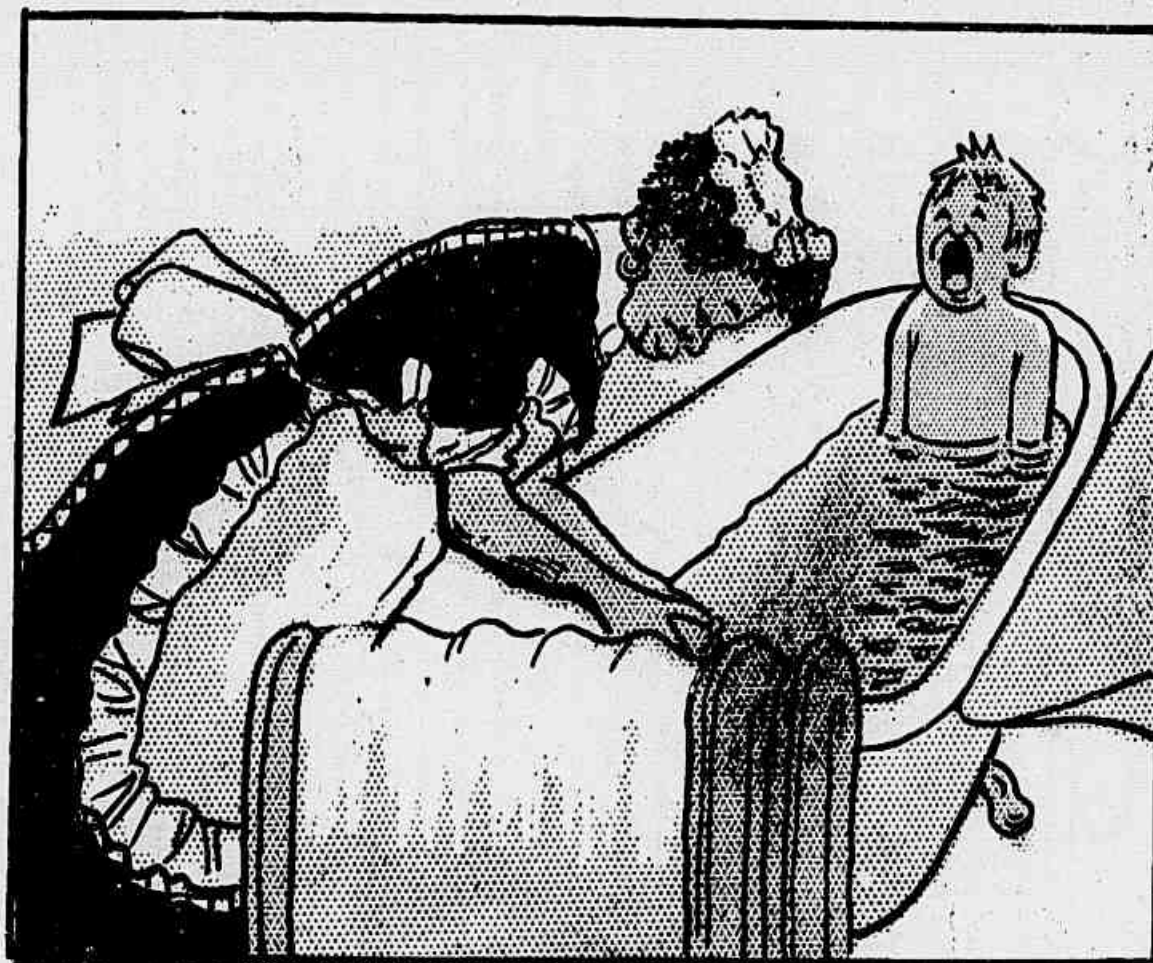
UMA DUCHA INESPERADA



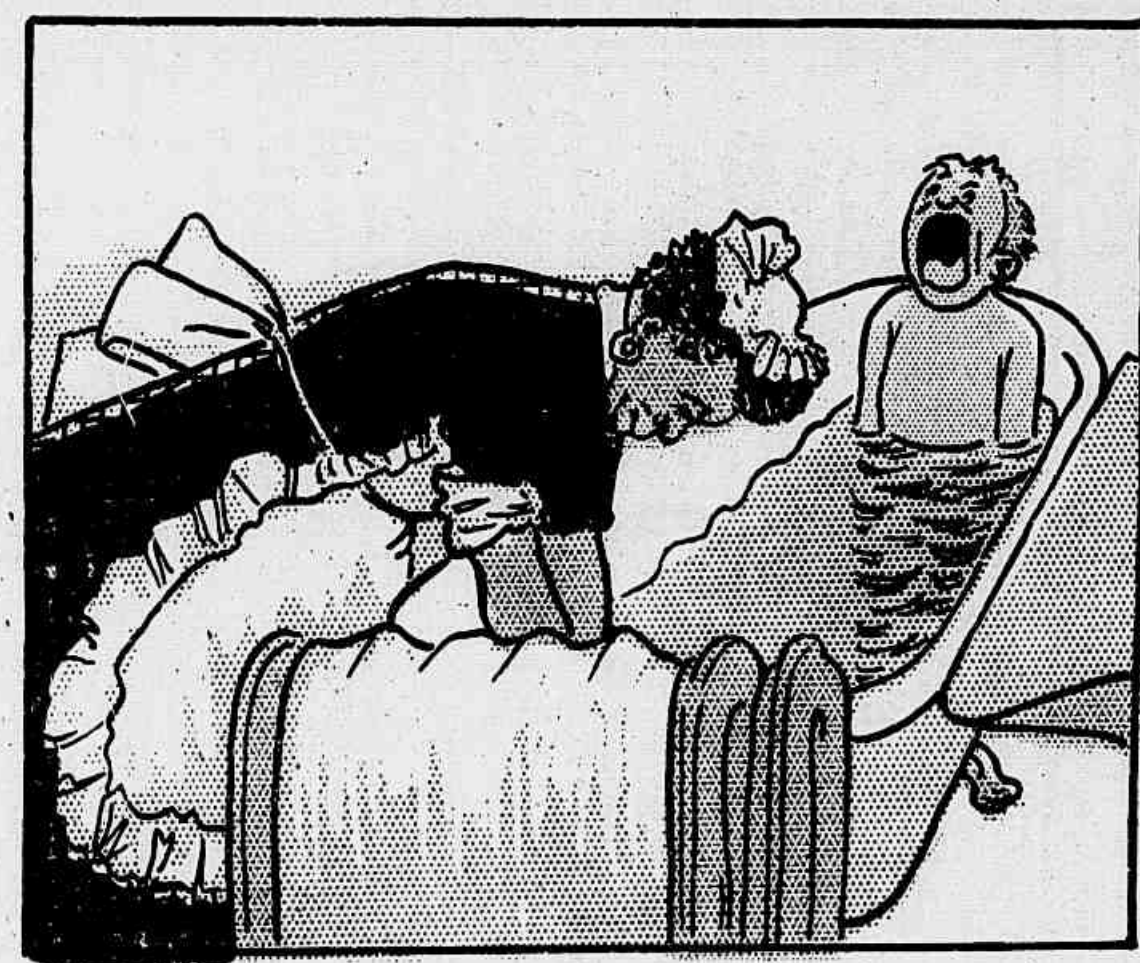
A preta Mina metteu o Chico Funga Funga no banheiro



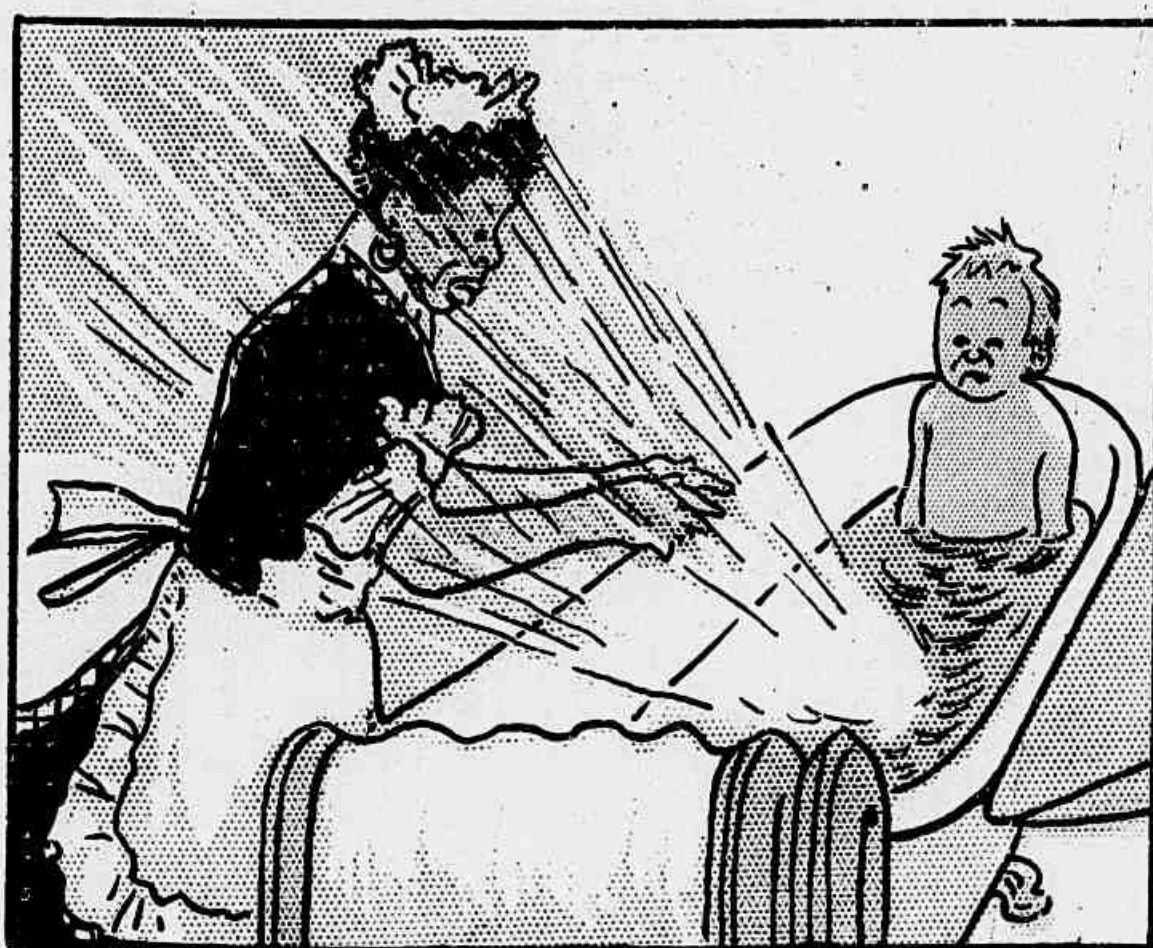
e preparava o lençol para enxugar o menino.



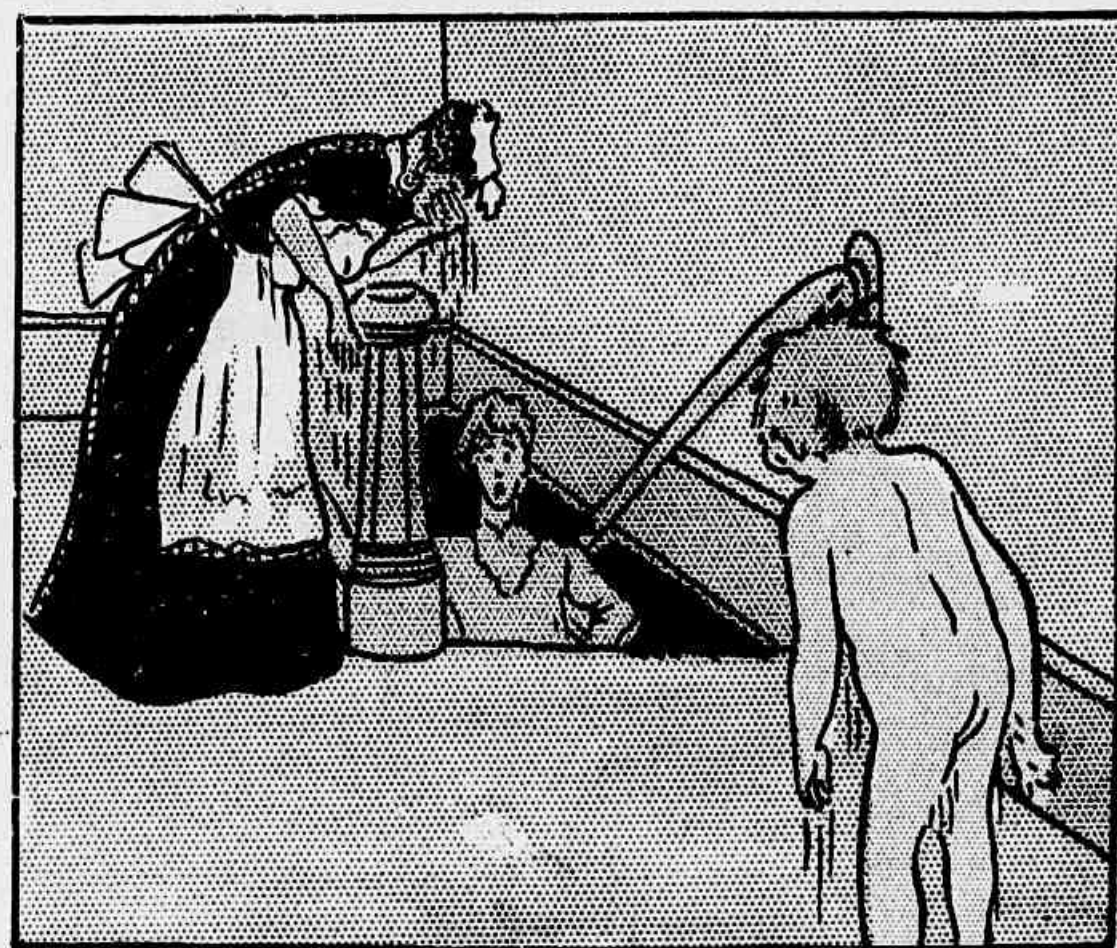
Este, sentindo cocegas nas trombas,



abriu uma bocca enorme, e

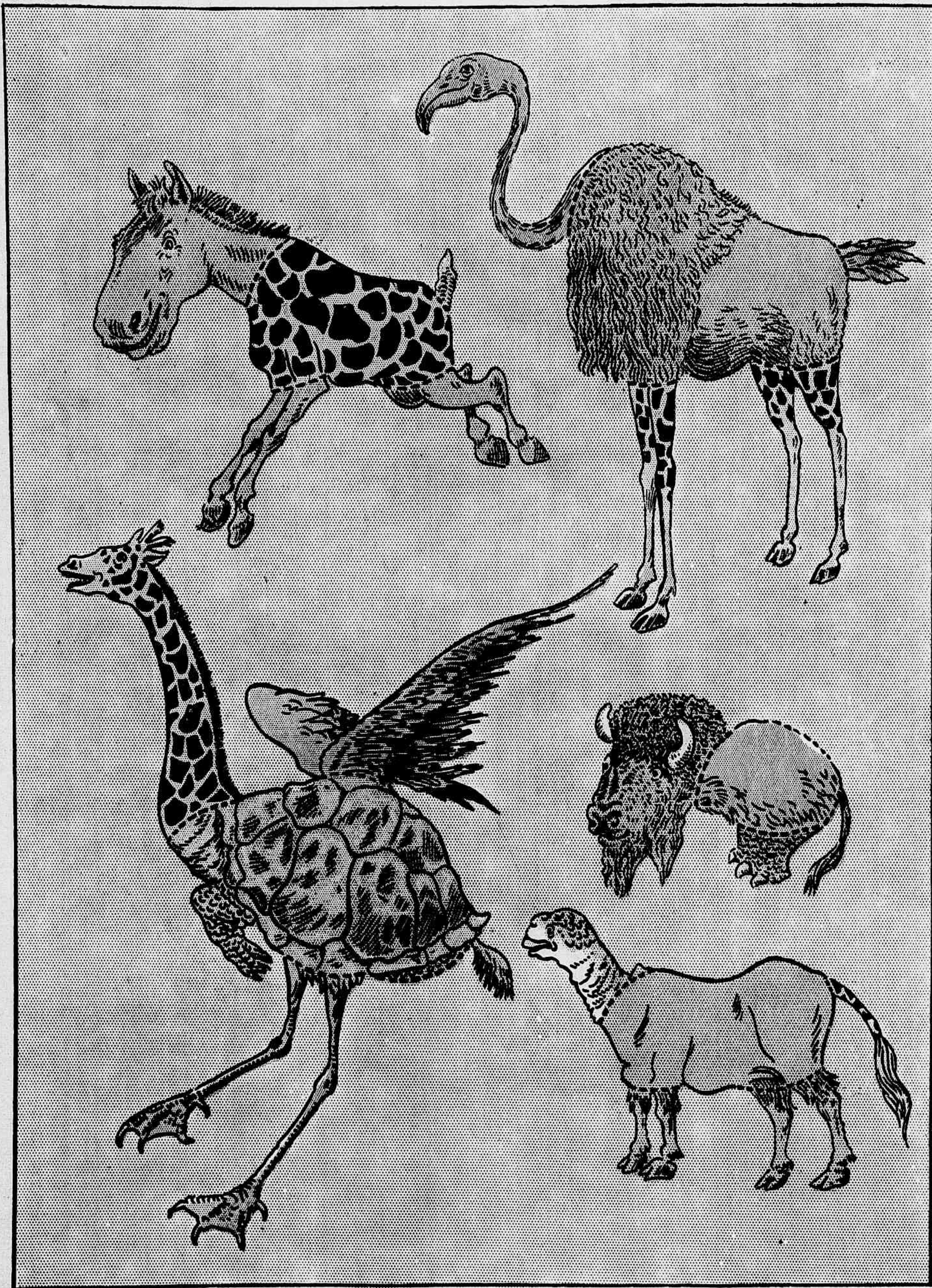


atchim! espirrou tão forte que deu um banho na criada.



E a pobre da preta mina foi-se queixar á patrôa contra a ducha do espirro.

ANIMAES EXOTICOS



Aqui têm os amiguinhos uns bichos exquísitos nunca vistos na história natural. Entretanto, com uns ligeiros cortes pelas linhas pontilhadas e outras ligeiras trocas de corpos, pés

e cabeças, chegarão a formar animais comuns, como o cavalo, o búfalo, o flamingo, a girafa e a tartaruga. É um passatempo que há de dar que fazer.

sinar-se-lhes-á a contabilidade domestica e no campo a contabilidade agricola.

Poderão aprender noções de hygiene por meio de conversas familiares, de preferencia a lições verda-

• Uno valiente !

Alguns cavalheiros de Malta conversavam um dia acerca do grande perigo, que os ameaçava, caso se realisasse o boato, que cor-

valleiros disse em ar de gracejo :

— Afigura-se-me que são infundados os nossos sustos, meus senhores. Todos sabem que um só homem, Samsão, matou cem mil philisteus... com a queixada de



deiras, e no que diz respeito á cozinha procurar-se-á habitual-as a preparar o seu menu—dando attenção ao valor alimenticio e ao preço de cada prato.

O Congresso fez votos para que se ensinasse ás meninas aquellas noções que lhe permittam saber com-

Um aspecto do "pic-nic" do Club de Equitação na Bocca do Matto, no Meyer.

ria no acampamento, de que iam ser atacados por um exercito de cem mil turcos.

Um dos interlocutores chamava-

um burro... Ora nós, que temos a felicidade de tambem possuir um Samsão, devemos esperar que elle, só á sua parte, dê cabo de cem mil turcos !

Estas palavras excitaram grande risota entre todos os cavalheiros presentes.



prar bem e distinguir a boa qualidade da mercadoria, etc.

Por este programma pôde a leitora avaliar o serviço que as escolas domesticas são susceptiveis de prestar, ensinando ás mulheres dos operarios e trabalhadores a viver com ordem e economia.

Os convidados do Club de Equitação, de volta do "pic-nic" na Bocca do Matto, no Meyer.

se Samsão, e tinha a infelicidade de ser de estatura muito pouco avantajada.

No meio da conversa um dos ca-

O pequeno Samsão replicou immediatamente :

— Tem razão, senhor; mas para eu poder levar a bom fim essa empreza, preciso de que ponham á minha disposição uma das suas queixadas, com a qual prometto fazer verdadeiros milagres.

CAIXA POSTAL

Sr. Leonidas Machado — Está muito comprido, mas sahirá.

Sr. João Camuyrano — Tem razão. Alguem possie ou usa de nome igual. Logo vimos que não era o senhor o autor daquela litteratura de agua doce. Ha de ser algum pretendido engraçado, que usa do seu nome para taes perpetrções. Havemos de descobrir quem é.

Dr. Nilo Peçanha — O escriptorio do Dr. Silvino Mattos é na rua da Uruguayana. Dizem que as faz na perfeição.

Sr. Alcibiades Peçanha — Serve-lhe a resposta acima.

General Ruy Barbosa — Talvez não se lembre, mas a representação está em suas mãos ha mais de dous mezes. Precisa convencer se.

Dr. Francisco Sá — A mais conhecida é a da estação da Jardim Botânico, na Avenida, esquina da rua de S. José.

Dr. Cicero Seabra — Com collarinho quer dizer que tem muita espuma. A outra também tem o nome de branquinha.

Dr. Gottuso — Casaca marron e luvas côr de macaco.

Dr. Ataulpho — Casaca côr de macaco e luvas marron.

Dr. Pelino Guedes — A biographia data de tempos remotos. Não pôde tirar privilegio, como deseja, por ser genero vulgar.

Dr. René Barbá — Feições pela conclusão do seu trabalho.

Sr. Raul Lopes Cardoso — Corvina é um peixe que tem pedra na cabeça.

Coronel Raboeira — E apesar dos pezares, teve coragem de fazer discurso? Nossos sinceros pezames.

Sr. Luiz Peixoto — O cavallo de Napoleão era branco. Não se metta em cavallarias altas.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Tem toda a razão. O codigo do ensino é um monstrengo. Dê lhe p'ra baixo.

Dr. Serzedello Corrêa — O melhor livro que conhecemos é o Cawés.

Dr. Felix Pacheco — Não ha tal. Piauhy fica mais para cima. Cuidado com os abraços do Marechal Pires.

Sr. Ernesto Senna — Pilol, Javol e outras cousas acabadas em ol.

Sr. Dr. Thomas Lopes — Concordamos mas parece improprio hespanholizar o estylo.

Dr. Moreira Guimarães — Imita flauta com a garganta e quer dar lições desse gargarejo? não caia nisso, que é improprio da idade.

Sr. Placido Isasi — A fabrica continua na rua da Uruguayana.

Coronel Dr. Fernando Mendes — Segunda velocidade, sem sereia. A gazolina ainda não encontrou succedaneo mais celere.

Sr. João de Souza Lage — Pomada de cantharidas. Ha attestados de muitos caréas agradecidos.

Dr. Monteiro Lopes — A pretidão do amor é da lavra do professor M. Ethereo.

Dr. José Verissimo — No seu caso não perguntariamos mais ás alumnas, onde vão. Aquella resposta foi crespá, mas foi sincera, com franqueza...

Sr. Victor Marx — Agradecido pela participação. Iremos ver a sua filial na loja do Hotel Avenida.

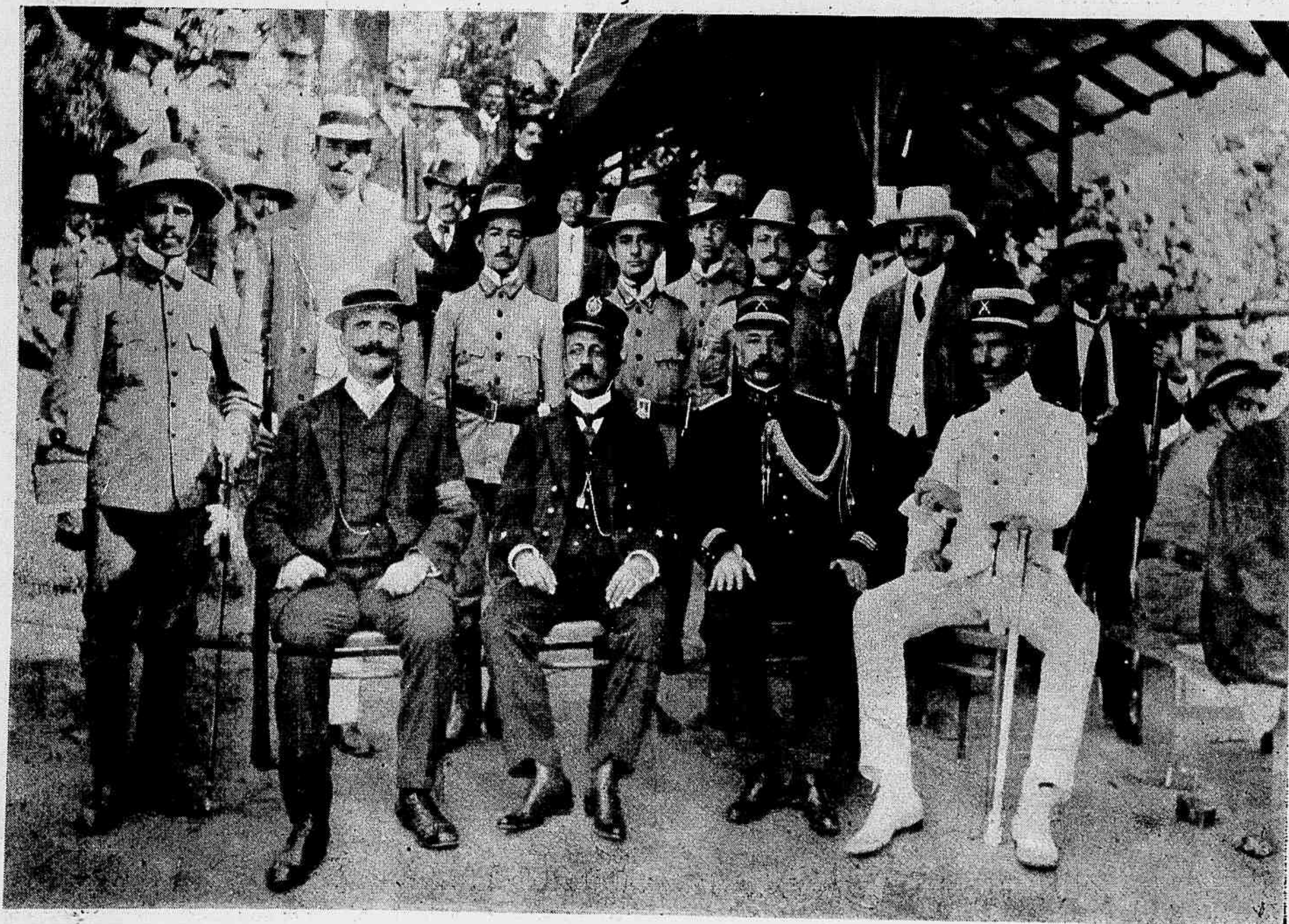
General Pires Ferreira — Os seus versos estão fracos; a primeira estrophe está errada e tem uma rima feita a gancho.

Veja se concerta o trabalho ou manda cousa melhor.

Sr. Jayme Guimarães — O soneto *Alma minha* — é de Camões. O outro o *crebo som* — é de Boccage. O cavalheiro trocou as bolas.

Sr. Figueiredo Lima — O *Diario Official* funciona no proprio edi-

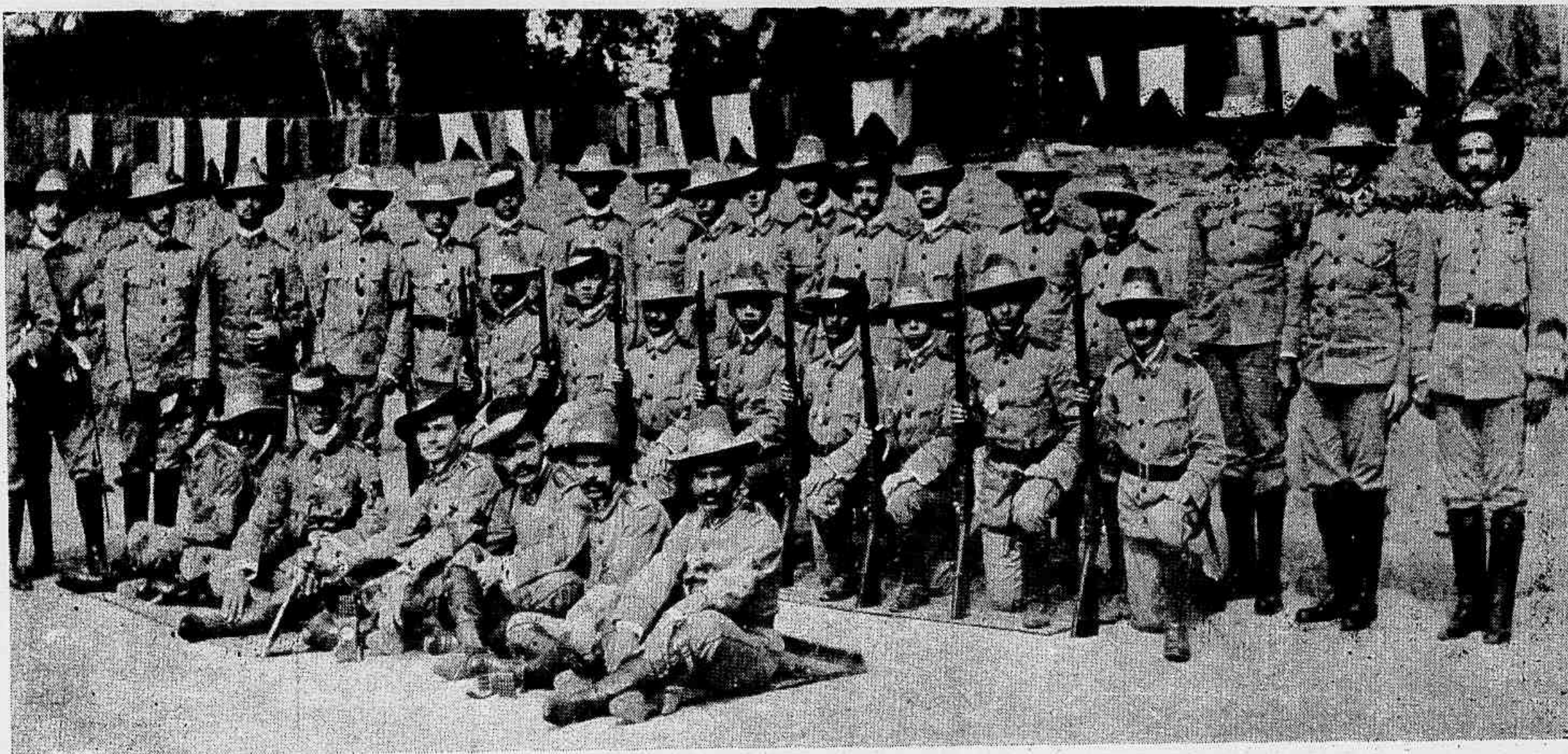
Tiro Brasileiro Federal



Grupo de convidados e Directores do Tiro Federal, com o Sr. Ministro da Guerra General Carlos Eugenio



Outro grupo de socios e convidad os, ao centro, o Tenente Ildefonso Escobar, instructor do Tiro Federal!



Socios do Tiro Federal que disputaram o concurso

ficio da Imprensa Nacional, ao lado do antigo Theatro Lyrico.

Dr. Carlos Quadros — A phrase correcta é assim: *dulcem et decorum est pro patria mori*. Não coma os m do fim das palavras.

Sr. Arlindo — Corpo 3, caixa 111. Typo normando.

Sr. Pereira Brochura — Não nos consta que haja colletes *de vant droit*, para homens.

Dr. Fróes da Cruz — Isso! Atire p'ra frente o libello accusatorio.

Sr. Eduardo Victorino — Não faça caso. São irreverencias proprias da indole da folha. Com isso não periga o equilibrio europeu, nem abala o commercio das nações.

Dr. Leonil Ramos — O morro da Favella fica nos fundos da antiga Cabeça de Porco.

Dr. Eliezer Tavares — Mais ver-

sos? E logo enchaleirando? Tenha paciencia, deixe o Dr. Seabra em paz, e os versos tambem.

Sr. Hugo Brill — Parabens pe'lo successo brilhante.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

Os algarismos na vida

Certos algarismos parece que desempenham um papel importante na vida de certas pessoas, parece mesmo que cada um de nós tem um algarismo especial que lhe é favoravel ou desfavoravel.

O algarismo 9 desempenhou papel notavel na vida da Rainha Victoria, como o certifica o pachor-rento estatistico inglez.

Seu pae, o Duque de Kent, era

o 9.º filho, e foi o 9.º Soberano reinante desde 1688, época em que a monarchia foi estabelecida sobre as bases actuaes.

A Rainha nasceu em 1819, numero cujos algarismos sommados uns com outros dão 19. Subiu ao throno em 1837, cujos algarismos dão ainda 19, tinha 19 annos, e estava no 19.º seculo.

Seu marido nascera em 1819. Tiveram 9 filhos, e a Rainha Victoria reinou 63 annos—6 mais 3 igual a 9 e morreu com 81 annos—8 mais 1 igual a 9.

Para completar estas coincidencias o seu successor Eduardo VII nasceu a 9 de Setembro (nono mez) e casou com a filha de Christiano IX que tinha 19 annos.

E aqui está o que faz uma pessoa que não tem nada que fazer —busca noyes na vida alheia.

O Centenario de Sinndielitch

Referem de Belgrado que a 1.ª de Maio p. passado o povo servio celebrou festas religiosas e militares em Nisch e Svilainats, a que se associaram o Rei e o Governo, pelo centenario de Stevano Sinndielitch, o qual sacrificou a propria vida e a de 300 homens que commandava, sob os muros de Nisch, assediada na primavera de 1790.

Depois de uma luta encarniçada, vendo-se incapaz de resistir mais á onda crescente dos turcos, que invadiam as trincheiras em que se achava estabelecido, na collina Tchegr, e não recebendo os reforços que deveriam ter-lhe enviado os outros chefes servios, Sinndielitch tomou a sublime resolução de sepultar-se na praça que occupava, arrastando, na sua morte, uma multidão dos oppressores quatro vezes seculares da sua patria.

— Salve-se quem puder! — gritou Sinndielitch aos servios que o cercavam.

E approximando-se de pistola na mão, da polvora e das munições armazenadas naquelle porto, deitou-lhe o fogo no momento em que os turcos se precipitavam de todos os lados.

Para commemorar os acontecimentos e aterrar os servios, o Pächá de Nisch, teve a macabra idéa de fazer construir, á alguma distancia de Nisch, a famosa torre dos Craneos.

Foram embutidas nellas 952 cabeças.

Essa torre existe ainda, mas os craneos foram por um sentimento de piedade, extrahidos da torre e inhumados.

Lamartine, que visitou a torre dos craneos em 1832, exprimiu a admiração que lhe inspirava o heroismo desenvolvido pelos servios

nas guerras travadas pela liberdade do seu paiz.

A dança do passaro de fogo

As representações realizadas ultimamente no theatro Chatelet, em Paris, pelos cantores e bailadores russos constituiram o clou da — *Saison russe* — na grande capital. As dansas, com especialidade, provocaram um enthusiasmo geral.

A extraordinaria ligeireza do Sr. Nijinski, que parece voar, a graça de Mlle. Karsavina, na dan-



sa do *Passaro de fogo*, foram muito apreciadas pelo publico parisiense.

PYGMEUS DO CONGO

O Tenente belga Demneyck, das tropas do ex-Estado Independente do Congo, teve occasião de estudar de perto os pygmeus mabutos, que vivem na densa floresta das margens do Ituri, e em um bello artigo no *Bulletin de la Société Royale Belge de Géographie*, publica as suas impressões ethnographicas.

“ Até uma época relativamente muito recente, os pygmeus de quem falla Homero, eram considerados como um povo legendario, mythico.

Stanley Schweinefurth e outros viajantes africanos verificaram *de visu* a veracidade da tradição homérica.

Esta população anã vive em grupos de 100 individuos, no mais completo communismo.

Não existem aldeias de nenhuma especie; nos locaes do acampamento constroem-se abrigos feitos de folhas de junco, dispostas em circulo á roda das arvores.

Os mabutos são essencialmente caçadores e não conhecem a arte de trabalhar metaes.

Estão armados unicamente de arcos e settas, de que se servem com maravilhosa destreza, quer contra os animaes que pululam na floresta, quer contra as outras tribus indigenas, onde operam razias para se apoderarem de utensilios e armas de ferro, de legumes e de bananas que elles não cultivam.

Gostam com paixão de dançar; as suas dansas, cheias de originalidade, são acompanhadas sempre de pantomimas e de figurações choreographicas muito expressivas, nas quaes elles se distinguem.

Os mabutos têm uma estatura que varia entre um metro, um metro e vinte e

um metro e quarenta; a sua côr é castanha clara e são muito pelludos; têm olhos vivos, nariz achatado e expressão intelligente.

Os seus membros são musculosos, comprido o tronco e as pernas robustas e curtas.

Atravessam nos labios, a intervallos eguaes, quatro pequenos aneis de arame muito fino, e os elegantes usam uma concha presa a um fio no lobulo da orelha.

O alto do craneo é ornado de

TIRO BRASILEIRO DE S. PAULO



Directoria da Sociedade n. 2 da Confederação do Tiro de S. Paulo



A 2ª Companhia de Caçadores do Tiro Brasileiro de S. Paulo, Sociedade n. 2 da Confederação, sob o commando do Capitão da Guarda Nacional Sylvio Bórba, em exercícios de Campanha em S. Bernardo.

um tufo de pello de javali, atado com pequenas perolas.

Os ornamentos de ferro batido com que as mulheres enfeitam o

pescoco, provêm sempre de roubos ou de combates”.

E' curioso notar que os escriptores da antiguidade conheciam a existencia destas tribus de pygmeus,

embora lhes attribuissem lendas fantasticas; ao passo que sabios de época mais recente, como Scaligero e outros consideram essa existencia como pura fabula.

VIDA SUBURBANA

NOTAS LIGEIRAS.—O guarda nocturno ! Eis ahi uma victima do medo alheio. Bem pouca gente poderá comprehender o quanto encerra de sacrificio a missão arriscada de um desses ambulantes de noites e noites inteira, a quebrar o silencio das ruas adormecidas com o estridulo dos seus apitos preventivos, principalmente na zona suburbana, onde, com raras excepções, cada esquina é propria para um assalto, uma emboscada, uma aggressão.

E nos suburbios, além da sua obrigação de vigiar o socego dos outros, zelar pela propriedade alheia, em summa, estar em guarda contra os assaltos da ladroagem desabrida, o nocturno, pelos seus regulamentos, têm ainda o dever de attender a chamados de assignantes para a procura de um medico a horas mortas; de ir ás pharmacias aviar receitas; de chamar, ás tantas da madrugada, este ou aquelle assignante, de somno mais ou menos pesado, para que se dirija ao trabalho ou não perca o bond ou o trem que passa mais cedo.

No emtanto, o vigilante nocturno, na escala dos individuos uteis á sociedade, parece não ter classificação, como compensação não tem egualmente a sua missão arriscada de eterna sentinella das cousas alheias, da vida e do socego do proximo.



A 1ª classe e a professora D. Rosalina Coelho do Amaral

Perguntem a um desses homens que paga lhe dão para andar toda

uma noite, de luar ou de intemperie, por toda a sorte de becos e ruas escuras, por entre mattagaes e pantanos, tendo por companhia, muitas vezes, a treva que tudo permite ou o silencio que nada testemunha ? A resposta fará pasmar ao mais indifferente pela sorte dos outros... Uma ridicularia que mal chega para satisfazer á menor das exigencias da vida e, entretanto, é o premio de uma vida posta em risco sempre, em constante perigo, para attenuar o terror dos outros... —*Josca.*

ESCOLAS PUBLICAS. — Nos suburbios, a vida escolar é um facto. Cada estabelecimento desses são mantidos pela Municipalidade, dá a qualquer observador a agradável impressão de que se cuida com muito empenho da instrucção, da educação e do preparo da criança, esforçando-se todos, paes dos alumnos e componentes do magisterio para que nada falte á petizada que estuda.

Isso representa uma grande cousa, pois é bem sabido que ha bem poucos annos passados a vida escolar nos suburbios era muitissimo limitada, poucas sendo então as escolas publicas mantidas pelo Governo Municipal e, mesmo nessas poucas, diminuta era a frequencia, de modo a quasi não compensar a razão da existencia de cada escola.

Esse facto, porém, era explicavel



A 2ª classe e as professoras DD. Aurora Dias Moreira e Clara Pimentel de Andrade



As professoras D. Antonia Cannavan Nery da Costa, Directora da 3ª Escola do 9º Districto, e D. Julieta Claude de Albuquerque, e as alumnas dos cursos medio e elementar.

pela nenhuma propaganda que se fazia em beneficio da instrucção publica.

Hoje, já não se observa tal irregularidade. De dous annos a esta parte, o Governo cuidou com louvavel afan de augmentar o numero de escolas, de attrahir os paes para a matricula dos filhos instituindo premios, despertando a vontade infantil, premiando os mais applicados, enfim, dando aos alumnos todo o incitamento possivel para os fazer estudar.

A *Vida Suburbana*, que acompanha com cuidado todas as cousas boas que se fazem na zona suburbana, e pôde, com justiça, fallar do muito que vale o mundo escolar naquella zona, publica hoje algumas vistas dos alumnos da 3ª Escola Publica do 8º Districto (Engenho Novo), onde sob a direcção cuidadosa e competente de D. Antonia Cannavan Nery da Costa, auxiliadas pelas adjuntas Sras. DD. Rosalina Coelho do Amaral, Julieta Claude Albuquerque, Clara Pimentel de Andrade e Aurora Dias Moreira, estão matriculados 250 alumnos, com a frequencia média de 180.

O programma escolar da 3ª Escola do 9º Districto está dividido em quatro classes, sendo: primeira, segunda, do curso médio e do ele-

mentar, e a installação, segundo já tivemos oportunidade de dizer, é uma das melhores que existem nos suburbios: ampla, bem dividida, com esplendida collocação.

ENGENHO NOVO.—Duas photographias publicamos neste numero de dous pontos pittorescos do Engenho Novo; as ruas Condessa Belmonte e Araujo Leitão. São dous trechos pittorescos, mas ninguém poderá dizer que tambem sejam bem tratados. E' do programma desta secção não deixar de lado estas cousas.

PERFIS SUBURBANOS.—A. C. (Riachuelo).—Ser sempre moço, talvez seja essa a sua preocupação. Tem levado grande parte da sua vida a fazer parte de sociedades: beneficentes, recreativas, cyclistas e de *foot-ballers*.

Até bem pouco tempo, era elle o Presidente de uma Sociedade riachuelense, cujos admiradores se contam por milhares. Hoje, passou para a Secretaria, onde continua a ser a mesma creatura exclusivamente social, que em todas as tentativas toma parte e de todas se sahe sempre bem.—F.

—o—

— A Mathilde aborrece-me porque é muito discreta.

— E isso é um defeito ?

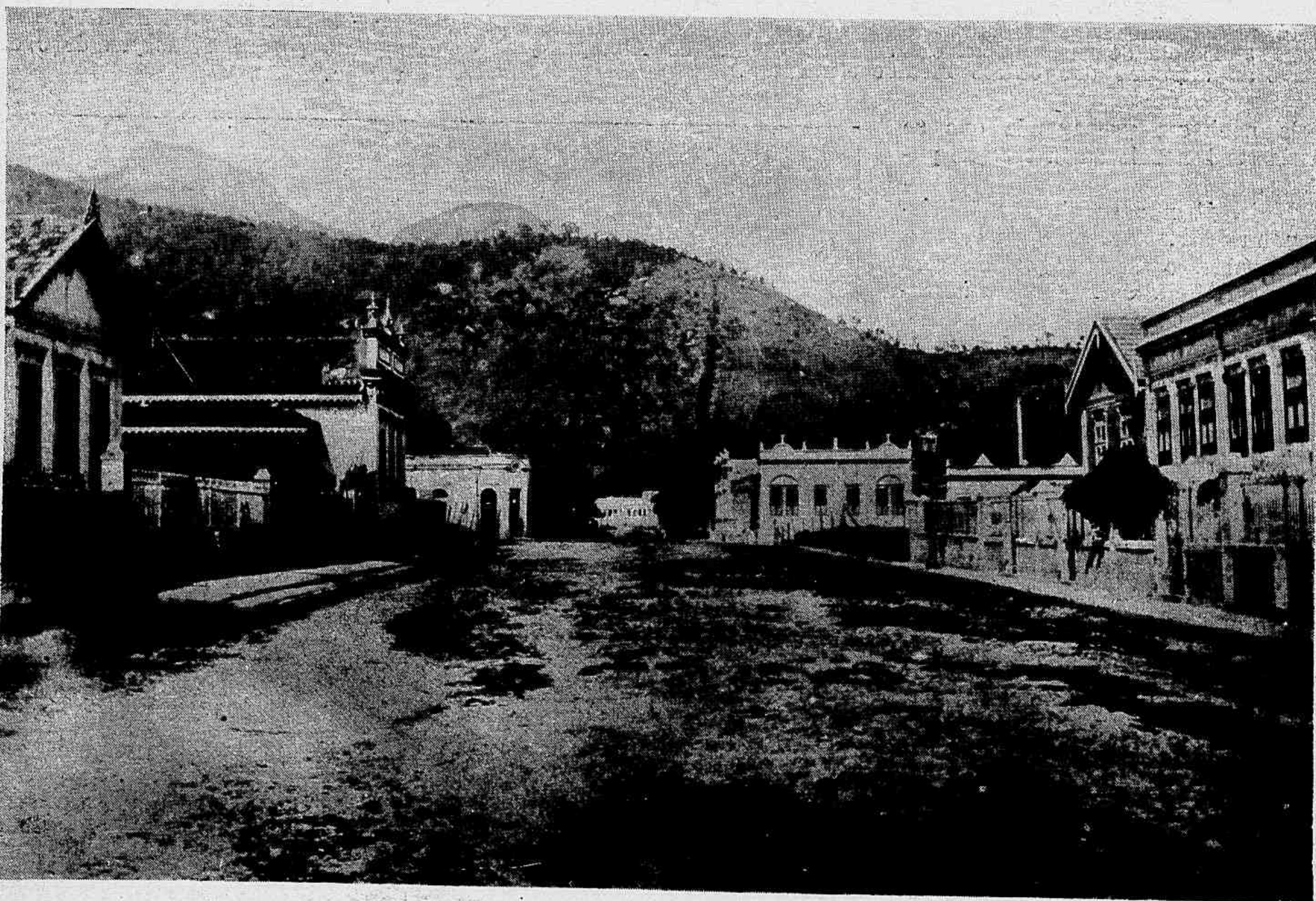
— E, não se pôde confiar-lhe um segredo porque é incapaz de o divulgar.



Alumnas da 1ª classe e as professoras DD. Antonia Cannavan, Julieta Claude e Clara Pimentel



Rua Araujo Leitão, de bonita perspectiva, mas de pessima conservação



A rua Condessa de Belmonte, um dos bellos pontos do Engenho Novo

Na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal realizou-se com a presença do General Carlos

Eugenio, Ministro da Guerra, mais um concurso de tiro que passou além da expectativa.

Desse certamen damos hoje algumas photographias, sobre variados aspectos do concurso.

CHRONICA ELEGANTE

As saias de baixo, do modo porque são feitas hoje, não podem, de fôrma alguma, prejudicar o collante e o aspecto do vestido

Não existe, na verdade, nenhuma razão valiosa para serem proscriptas, enquanto que se apresentam milhares de motivos que se oppõe a que uma senhora correcta as supprima.

São feitas de sedas lustrosas, de uma prodigiosa tenuidade; palha de seda, pongée, setim duqueza musselina.

Umas, armadas em um *empiéce-ment* completamente chato e justo,



Vestido para tarde



Vestido para passeio

Sua leveza, côrte e dimensões reduzem-n'as a um mínimo de volume e tudo está admiravelmente adaptado às exigências da moda actual.

Pobres saias de baixo ! fazem tudo para obterem successo e serem queridas, enfeitam-se de mil fôrmas, graciosas, para incitar e tentar a casquilharia feminina.

moldando apertadamente os quadris; outras, — *plissée-soleil* — esticadas no alto e justas exactamente na talhe.

As mais simples, destinadas ao

uso ordinario, são feitas em tussor de cor natural ou em schantung de cores claras ou escuras, com grande folho *plissé* em pregas, terminado por uma simples orla.

Ou também em linon cru' ornada de bordaños ou de rendas diferentes.

saia de baixo dessa ordem, bellos tecidos de seda, leves, tão lustrados como o taffetá, cujo colorido e as disposições muito contribuem para tornar a semelhança mais frisante; são listados, xadrezes, pequenos escocozes verde e azul, muito lindos.

contramos encantadoras saias de baixo *plissé-soleil* — inteiramente feitas de tira de cora, branca, azul celeste, cor de rosa, cor de malva, cor de palha, da largura de uma fita numero cinco ou nove, dispostas em circulos e alternadas com entremeios de renda na de uma largura equivalente.

Outras são compostas de um grande *empiéement* em *pongés*, em *paillette* ou outra seda leve, em cuja borda cae um folho largo, seja em renda *plissée*, realçada por uma tira estreita de tulle delicadamente



Costume em cheviotte branco

Para os dias de chuva, aconselhamos ás amáveis leitoras que usem uma saia de baixo mais resistente, em *popelinctte*, *moirette*, branca e preta.

Hoje encontra-se muito, para as

Costume guarnecido de trancelim

Fazem nas *moirettes* novas, listas *pompadour* que imitam de uma forma surpreendente as sedas estampadas, com toda sua frescura e delicadeza de tons.

Em alguns modelos elegantes, en-



Chapéu para passeio campestre

encrespado, seja em voile de seda estampado, listado de *jours* feitos a mão. Outras em Liberty, *plissée soleil*, ou com folho *plissé* orlado de de uma pequena *ruche*.

Põe-se também collocar sobre um fundo em *paillette*, cinco ordens de tiras de tulle em forma de degrãos, da largura de cinco centímetros pouco mais ou menos, dispostas de maneira a desenhar bicos de feston, redondos.

Fazem também a saia de baixo cortada em pannos estreitos, enviezados, da largura de dez centímetros em baixo e de cinco centímetros no alto: esta disposição permite obter um *collant* perfeito. A borda, que finalisa no nível do joelho, é recortada em bicos agudos cuja ponta e cavidade corresponde a uma das costuras, e o folho *plissé* em tulle, em renda ou em seda que ahi se liga é recortado igualmente no alto de maneira a entrar nos bicos e seguir os movimentos.

Não devemos deixar de annunciar uma novidade que está fazendo grande successo nas saias de baixo de seda, o *plissé rayonnant* variante do *plissée-soleil*. O princi-

pio é o mesmo, porém o effeito um pouco differente, porque se compõe de um duplo jogo de pregas que se cruzam com as do alto, muito finas, desenhando claramente raios cujas pontas descem até o centro e insinuam-se entre as pregas montantes.

Para finalizar avisamos as nossas leitoras que as saias de baixo devem cahir em linha recta, sem abertura em baixo, delicadas e vaporosas.

Acrisio.

O menor chapéu do mundo !!...



1) — Com inveja das glórias e louros obtidos pelas incomparáveis modistas francezas, uma artista inglesa, de pirraça, creou este monstro. De que modo será usado tal confusão desordenada de plumas, tal gigante mal proporcionado ? 2) — Apresentação do monstro.

3) — “O esqueleto”. Caixa gigantesca onde descansará para sempre esta obra prima, nascida morta.

OS NOSSOS FIGURINOS

Vestido para tarde.—Este bello vestido, em voile de seda azul, é enfeitado de passamanaria do mesmo tom; as bordas da tunica são recamadas por um vize de velludo e completadas com largas franjas *Bretelles drapées*, presas sob motivos de passamanaria. Este modelo é uma criação da casa Gaby Delys, de Paris.

Vestido para passeio.—Este vestido é feito em linon branco sobre um transparente de setim cõr de rosa. A saia, recamada em baixo por uma larga orla, é circundada de entremeios de rendas Valencianas. O corpinho, bordado, é feito com cabeção em tulle *plissé*, moldurando um pequeno *empiècement* bordado. Cintura *drapée* em setim Liberty cõr rosa.

Mangas semi-longas em linon bordado, recamadas de renda.

nos, é completada por pregas sobrepostas, sobre as quaes são pospostos os pannos recortados e enfeitados de botões.

Chapéus para passeios campestres.—Este chapéu é coberto de schantung bem esticado e sublinhado na borda por uma tira de palha, a copa é circundada por uma grinalda de rosas coberta por uma *écharpe* em gaze de tom diverso ao do schantung.

Costume guarnecido de trancelim.—Este modelo é feito em lã muito fina, de quadradinhos de dous tons e guarnecido de trancelim de fantasia de uma cõr mais escura; a saia, lisa, é circundada na parte inferior por uma serie de trancelins. O paletot, muito longo, é guarnecido de trancelim sobre as costuras e fecha-se em auxilio de botões de setim, de cõr diversa. Os *manche-rons*—são cortados de um só pedaço, e tambem as frentes e as costas;

as mangas, compridas, presas somente no forro, são alidadas por meio de pequenos botões; a gola é coberta de setim e ornada de botões. Forro em seda de cõr clara.

SECÇÃO RELIGIOSA

Na Cathedral do Arcebisado realizou-se sexta-feira, 16 do corrente, a festa da Padroeira Nossa Senhora do Carmo, titular da Cathedral, com missa solemne ponti-

fical, officiendo Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

Na tribuna sagrada orou o Revd. Conego Julio Vimeney.

No coro fez-se ouvir a Eschola Cantorum Sanctae Ceciliae.

—A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, realizou domingo ultimo com brilhantismo a festa da sua Excelsa Padroeira Nossa Senhora do Carmo, com missa solemne ás 11 1/2 horas.

Pontificou o Revdm. Monsenhor Vicente Ferreira Lustoza de Lima.

Ao Evangelho na tribuna sagrada orou o Revdm. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

No proximo numero da *Revista da Semana* publicaremos um logogrypho, que por certo vae despertar grande interesse entre os nossos leitores.

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Marcenaria Brasileira

Moveis e Tapeçarias

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua da Constituição n. 3

RIO DE JANEIRO

RIBALTAS

Theatro Lyrico — Fechado, depois da boa temporada Le Bargy.

Theatro S. Pedro — Fechado, depois da boa temporada Ruggeri-Borelli.

Theatro Lucinda — Fechado para servir a uma fabrica.

Theatro Recreio — Companhia do Theatro Gymnasio de Lisboa, de que faz parte o actor Valle. Continua a série de fargas e comédias, com successo certo. O actor Cardoso cada dia agrada mais,

mica do Theatro Avenida, de Lisboa, continua a agradar.

Dito isto, está dito tudo em materia de theatro.

Varias notas — Excepção feita das récitas de assignatura a companhia franceza que actualmente representa no mausoléu Municipal, arrendado illegalmente, tem representado para as moscas. Não ha nada como um dia depois do outro...

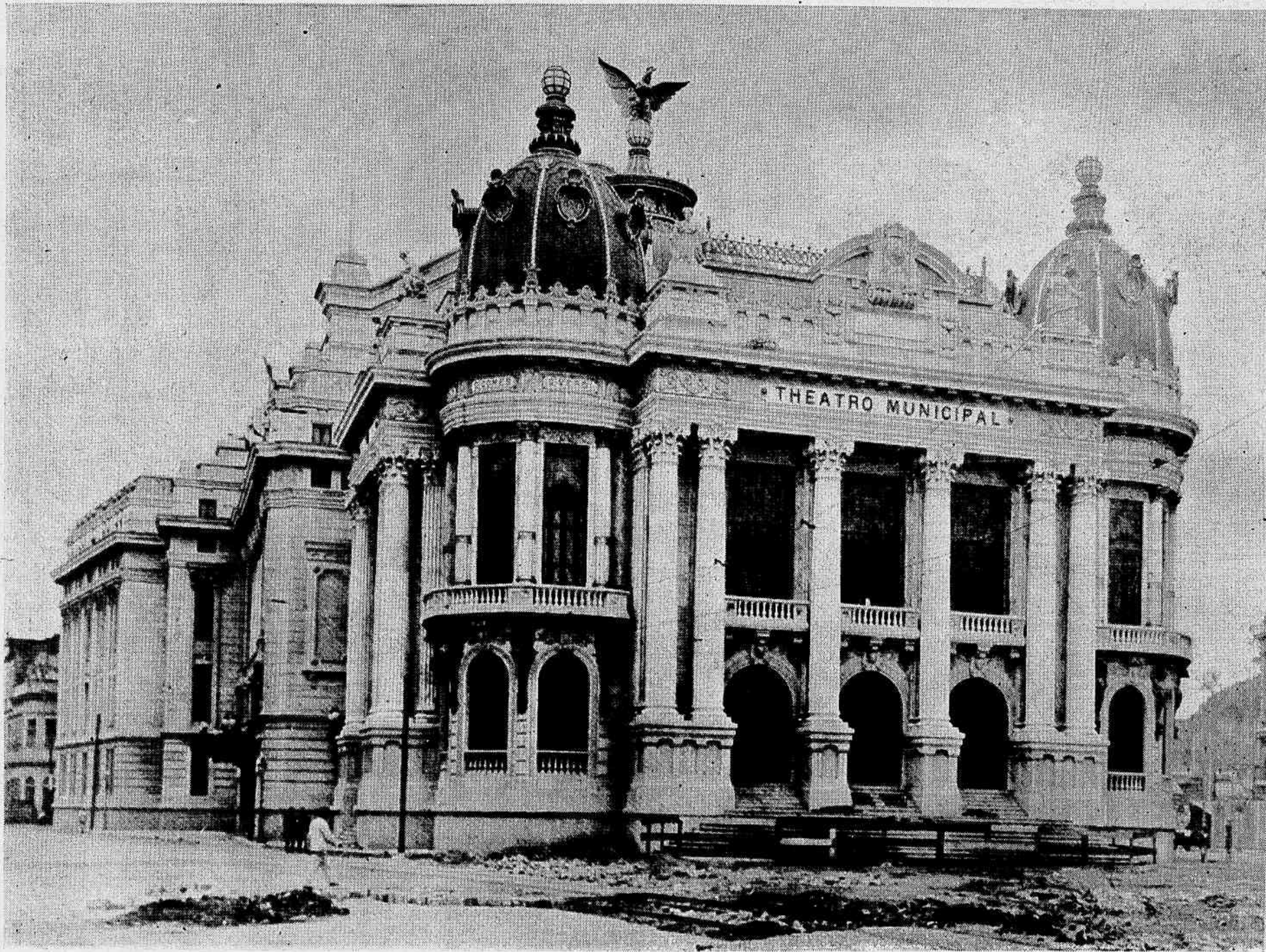
Inauguração do Theatro Municipal

SPORT

DERBY-CLUB

Revestiu-se da imponencia habitual a festa de domingo ultimo, no elegante Derby-Club, quando foi disputado o Grande Premio Seis de Março, ganho facilmente por *Ugly*, seguido de *Sterlina*.

Apezar do tempo inconstante e do sudoeste que soprou pela manhã e á tarde, a concurrencia foi numerosa, vendo-se pelas archibancadas muitas senhoras e senhoritas, trajando adequadas *toilettes*.



o Telmo continua a ser o Telmo e parece até que está mais moço.

Theatro Carlos Gomes — Companhia do Theatro Principe Real de Lisboa. Successo sempre notavel do Brazão, do Ferreira da Silva, do Pato Muniz, da Maria Falcão e da menina Izaura.

Theatro S. José — Companhia Miranda do Theatro Carlos Alberto, do Porto. Benefícios em quantidade. O do actor Julio Guimarães, dedicado aos artistas nacionaes, motivou uma bella manifestação em scena aberta, orando em nome dos companheiros o actor João Barbosa.

Theatro Apollo — *A Viuva Alegre*. Enchentes todas as noites, com Cremilda de Oliveira no principal papel. A companhia de Opera Co-

FACHADA PRINCIPAL

Espera-se que a nova ordem de cousas mude na Prefeitura o aspecto illegitimo dessa posse do Theatro Municipal.

O Dr. Serzedello Corrêa, que não se deixa levar pelas cantigas dos empregarios de arribação e de decrepitudes aposentadas, certo fará entrar nos eixos a lei vigente ou promoverá os meios necessarios para que outra lei se faça, afim de evitar taes abusos e a quêda do Theatro nas mãos ganhadoras dos especuladores, auxiliados pelos criticos nos illuminados.

Palace-Theatre — Despediu-se a companhia Lahoz com o *Sonho de Valsa*.

Deixou bastantes saudades.

João Scena.

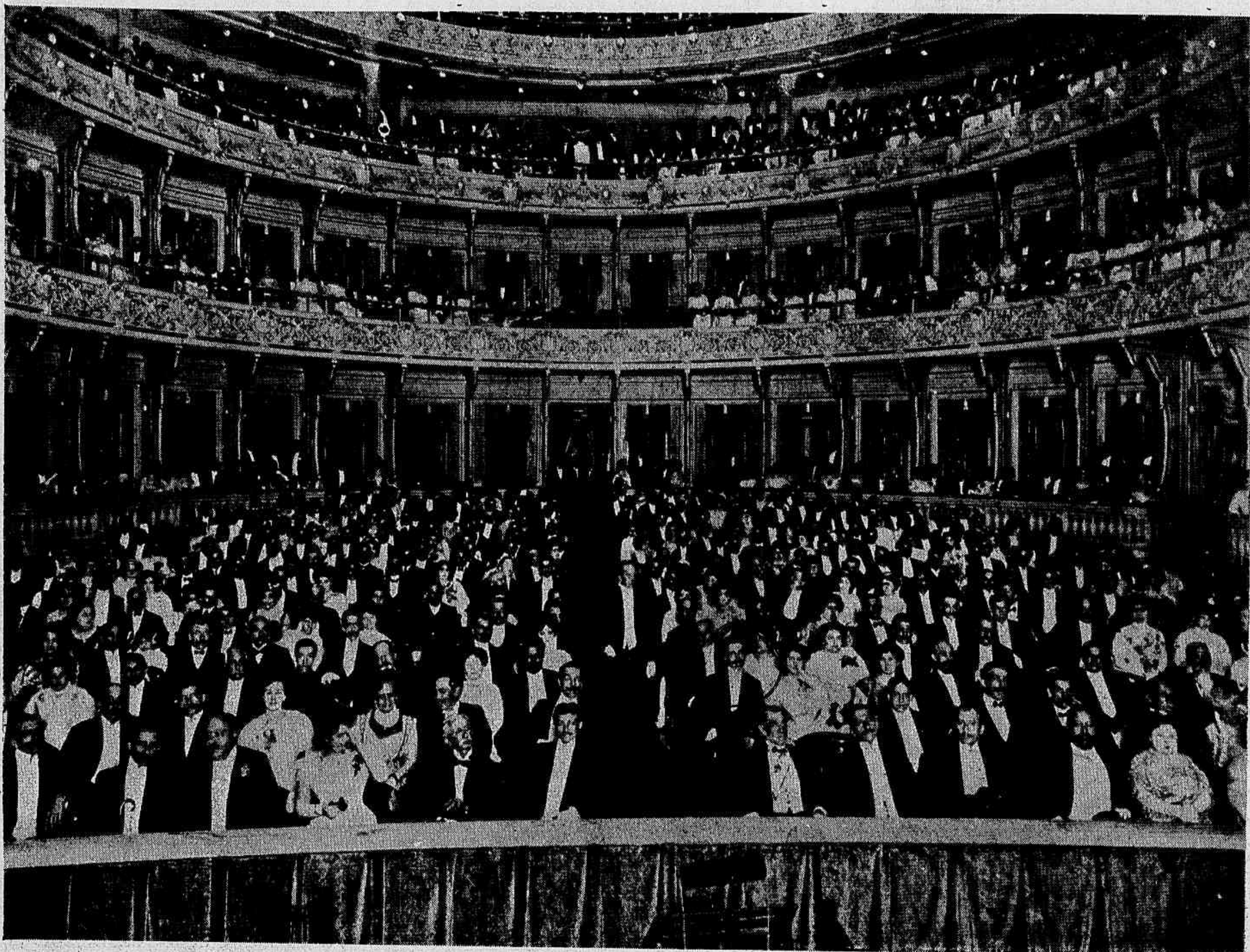
O movimento da casa das apostas esteve animado, sendo de notar que todas as pessoas presentes á magnifica reunião sahiram do prado satisfeitissimas.

JOCKEY-CLUB

Realiza-se mais uma esplendida corrida no espaçoso prado do Itamaraty.

O programma está organizado a capricho. Pareos ha cujo desenlace provocará o entusiasmo dos assistentes, tal é o equilibrio de forças dos animaes nelles inscriptos.

E' de esperar que a concurrencia seja numerosa e que o Jockey-Club consiga mais uma vez attestar o renascimento da animação de outr'ora, o resurgimento do delirio de annos atraz pelo fidalgo e incomparavel *sport* hippico.



Aspecto da platéa do Theatro Municipal, na noite da inauguração, a 14 do corrente



Grupo em que se vê o Sr. Coelho Netto, autor da peça *Bonança*, e os artistas (?) que a desempenharam no espectáculo inaugural do Theatro Municipal

Os palpites da *Revista da Semana* serão hoje publicados no *Jornal do Brasil*.

DOMINGOS FERREIRA

Infelizmente na ultima corrida

do Derby-Club facto desagradavel ocorreu, lamentado por todos os *sportsmen* presentes á magnifica festa.

Domingos Ferreira, o habil, cri-

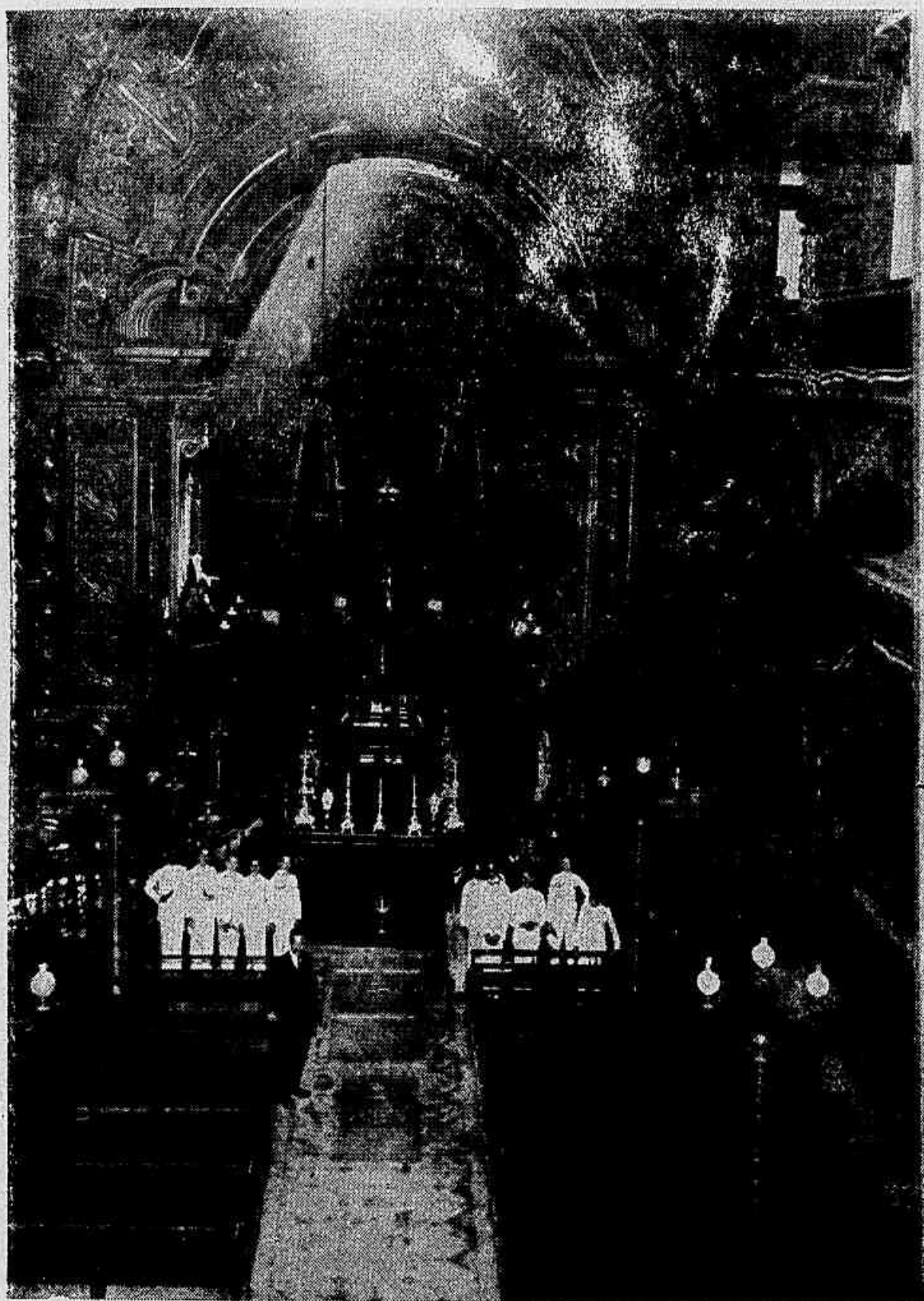
terioso e sympathico jockey, que com a sua pericia incontestavel tem conduzião á victoria muitos animaes, alguns delles quasi invalidos, quando montava a egua

Azaléa, esta tropeçou e, desastrosamente, Domingos Ferreira caiu, machucando-se bastante.

Felizmente, soccorrido a tempo com todo o desvelo pelo Dr. Caetano Silva, o popular *menino de ouro* está em condições animadoras

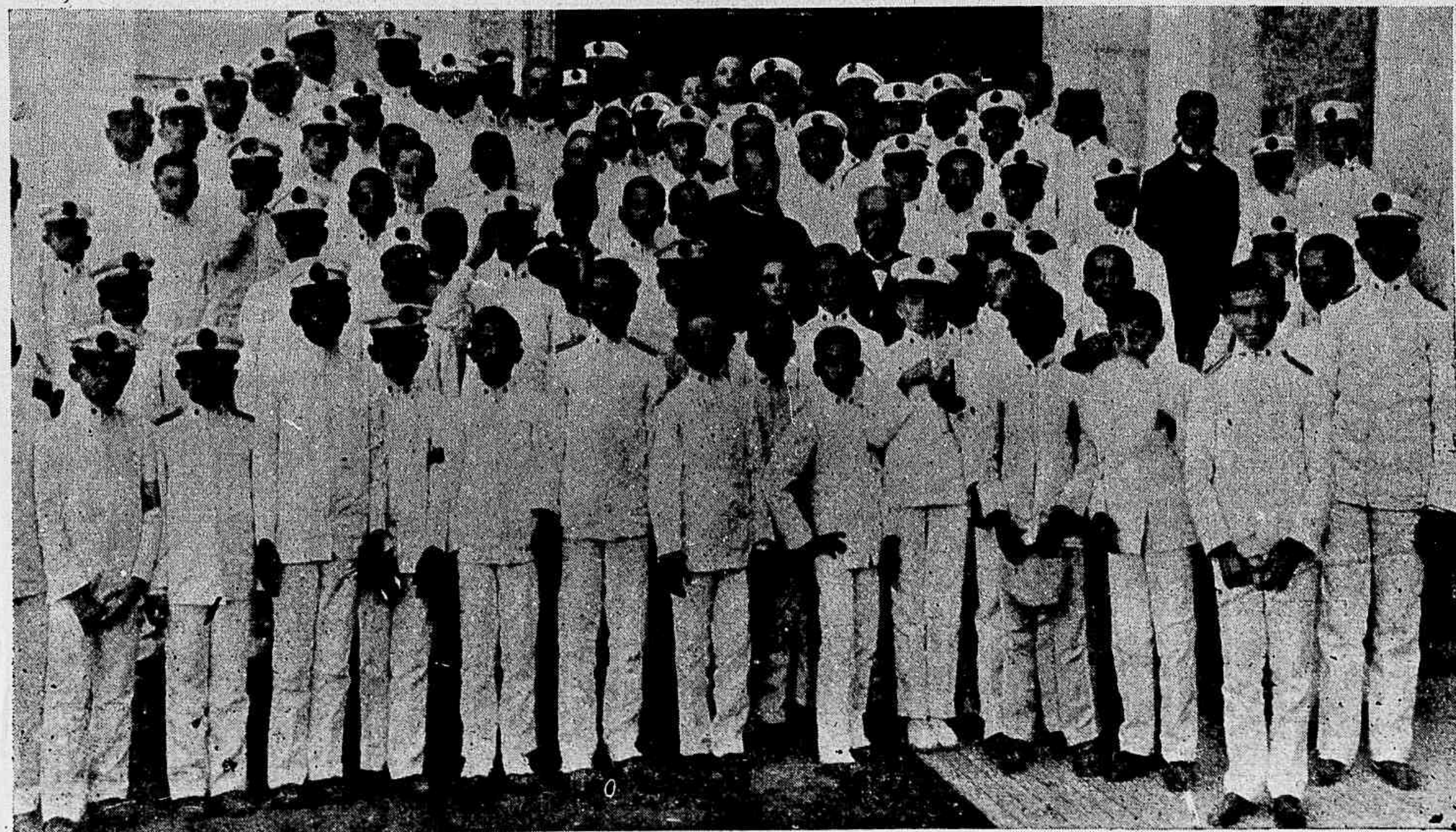
MOSTEIRO DE S. BENTO

pretendendo em Agosto próximo continuar no exercício de sua profissão, para alcançar novos triunfos e receber os applausos com que o publico o tem encorajado.

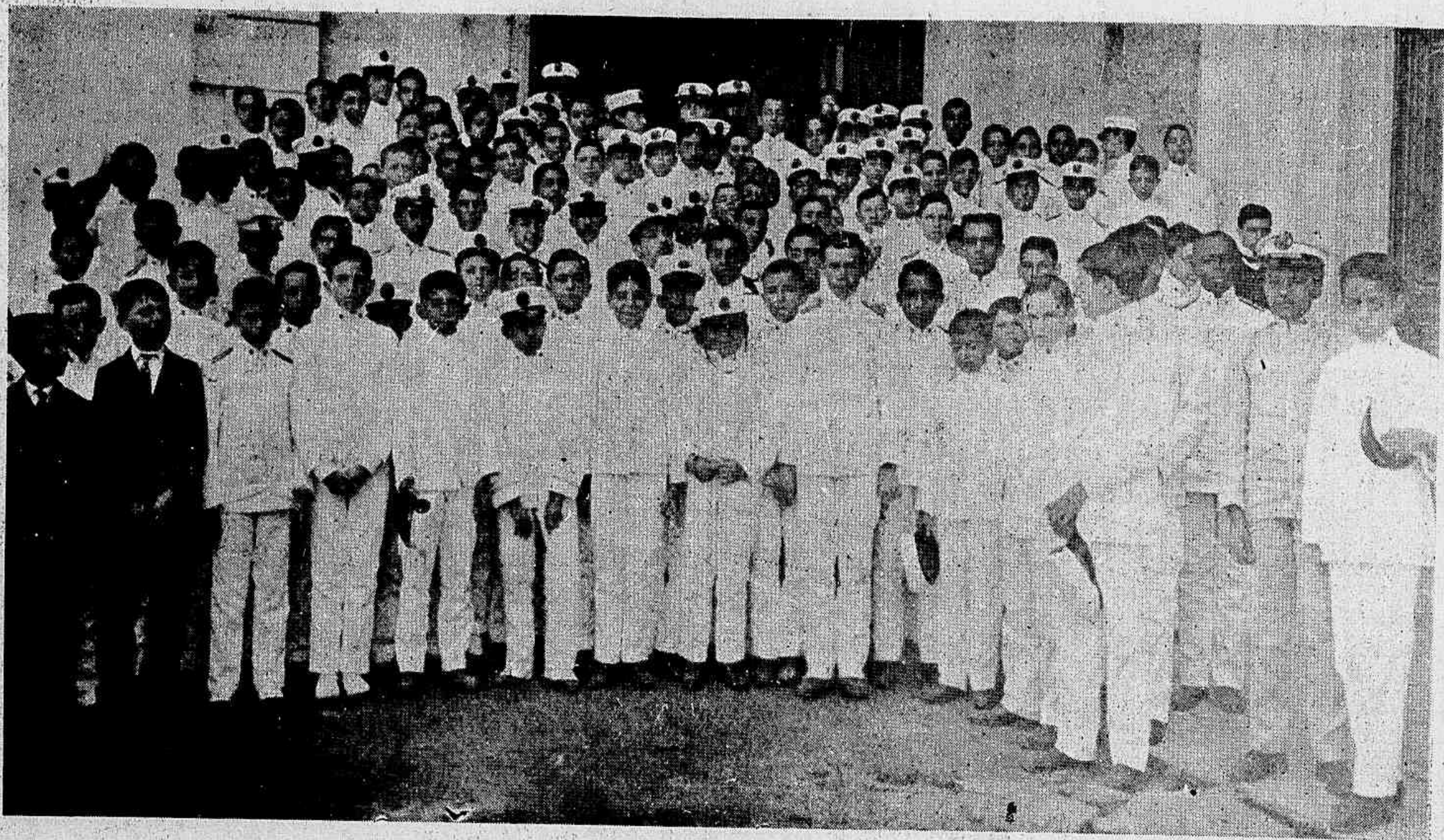


EXEQUIAS DO CONSELHEIRO AFFONSO PENNA.
NO DIA 15 DO CORRENTE — Aspecto geral de
decoração funebre da Egreja

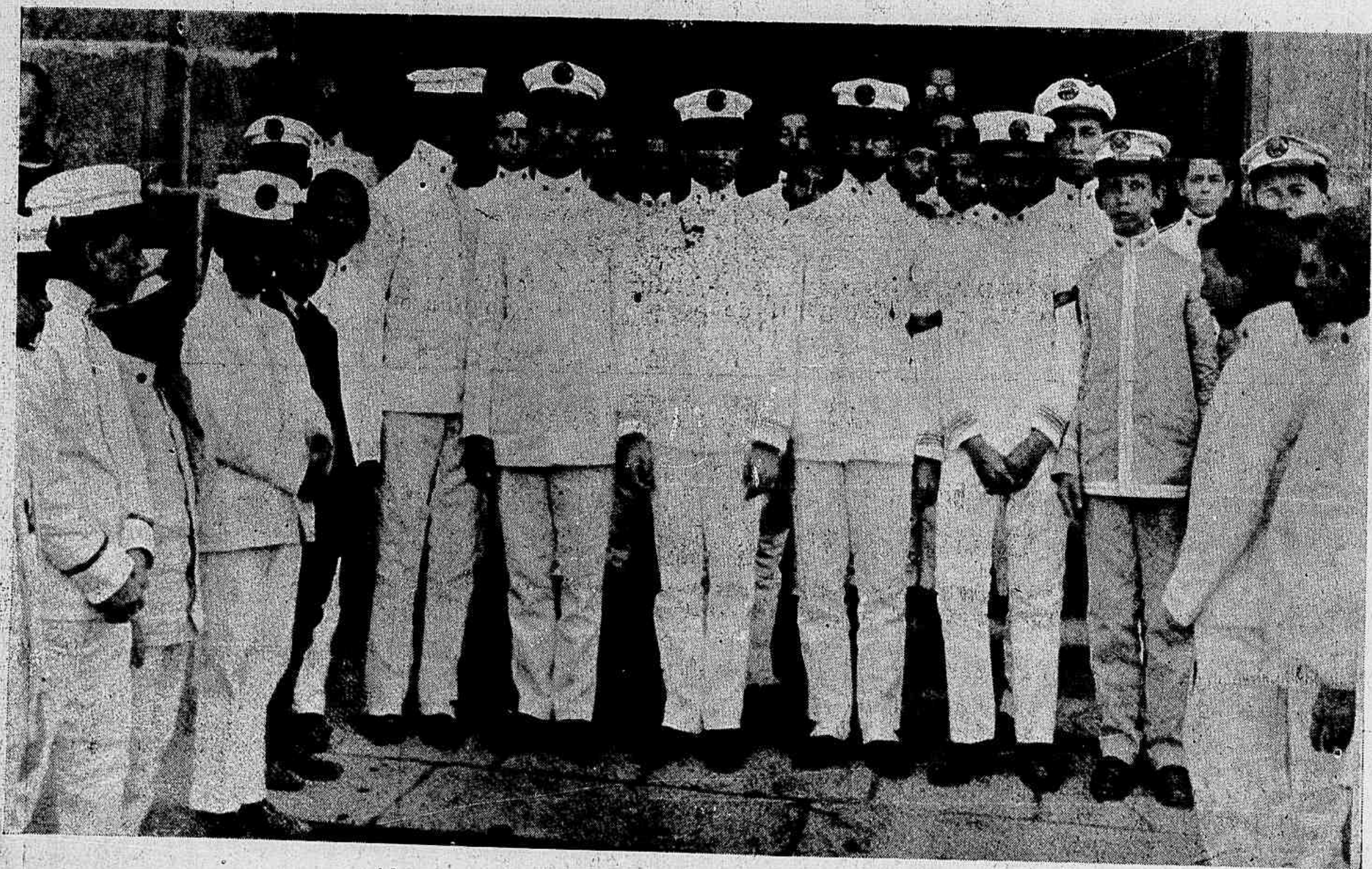
Alumnos que deram guarda ao catafalco nas exequias do Conselheiro Affonso Penna
no Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro



Grupo de alumnos do Gymnasio de S. Bento rodeando o Revd. Rector D. Amaro Emelen e o professor Almeida



Grupo de alumnos do Gymnasio de S. Bento rodeando o Revd. Reitor D. Amaro Emelen e o professor Almeida



Alumnos na porta central da Igreja do Mosteiro

SOBERANO

Em principios do mez de Agosto proximo chegará a esta Capital o nosso glorioso tordilho *Soberano*, para disputar o *Grande Premio Jockey-Club* e o *Grande Dr. Frontin*, ambos de 10:000\$ ao vencedor.

Em Dezembro o formidavel filho

de *Le Samaritain* regressará a Montevideo, afim de tomar parte no *Grande Internacional*, de 1.000 libras de premio.

Soberano carregará no *Grande Jockey-Club* 59 e no *Dr. Frontin* 60 kilos, sendo pilotado em ambas as provas por Domingos Ferreira.

Um amigo dirigiu a outro a seguinte carta :

"Meu bom amigo.

Manda-me os meus oculos pelo portador que é meu criado. Os oculos ficaram em tua casa, creio eu."

P. S.—Pódes mandar embora o criado, porque já os encontrei na algibeira do meu sobre-tudo.

SO

PORQUE O

E' calvo quem quer.

Perde cabellos quem quer.

Tem barba falhada quem quer.

Tem caspa quem quer.

PILOGENIO

em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito,

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. — Numerosos casos de curas

DROGARIA GIFFONI, Rua Primeiro de Março n. 17

(ANTIGO N. 9)

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS DE
LUZ E FORÇA (garantidas
por um anno)

MOTORES E DYNAMOS TITAN
(os melhores existentes)

**PARA-RAIO
UNIVERSAL**

ACCUMULADORES
PARA AUTOMOVEIS

66

RUA GENERAL CAMARA

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



o Nome "CHRISTOFLE"
sobre cada peça.

Isodoro MARK. 110, Rua do Ouvidor. RIO DE JANEIRO.

GAIACOLINA

Medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral da Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, bronchorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOSTUBERCULOSOS, sob a influencia deste preparado, os *accessos de tosses* diminuem, as *febres* e os *suores nocturnos* desaparecem; os *escirros* perde pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento do peso, melhora do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 57, e nas drogarias.

Um vidro pelo correio 3\$500 e com 6\$500 remetem-se dous vidros.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

Deposito Geral

DROGARIA PACHECO

DESCOBERTA UNICA

Quereis possuir lindos cabellos?

Uzaí o Tonico Vegetal

ANGICO

Deposito geral:

PERFUMARIA GASPAR

Praça Tiradentes, 18

RIO DE JANEIRO

Telephone n. 1.112

PREÇO. VIDRO 2\$000



REVISTA SEMANAL DA

NUMERO
AVULSO
300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFÍCIO DO
JORNAL DO BRASIL

DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1909

* *

O ORÇAMENTO



ZE' — Não sei que diga, não sei que faça
Nesta fundura de sugadéla !
Congresso entra, Congresso passa,
E não se tapa tamanha guéla !

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O **CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE**
GONDOLO & LABOURIAU, Relojocires — 81, RUA DA QUITANDA 81.

DESCOBERTA UNICA

Quereis possuir lindos cabellos?

Uzaí o Tónico Vegetal

ANGIO

Deposito geral:

PERFUMARIA GASPAR

Praça Tiradentes, 18

RIO DE JANEIRO

Telephone n. 1.112

PREÇO. VIDRO 2\$000

